Apêlo Dos Barnabés a Jango: Faça o Senado Aprovar Logo o Plano de Classificação! (Leia na Segunda Página)

NIXON, SÔBRE OS PROPÓSITOS DE EISENHOWER

Brasil e Estados Unidos: Amplo Programa de Colaboração Mútua

NIXON: encontro e conversa muito cordiais com os representantes da imprensa carioca.

Financiamentos, a Longo Prazo, Pelo Export-Import Bank — Ajuda Financeira, Sem Preocupação de Fazer Satélites — João Goulart: Homem Identificado Com os Problemas Brasileiros — Entrevista do Vice-Presidente Dos Estados Unidos (Leia Texto na Segunda Página Dêste Caderno)

Govêrno, Congresso, Fôrças Armadas, Elites e Povo no Maior Debate de Nossa História:

Petróleo

PROBLEMA CHAVE DE TODA A "OPERAÇÃO JUSCELINO"!

O FANTASMA DE PERÓN TIRA O SONO DA ARGENTINA — 5

Fanáticos Peronistas Sabotando a Argentina

(Quinta de Uma Série de Reportagens de MAURITÔNIO MEIRA, Enviado Especial de ULTIMA HORA a B. Aires)
(LEIA NA SÉTIMA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

1 **ROMULO DE ALMEIDA, O HOMEM QUE COORDENOU PARA VARGAS A EI DA "PETROBRÁS": "Seria um êrro primário Modificar a Política Nacionalista do Petróleo!"** — (Na Quinta Página)

☆

2 **NA CÂMARA DOS DEPUTADOS: "Está Nascendo em Cubatão um Mundo de Indústrias-Chave Para a Libertação Econômica do País!"** — (Leia na 2.ª Página)

☆

3 **NO SENADO DA REPÚBLICA: Velasco Adverte Juscelino: "Olhos Abertos na Política do Petróleo!"** — Na 2.ª Página)

☆

4 **JANARI NUNES, HOJE, NA POSSE E PRESIDENTE DA "PETROBRÁS": Prosseguiremos Com a Solução Nacionalista!"** — (Leia na Segunda Página)

TIRAGEM: 80.020 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 3 de Fevereiro de 1956 — N. 1.420

2 CRUZEIROS

Ultima Hora

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

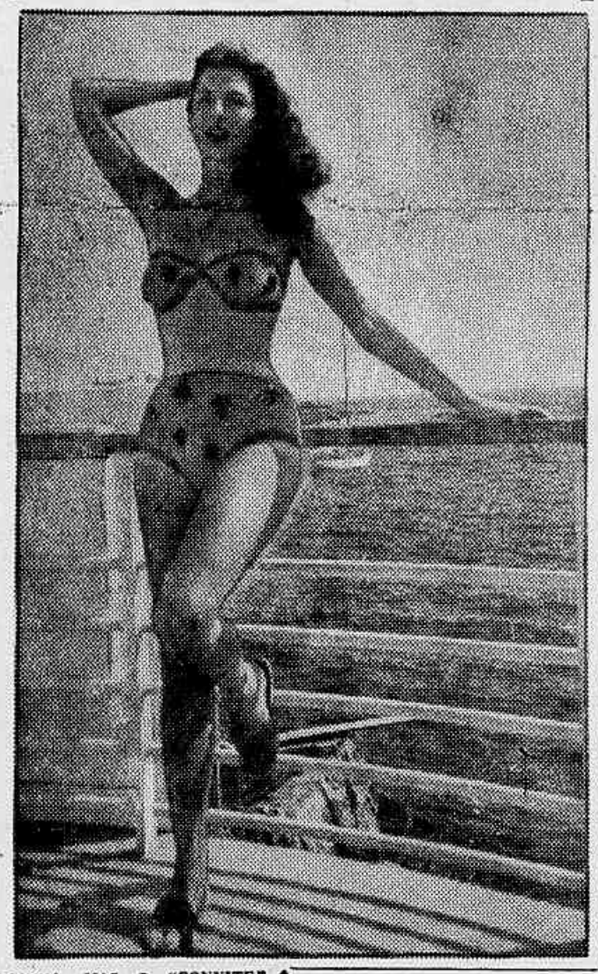
Leia em "Diário do Catete"

1 JUSCELINO COM GOULART E NIXON, HOJE, EM VOLTA REDONDA
2 O PROGRAMA DE TRABALHO DO NOVO GOVÊRNO
3 CONTATO DIRETO COM O POVO: AUDIÊNCIA PÚBLICA ÀS 2.as-FEIRAS

(LEIA NA TERCEIRA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

NÃO VAI SER "ESTRÊLA"

(AINDA) A BELA SOLBIATI



EM NOME DA LEI...

Tenório & Cia. Processam o General Teixeira Lott!

COM a suspensão da censura, foi ontem revelado que um grupo de pândegos deputados udeno-lanterneiros tendo à frente Tenório Cavalcanti, Aliomar Baleeiro, Bilac Pinto, José Bonifácio, Lúcio Cardoso e Rafael Corrêa de Oliveira haviam dirigido ao Procurador-Geral da República uma representação em que pedem a denúncia do Ministro da Guêrra, Teixeira Lott, e outros generais, "por crimes contra a segurança do Estado".

Pena que a censura tivesse escondido até agora tamanha ridicularia, tanta falta de pudor daqueles que tramaram aberta e ostensivamente contra a democracia brasileira, pretendendo instalar no Poder, em oposição à vontade manifesta do povo, "vestais" do tipo do Corvo e "legalistas" do tipo Tenório Cavalcanti et caterva!

Como que então, o pistoleiro de Caxias, que se orgulha das batalhas assassinas de que tem participado, é o defensor da estranha moralidade invertida dos udeno-fascistoides! Que farsa...

Mas, já agora, é impossível distinguir entre o pistoleiro da capa prêta e seus colegas de partido e "idéias". Todos são da mesma e triste estirpe.

De um lado, temos a figura gigantesca de brasileiro que é Henrique Duffles Batista Teixeira Lott, temos os Generais do Exército que, jogando a própria vida, garantiram a continuidade da vida democrática do Brasil. Do outro, os Tenórios e os Baleeiros, os Rafaéis e os Bilacs, frustrados e perniciosos, representantes do que há de mais reacionário num partido e numa classe que, através de seus erros e crimes, se condenam a si próprios ao exterminio e ao opróbrio popular.

O ataque dos udeno-lanterneiros não atingiu Lott e seus grandes companheiros: diminuiu ainda mais — se tanto é possível — a estatura moral dêsses pândegos da subversão.

O Procurador-Geral da República, despachou pelo arquivamento da espantosa representação. O Supremo Tribunal Federal, que a seguir se manifestará sôbre a matéria, certamente seguirá seu exemplo. Cada vez mais isolado, mais longe do povo, fica o grupelho dos Tenórios. Lott e os generais de 11 de novembro estão com o povo e são do povo. Nenhum arreganho dos pistoleiros da demagogia derrotada será capaz de atingi-los!

A Argentina Quis Morrer, Com Talhinho no Pulso

O MINEIRO ERA UM TANGO TRISTE NA VIDA DA BAILARINA PORTENHA

(LEIA NA 6.ª PÁGINA)

Sorridente em seu leito de suicida arrependida, a linda argentina faz revelações para o repórter

TÔNIA NÃO CONVIDOU TERESINHA, MAS O "CONVITE" PODE VALER... — "Eu também me surpreendi com a notícia de que Carmem Teresinha Solbiati iria estrear na nossa companhia" — declara Tônia Carrero à nossa reportagem. A verdade é que a notícia foi dada como absolutamente certa. Mas a atriz que se associou a Adolfo Celi e Paulo Autran, a fim de formar a companhia teatral, nega tal coisa: — "O elenco de nossa companhia já está completo, com todos os contratos feitos, tanto assim quanto o nosso repertório, do qual, aliás, não consta a peça "Mademoiselle", que pertence ao repertório de "Os Artistas Unidos". Nós estrearemos com "Otelo", de Shakespeare — prossegue ainda — no começo de março. Portanto, fica bem claro que não houve convite para que Teresinha Solbiati participasse de nosso conjunto. No entanto, a notícia tal como veio, só significa que se algum dia, de fato, o convite for feito, ela aceitará, o que não é mal saber..."

UmPor Dia

O Prefeito desabafou sua indignação ante a atitude dos motoristas de caminhão que durante horas bloquearam uma das principais cidades fluminenses

O Delegado de Petrópolis ao repórter: — "Os sitiadores da cidade estão incursos nas penas da Lei de Segurança Nacional"

Lei de Segurança Para os Sitiadores de Petrópolis

A Polícia da Cidade Espera Prender, em Breve, os "Cabeças" do Movimento — Três Rios é o Quartel-General do Movimento, Considerado Premeditado — Fala o Prefeito, Acusando Veementemente os Paredistas — Perguntam os Motoristas, Por Seu Turno: "E os "Bacanas", Não Pagam?" — Na 3.ª Pág.

QUEM É ALKMIM, MINISTRO DA FAZENDA

OS NEGÓCIOS da Fazenda têm novo Ministro: José Maria Alkmim. Mas, quem é Alkmim?

E' um mineiro de mentalidade nova. Tem uma excelente característica humana: criou, como Secretário do Interior de Minas Gerais, a Penitenciária de Neves, onde a seguir, como seu diretor, imprimiu ao sistema penitenciário uma orientação humana, científica, permitindo a reabilitação de inúmeras vidas socialmente estranguladas. O seu método era novidade não só para o Brasil, mas também para o mundo. Depois, foi eleito deputado federal pelo PSD. Quando Juscelino Kubitschek foi eleito Governador do Estado levou-o para a Secretaria das Finanças. Alkmim rearticulou rijamente o sistema fiscal, com real eficiência e proveito para as rendas estaduais. Ocupou, a seguir, a Carteira de Redesconto do Banco do Brasil. Reeleito deputado, revelou-se então um político de cultura e inteligência ágil. Na campanha parlamentar da sucessão, destacou-se como um autêntico líder. Nos acontecimentos ligados ao 11 de novembro, portou-se como um comandante civil.

Agora, Juscelino confiou-lhe a pasta da Fazenda. Os problemas dêsse ministério-chave da administração brasileira não são apenas técnicos. Não pode o Ministro agir segundo a mentalidade puramente fiscal. O Brasil é um país em expansão, ao mesmo tempo que perturbado por uma incontrolável onda inflacionária. País que carece de crédito para desenvolver-se. Mas que não pode perder-se na espiral da inflação. Espera-se de José Maria Alkmim alguma coisa nova na sua atuação na Fazenda. Alguma coisa humana, de compreensão social viva; alguma coisa no sentido de renovação para os problemas econômicos, uma maior mobilidade de ação que permita soluções mais rápidas sem fugir ao centro dos interêsses nacionais. O Brasil gostaria de ter em Alkmim um ministro que correspondesse à aspiração nacional de uma economia dinâmica e independente.

Propõe a Polônia a Compra de Grandes Partidas de Algodão

SOLUÇÃO PARA A CRISE QUE SE AVIZINHA

Proposto o Aumento do Intercâmbio Para US$100 Milhões — Interêsse Ainda em Cacau, Minérios e Café — Dentro do Programa, o Brasil Compraria Maquinaria Pesada à Polônia — (Leia no "Mundo Dos Negócios", na Quarta Página Dêste Caderno)

Falando francamente na Associação Comercial, o Sr. Czelasw Bajer (na foto à esquerda) declarou ao Sr. Rui Gomes de Almeida que, além de algodão, a Polônia está interessada na compra de 330 mil sacas de café do Brasil

ZERO HORA

RIVERA EM VARSÓVIA

Anuncia a Rádio de Varsóvia ter chegado à capital polonesa, com procedência de Moscou, o famoso pintor mexicano Diego Rivera. O artista mexicano, que passou alguns meses na União Soviética, onde foi submetido com êxito a uma melindrosa intervenção cirúrgica, havia sido convidado pelas associações artísticas e culturais polonesas para visitar a Polônia. (AFP).

☆

"PURUCA" RECONSTITUI O CRIME

Na manhã de hoje o facínora "Puruca" (Wellington Lisboa) foi levado ao "curral das éguas", em Padre Miguel, para reconstituir o assassinato dos dois guardas municipais que êle matou. Dois choques da Polícia Especial foram mobilizados pelo delegado Rui Tenório para evitar revide dos colegas dos guardas assassinados.

☆

SUMOC E DNPS

Fontes bem informadas dão como possível superintendente da SUMOC o sr. João Pinheiro.

Para o DNPS fala-se com insistência no nome do sr. Noel Cavazoni.

☆

BOICOTE CONTRA OS CINEMAS

Em Lima quase todos os cinemas locais estiveram vazios ontem, primeiro dia do boicote decretado pela cidade contra a elevação dos preços das entradas.

REVISTA DOS JORNAIS

SEXTA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1956
Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

SALÁRIOS E HONORÁRIOS

O "O Dia" comenta o telegrama do presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro a Juscelino. Diz:

"Há uma afirmação naquele documento que está a merecer severa repulsa: — a que atribui a "interêsses políticos alimentados por insensata demagogia" o reajustamento dos vencimentos do funcionalismo público e dos militares e a tentativa que ora se faz para melhoria do salário-mínimo dos trabalhadores."

Othon Paulino apanhou o leuço que fôra atirado para o Chagas Freitas. E apanhou bem, com destreza, com "elan" acostumado que esta a pegar bode pelos chifres

Mas, Paulino, o que Você devia ter dito, em resposta ao presidente da Associação Comercial, é que também os homens das "classes conservadoras" estão reivindicando aumento de "gaita" em face do "exagerado aumento do custo da vida"!

E vamos às provas bem provadas: — No dia 28 de novembro último, reuniram-se os acionistas de Tecidos A. Bettencourt S/A. em assembléia-geral extraordinária, na Rua Buenos Aires 165-7. Para que? Diz a convocação:

"A fim de deliberarem sôbre o seguinte: a) aumento de honorários da Diretoria; b) assuntos gerais".

Eis aí: os diretores de emprêsas comerciais reunem-se para deliberar sôbre o aumento de seus honorários! Por que motivo? Esclarece a ata publicada no Jornal do Comércio":

"Pelo Sr. Luiz Tavares Bettencourt, foram expostos concisamente os fins da reunião que era tratar do aumento dos honorários da Diretoria da Sociedade, medida que se impunha, não sòmente pelo exagerado aumento do custo da vida", etc e tal.

Como reagiu a assembléia? Teria considerado a reivindicação um gesto de "insensata demagogia"? Nada disso, amigo Othon Paulino! Primeiro verificou:

"Pelos resultados dos balanços dos três últimos anos ser essa despesa perfeitamente comportável"...

Depois:

"Falaram os acionistas Paulo Mindelo e Lauro Luiz Cunha, unânimes em exaltar a justeza e a oportunidade dessa medida, concluindo por pedirem à Assembléia fôsse a proposição aprovada."

Nada mais havendo a tratar, o "presidente agradeceu", etc. e tal. O que acontêce com os diretores de "Tecidos A. Bettencourt S/A" ocorre em muitas outras emprêsas, cujos diretores, não obstante os dividendos, sofrem também (embora muito menos do que nós outros que vivemos de salários fixos) com o "exagerado aumento do custo da vida"!

E, agora, Othon, como vai a fôlha de pagamento aí no "O Dia"? Os repórteres querem aumento também!... E está na hora de você gritar no velho "Bola Prêta": Viva a pomba!

OS MEXERICOS DOS NEO FASCISTAS

No "Diario Carioca", Danton Jobim vem guisando os jornais do Corvo e do Jabuti.

No tempo da censura, não podíamos aqui usar a palavra Corvo! Era proibido, pois o Asa Negra não devia ser molestado!

Porém, vamos ao nosso amigo Danton. Diz êle que a "Tribuna" e o "Diario de Noticias" estão impossíveis!

"A "Tribuna da Imprensa" afetando um despréso soberano pela inteligência de seus leitores, chega a afirmar que o govêrno atual, saído das urnas e reconhecido pela Justiça, é um govêrno ilegal e ilegítimo. Legal e legítimo seria para a "Tribuna" o govêrno "de emergência", de exceção, ou de fôrça que ela pregava, a pretexto de que o povo brasileiro era incapaz de escolher os seus dirigentes. Legal e legítima, para os nossos colegas, seria a ditadura do Sr. Carlos Lacerda, implantada sôbre os escombros do regime democrático."

Legítimo para a corja seria, de certo, a ditadura néofascista, sob chefia do Eduardo Gomes, ajudado pelos outros "homens bonitos" da UDN (o gôsto é do Adauto Lúcio Cardoso, segundo o Castelinho hoje, no "Diário de um Repórter")!..

Sôbre o "Diário de Noticias", observa o Danton:

"Por outro lado, o "Diário de Notícias" assegura que os ministros militares, consultados pelo Presidente da República, consideraram como prematura a suspensão imediata da censura. Entretanto, acrescentam, o Sr. Kubitschek decidira suspendê-la. Então por que cargas dágua insinua o "Diário de Noticias" que o Sr. Kubitschek é prisioneiro do seu Ministro da Guerra?"

Ora, por que? Por sistemático espírito de intriga: é o Otávio Mangabeira montado no Jabuti a fazer manobras militares! Desde o tempo do Hermes, o Otávio é da baderna! Está velho, porém não deixa os mexericos! E nisto é que está o seu *charme*!...

Não se incomode muito, não, Danton Jobim. Que a coisa é como Você diz:

"E' a explosão do despeito, que não causará mal maior senão aos que perderam a cabeça."

E vamos acabar com o estado de sitio, para vêr se os conspiradores botam a cabeça de fora! Vamos vêr se êles têm balangandãs?...

CUIDADO!

Por ordem de Joãosinho Jabuti, o Rafael Corrêa de Oliveira quer reempossar o General Fluza no Ministério da Guerra. E' uma temeridade, mas o paraibano está na menopausa política!... O que explica a sua indocilidade, os seus equívocos, a sua ligeireza de afirmações, seus gestos nervosos!...

Cuidado, nossa amizade!... E é só!

O. M.

NIXON, SÔBRE OS PROPÓSITOS DE EISENHOWER:

Brasil e Estados Unidos: Amplo Programa de Colaboração Mutua

— "O meu país vai desenvolver amplo programa de ajuda técnico-financeira aos países da América Latina, sem a preocupação de formar países satélites", declarou ontem em entrevista coletiva à imprensa, o Sr. Richard Nixon, Vice-Presidente dos Estados Unidos.

AJUDA DO EXPORT-IMPORT BANK

— Através dêsse plano, o Export-Import Bank vai conceder empréstimos a longo prazo. Não haverá preferências por países ou regiões. Mas, como bons vizinhos, é certo que o Canadá e as Repúblicas da América Latina terão maior atenção, pois são amigos mais aproximados dos Estados Unidos.

O PROBLEMA DO COMUNISMO

Falando sôbre a infiltração comunista no hemisfério, o Vice-Presidente americano disse da necessidade de reexame periódico na política internacional, para formar-se as diretrizes que possam evitar a infiltração comunista no continente.

— "Tenho afirmado que as perspectivas de êxito comunista são precárias, declarou. Julgo errado pensar-se que se combate comunismo sòmente com a solução dos problemas econômicos. E preciso também desmantelar a teia armada pelos vermelhos, no mundo inteiro".

A AJUDA RUSSA

Perguntado sôbre como encarava a oferta de ajuda russa aos países subdesenvolvidos, disse que tais ofertas devem ser olhadas com certo ceticismo. Ressaltou porém que, qualquer oferta que não venha interferir com a liberdade e a independência das nações, pode ser tomada em consideração. Acabou por afirmar que Bulganin ficará decepcionado com a reação dos países livres às suas ofertas.

O Vice-Presidente Nixon fêz questão de salientar que hoje, em Volta Redonda, em discurso que pronunciará, fará importantes declarações do maior interêsse econômico para o Brasil.

Revelando que tratou de assuntos da maior importância com o Sr. João Goulart, o Sr. Nixon disse que essa conversa foi do maior interêsse para as relações do nosso país com o seu".

— O jovem Vice-Presidente no Brasil, declarou o Sr. Nixon, demonstra um vivo conhecimento dos problemas brasileiros além de grande patriotismo. E' um líder moço que nos deixa a melhor das impressões", concluiu.

Govêrno, Congresso, Fôrças Armadas, Elites e Povo no Maior Debate de Nossa História

PETRÓLEO: PROBLEMA-CHAVE DE TÔDA A "OPERAÇÃO-JUSCELINO"

Desde que assumiu o Poder, a questão do petróleo tornou-se o grande problema, a operação-chave do Govêrno do Sr. Juscelino Kubitschek. Seus primeiros pronunciamentos sôbre a matéria, embora reafirmando a mais absoluta fidelidade ao cumprimento da lei que criou a Petrobrás, deixaram, contudo, certos pontos equívocos a esclarecer quanto à possibilidade da integral realização de uma firme política nacionalista em defesa de nossas reservas petrolíferas.

A verdade é que o problema apaixona como nunca a opinião pública, pois tudo indica que a questão do petróleo marcará definitivamente os rumos que tomará o novo Govêrno.

As mais altas figuras da administração, o Congresso, as Fôrças Armadas, as elites e o povo travam o maior debate de nossa história diante da decisão com que o govêrno afirma estar disposto a encarar a questão.

ULTIMA HORA, que desde seu aparecimento vem dando tôda contribuição possível ao esclarecimento da opinião em tôrno dêsse problema crucial, abre hoje mais uma vez suas colunas para acolher pronunciamentos da maior importância, nos mais diversos setores, sôbre as perspectivas que se apresentam para o problema petrolífero na presidência do Sr. Juscelino Kubitschek.

UM ÊRRO PRIMÁRIO

O Sr. Rômulo de Almeida, o homem que coordenou para Vargas a lei da Petrobrás, prestou, a propósito, oportunas declarações, que vão publicadas na quinta página dêste caderno e nas quais afirma: "Seria um êrro primário modificar a política nacionalista do petróleo".

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Na Câmara dos Deputados, diversas vozes se ergueram para debater também o problema, em face das declarações do novo Presidente de que se dentro de seis meses não puder resolver o problema do petróleo, dirá ao povo por que não pôde fazê-lo.

O deputado sergipano Seixas Dória, por exemplo, mostrou-se alarmado com tais declarações, o que provocou uma série de vibrantes apartes e comentários.

— Na Bahia — acrescentou aquêle parlamentar — o truste usou de tôdas as armas para desvalorizar nossa capacidade de descobrir petróleo. Desde as armas do engôdo até as da ameaça.

Mas, hoje, a Petrobrás tem a satisfação de proclamar que é de cêrca de 170 milhões de barris a reserva de óleo recuperável nos campos baianos e que a produção subirá já em abril próximo para dezoito ou vinte mil barris diários.

NO SENADO

No Senado, levantou-se a grande voz nacionalista de Domingos Velasco, para afirmar:

— Temem os socialistas a pressão que os grupos internacionais interessados no petróleo vêm fazendo sôbre o novo Govêrno.

O Sr. Domingos Velasco citou a presença do Vice-Presidente Nixon no Brasil, relacionando-a com o recrudescimento da ofensiva dos monopólios contra a exploração de nossas reservas petrolíferas.

Concluiu o líder socialista formulando um veemente apêlo ao Presidente Juscelino Kubitschek, no sentido de se manter de olhos bem abertos contra essa pressão.

O discurso do Senador Domingos Velasco atraiu a atenção de todo o Senado, provocando também calorosos comentários.

A PALAVRA DO PRESIDENTE DA "PETROBRAS"

Enquanto isso, surge a palavra tranquilizadora e confiante do novo Presidente da Petrobrás, Coronel Janari Nunes, que hoje ao empossar-se no cargo, reafirmara:

"Prossigamos com a solução nacionalista!" E adu-zia, no mesmo tom categórico:

"O programa da Petrobrás não sofrerá qualquer alteração em suas diretrizes gerais".

O Coronel Janari Nunes, que pretende em breve visitar todos os campos de exploração e pesquisa, disse ainda que o Presidente Juscelino Kubitschek já havia fixado as metas mínimas a serem atingidas pelo seu govêrno, inclusive com relação ao petróleo, acelerando ao máximo os trabalhos de produção.

Essas cotas são as seguintes: 1º — Produção mínima de quarenta mil barris diários em 1960. Número êsse que poderá ser elevado. 2º — Ampliação da capacidade de refinação de 90 para duzentos mil barris diários. 3º — Ampliação da frota nacional de petroleiros para cento e oitenta mil toneladas.

Apêlo Dos "Barnabés" a Jango:

FAÇA O SENADO APROVAR RAPIDAMENTE O NOSSO PLANO DE CLASSIFICAÇÃO!

Os servidores públicos dos diversos categorias, pelo seu órgão de classe, a UNSP, se dirigiram em telegrama ao Sr. João Goulart, Presidente do Senado, pedindo sua interferência para que o projeto de reclassificação de cargos tenha rápida tramitação naquela Casa.

Encaminhado ao Congresso na Câmara dos Deputados, sob agôra o plano dos "barnabés" ao Senado, onde, ao que tudo indica, a tendência é pela sua aprovação imediata, sem apresentação de emendas que virtam retardar a assinatura do ato.

O telegrama enviado ao Sr. João Goulart pelo presidente da UNSP tem o seguinte teôr:

"Em nome da UNSP e de todo o funcionalismo brasileiro, cumpre-me congratular-me com Vossa Excelência pela sua investidura no cargo de Vice-Presidente da República e Presidente do Senado Federal, estimando seja êsse marco inicial de grandes medidas para o progresso do país e benefício das classes trabalhadoras, assim como de todo o povo brasileiro.

Outrossim, solicito seja a Diretoria da UNSP recebida por V. Exa a fim de tratar de indispensáveis medidas para rápida tramitação do Plano de Classificação de Cargos. a) *Licio Hauer*, presidente da UNSP".

NIXON CONVIDOU JANGO PARA UM "CAFÉ AMIGO" NOS EE. UU.

O Sr. João Goulart aceitou o convite que lhe fêz ontem o Sr. Richard Nixon, Vice-Presidente dos Estados Unidos, para visitar aquêle país, em maio próximo, com o objetivo especial de conhecer de perto as organizações sindicais e o parque industrial norte-americano.

O convite foi transmitido ao Vice-Presidente do Brasil ontem pela manhã, na ocasião da recepção que o Embaixador James Dunn, dos Estados Unidos, ofereceu ao Sr. João Goulart, na sede da Embaixada daquele Govêrno.

Com bom-humor, o Sr. Richard Nixon, disse que queria oferecer ao Sr. João Goulart um "café amigo" em seu próprio país.

O Vice-Presidente do Brasil está considerando a possibilidade de ir aos Estados Unidos a tempo de assistir às solenidades do marcam a passagem do Dia do Trabalho, a 1 de maio.

Perto de 2 Milhões Para a Família de Lúcio Bittencourt

O Conselho Técnico do Instituto de Resseguros do Brasil, em reunião realizada ontem, autorisou o pagamento dos seguros do Senador Lúcio Bittencourt, que estava segurado nas Companhias Sul-América e Internacional em um milhão e 800 mil cruzeiros, respectivamente.

O processo foi relatado pelo Conselheiro Roberto Groba, cujo parecer foi unanimemente aprovado pelos demais.

Silvestre Gonçalves

Na Beneficência Portuguêsa, onde se achava recolhido, para intervenção cirúrgica a que se submetera, faleceu hoje pela manhã o sr. Silvestre Gonçalves, alto comerciante nesta praça e proprietário da conhecida "Galeria Silvestre".

O morto, de naturalidade portuguêsa, conseguiu na sua segunda pátria, o Brasil, realizar uma obra de desenvolvimento comercial que o situava entre os mais prestigiosos elementos do comércio carioca.

Por motivo do seu passamento a família enlutada vem recebendo as mais confortadoras mensagens de condolências não somente da colônia lusa nesta capital mas, de todos os meios comerciais, bancários e industriais, onde o sr. Silvestre Gonçalves mantinha magníficas relações de amizade.

Maria Barreto Riccio

ROGÉRIO RICCIO E ISABEL RICCIO, convidam os demais parentes da bonissima MARIA BARRETO RICCIO, e amigos, para assistirem a Missa que pelo eterno descanso de sua alma mandam rezar no dia 6 do corrente mês às 8:00 horas na Igreja de Sant'Ana, sita à Praça Onze, confessando-se desde já agradecidos a todos aqueles que puderem comparecer a êsse ato de piedade cristã.

SILVESTRE GONÇALVES

(FALECIMENTO)

Os funcionários da GALERIA SILVESTRE e da METALÚRGICA SILVESTRE cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus clientes e amigos o falecimento de seu pranteado Chefe ocorrido hoje, no Hospital da Beneficência Portuguêsa, devendo o féretro sair da Capela da Beneficência Portuguêsa, à Rua Fialho, às 17 horas.

SILVESTRE GONÇALVES

(FALECIMENTO)

A família de Silvestre Gonçalves cumpre o doloroso dever de comunicar aos seus amigos o seu falecimento ocorrido hoje, no Hospital da Beneficência Portuguêsa, devendo o féretro sair da Capela da Beneficência Portuguêsa, à Rua Fialho, às 17 horas.

Diversas pessoas falaram-me sôbre o artigo de anteontem no qual observei a fragilidade do Ministério Juscelino. Um dos íntimos do Presidente chegou mesmo a me afirmar que, em face das injunções políticas, a composição ministerial foi a melhor que se pode fazer. E' claro que não sou ingênuo de acreditar fôsse Juscelino um poderoso Mago capaz de reunir super-homens de adamantinas virtudes, imunes até aos anátemas celestes. Mas o que acho estranho é que a alma do moço de Diamantina, cha mejante das mais generosas paixões cívicas, tenha feito o realejo brasileiro repetir velhas e mofinas canções, com o recrutamento de alguns homens de tradição gasta e temperamentos incompatíveis com o ritmo acelerado que pretende imprimir à máquina brasileira. A sensibilidade do povo já está muito apurada e ninguém vai crer que homens que jogaram bola de gude com D. Pedro II possam concorrer para a criação do Brasil atômico que Juscelino nos prometeu. Porque a verdade é que ministro mesmo de Juscelino eu só vejo um:

atire a primeira Pedra

Escrito por Eloy Dutra

Ainda o Ministério

Alkmim. Note-se que falo em tese, mesmo porque, de forma geral, considero os ministros homens de bem, e aqui especifico o General Lott, com quem conversei ainda há dias, e a quem devoto a mais completa admiração. Mas êste é um capítulo à parte, porque Lott hoje em dia concentra na fôrça do seu caráter e na emoção do seu patrintismo as rédeas de complexo mecanismo que pela firmeza do seu pulso mantém num ritmo de paz e segurança. O esquema civil, porém, aquêle no qual está enquadrado a produção administrativa, parece que escapou da vontade de Juscelino e obedeceu à orientação dos velhos manobreiros da política. Quando pensávamos, enfim, que veríamos o Brasil alforriar-se de certos elementos em idade de franca aposentadoria, eis-los que surgem novamente com os neurônios envernizados e prontos à eterna tarefa de reformar costumes e impulsionar o Brasil rumo aos seus destinos. Juscelino, ao que nos parece, não teve nem tempo de joeirar os seus escolhidos, tal a fúria com que cada grupo impôs o seu candidato. Nós queremos e desejamos acreditar no Juscelino Kubitschek pelo qual lutamos em praça pública, pelo qual sofremos sanções na luta radiofônica, quando lhe defendíamos o nome sem nenhuma restrição. Mas o fato é que estamos fazendo grandes esforços para não acreditar que tôda aquela fibra que venceu os processos brutais da calúnia e do escândalo, tenha cedido, na formação do Ministério, a grupos retrógrados que perturbam com o seu atraso mental a evolução da própria humanidade. Deixemos, porém, que o tempo fale. O velho mestre não falha nunca e sempre nos esclarece tôdas as dúvidas.

"Coluna do O POPULAR"

DOMINGOS VELLASCO

Deixemos de Dubiedades

Volto a ocupar estas colunas, já que foi suspensa a censura. Enquanto ela vigorou, abstive-me de escrever, não porque fôsse contrário ao movimento de 11 de novembro, que apoiei, com o meu voto, no Senado, mas precisamente porque não queria defendê-lo, quando se reduzira ao silêncio a voz dos que o condenavam. Isto me parecia que eu estava espancando alguém que outros houvessem amarrado. Preferi o silêncio. Agora, volto a escrever, tanto mais que a linha de independência dêste jornal, traçada no seu editorial de 31 de janeiro, é o melhor convite para que eu esteja aqui presente.

No discurso que pronunciou no Senado, o Sr. João Goulart falou o que devia dizer. Foi claro e positivo, numa hora em que muitos tergiversam. Disse êle que "desejamos soluções nacionais para os problemas nacionais, como ora fazemos em relação ao petróleo, tendo em vista apenas a necessidade de assegurar — nesta fase histórica do nosso desenvolvimento — a emancipação econômica sem a qual jamais seremos verdadeiramente livres". Está certo o Vice-Presidente da República.

Ao mesmo tempo se divulga, porém, o programa do Plano Nacional de Desenvolvimento, em cujos itens leio o seguinte: "4) Concentração de esfôrços e recursos no sentido de progressivamente reduzir a participação do petróleo importado no consumo interno". Se possó entender essa linguagem sibilina do Presidente Kubitschek, suponho que se procurará extrair mais petróleo de nossas jazidas. Como? Fazendo concessões a emprêsas estrangeiras? Através da Petrobrás? Não sei responder. Nessa questão do petróleo, o Presidente foi sempre enigmático. Para todos os nacionalistas, êle é ponto de interrogação. Aliás, o nome da Petrobrás está omisso no Plano Nacional de Desenvolvimento.

A sua linguagem não tem a virilidade e a decisão da que usou o Sr. João Goulart, ao assumir a presidência do Senado Federal. Mas é preciso que o Sr. Juscelino Kubitschek a empregue, daqui por diante, se quiser governar tranquilamente êste País. E é o que lhe desejo. Nessa questão do petróleo, não se pode acender uma vela a Deus e outra ao Diabo. Não se trata apenas de um problema econômico a ser resolvido pelos técnicos. Êle transcende a capacidade dêstes, porque é essencialmente uma questão política e que estão presos os destinos do Brasil, como grande potência. É nisso que o Presidente precisa pensar, como já está fazendo o seu companheiro de chapa. É necessário que ambos usem uma linguagem só, a linguagem dos nacionalistas que é a dos patriotas. Deixemos de dubiedades.

RECEPÇÃO A NIXON E AURIOL NO LAR DOS AMARAL PEIXOTO — Numa espécie de oásis social no intenso programa que vem cumprindo, como representante especial do govêrno norte-americano à posse do Sr. Juscelino Kubitschek, o Vice-Presidente dos Estados Unidos da América, Sr. Richard Nixon, foi ontem recepcionado, juntamente com o Sr. Vincent Auriol, ex-Presidente da França, pelo casal Ernani do Amaral Peixoto, em sua residência da Praia do Flamengo. Durante tôda a tarde, os ilustres visitantes (Nixon acompanhado de sua jovem espôsa) conversaram animadamente com figuras de destaque em nosso mundo político e social. Estiveram presentes, dentre muitos outros, a Senhora Darcy Vargas; o Sr. João Goulart, Vice-Presidente do Brasil; o Sr. James Dunn, Embaixador dos Estados Unidos da América no Brasil; o Ministro da Fazenda, Sr. José Maria Alkmim; o Governador do Estado do Rio, Sr. Miguel Couto Filho; os Senadores Apolônio Sales, Georgino Avelino; Sr. Tancredo Neves; Sr. e Sra. Francisco Rosenberg; os Deputados Israel Pinheiro e Gustavo Capanema; o Ministro Coelho Lisboa; o Sr. e Sra. Eduardo de Souza Campos; Sr. e Sra. Márcio Melo Franco, Sr. e Sra. Paulo Sampaio, Sr. e Sra. Samuel Wainer, Sr. e Sra. Paulo Berata Ribeiro, Sr. e Sra. Ricardo Jafet, o Ministro da Viação, Comandante Lúcio Meira, e Senhora, Sr. Harry Stone, Sr. Augusto F. Schmidt, Emb. J. C. Macedo Soares, Sr. Dircen Fontoura. Na fotografia, o Sr. Nixon quando conversava com a Sra. Helena Matarazzo, uma das muitas pessoas com quem pôde falar correntemente em inglês, sentindo-se, assim, como se estivesse em casa

Edmar Morel Foi Absolvido no Processo Dos "Gangsters" do Leite

O Juiz da 11.ª Vara Criminal Julgou Prescrita a Ação

Edmar Morel, repórter de "Cidade Aberta", da ULTIMA HORA, obteve mais uma vitória na Justiça, sendo absolvido na 11.ª Vara Criminal, no processo movido pelos "gangsters" do leite, ladrões do povo que envenenaram os nossos filhos.

A queixa-crime, enquadrada na Lei de Imprensa, foi apresentada pelo testa-de-ferro dos envenenadores da Cidade, apontado por Edmar Morel como falso médico e apanhador de propinas dos leiteiros desonestos. Trata-se do individuo Luiz Freire Fausto. O processo foi iniciado em maio do ano passado, porém, em face de uma série de providências solicitadas pelo advogado dos ladrões do povo, sòmente ontem o Juiz Valporé de Castro Calado encerrou o caso, julgando a ação prescrita, em face da nova Lei de Imprensa.

Funcionaram como advogados os criminalistas Serrano Neves, Alvaro Gonçalves, Laert Paiva e Antônio de Evaristo Morais, os dois últimos nossos companheiros de redação. Em menos de seis meses o repórter Edmar Morel obteve quatro absolvições por crime de imprensa. E êste era o último.

O seu curto despacho, o Juiz Valporé — ao invés de cumprir serenamente a missão de magistrado — se arvorou em comentador, intempestivo e inoportuno — do texto da Lei de Imprensa minudentemente elaborado pelo Congresso Nacional. Em última análise, decretou, com efeito, a prescrição legal, mas se deixou derreter em lamúrias e choros, por não ter podido condenar um profissional de Imprensa que foi arrastado à barra do tribunal por ter cumprido com seu dever. Esqueceu o Juiz que uma sentença judicail não pode ser o desaguadouro de sentimentos e recalques pessoais.

CONFIRMADO O SENHOR PAULO GUZO NA PRESIDÊNCIA DO I.B.C.

O Sr. José Maria Alkmim, Ministro da Fazenda, acaba de confirmar a permanência, à frente do Instituto Brasileiro de Café, do Sr. Paulo Guzo, que vinha exercendo a presidência da autarquia que orienta e controla o principal produto de nosso país.

A decisão do titular da Fazenda, obteve a melhor repercussão em todos os círculos econômicos e especialmente nos meios cafeicultores que contam, no Sr. Paulo Guzo, com um especialista de largo conceito cuja atuação vem confirmando a expectativa geral dos meios interessados.

Foi, portanto, uma decisão do gestor de nossas finanças que correspondeu plenamente aos anseios das classes que mais diretamente se relacionam com o problema do café e que simultâneamente atende aos mais legítimos interêsses do país, que o Sr. Paulo Guzo tem defendido com a maior segurança e habilidade.

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H.

- NINGUÉM PODE RECEBER MAIS A BRISA DA MONTANHA E OLHAR AS LUZES DA CIDADE
- UMA REVISTA VOLTA A CIRCULAR

1 O Presidente Kubitschek está residindo no Palácio das Laranjeiras (Parque Guinle). Aliás, há vários dias atrás aqui nesta coluna infermamos que a residência presidencial seria aquêle aprazível recanto, e não o Catete. Como ali nos arredores do Palácio das Laranjeiras impera agora a lei do silêncio, e há um policiamento ample e iluminação farta, foram prejudicados aqueles automobilistas que, nas noites cariocas, iam gozar acompanhados, naturalmente, a agradável temperatura lá de cima e a visão da cidade iluminada e majestosa cá em baixo.

Dizem que os automobilistas "habituées" estão por conta da vida..

■

2 *Com o calor estafante que anda fazendo, o carioca passou a consumir sorvetes e refrigerantes em quantidades espantosas. E' impressionante, por exemplo, a saída de sorvetes marca "Kibon" (que pretende estabelecer, e está conseguindo...) o monopólio do sorvete na Capital Federal. O "Bob's", por outro lado, que pertence ao consagrado tenista norte-americano Bob Falkenburg (radicado há muito no Brasil...), apresenta nestes dias de canícula um movimento notável no seu reduto da Rua Domingos Ferreira.*

Amparados em informações encontradas em volumes de Luiz Edmundo, Charles Dunlop e outros historiadores da cidade, podemos acrescentar a nota, como curiosidade, que, depois de concedido, por Carta Imperial de 3 de agosto de 1883, a Giacomo Alessi e Manoel Peman, privilegio exclusivo por quinze anos para o comércio de gêlo no Império, chegava no ano seguinte ao Rio de Janeiro, pela primeira vez, um carregamento da mercadoria, procedente dos Estados Unidos. E que o gêlo a princípio não foi bem recebido pelo carioca, pois a novidade "parecia que lhe queimava a bôca..." E que o sorvete foi fabricado no mesmo ano da chegada do gêlo (1884).

■

3 A revista "Carioca", pertencente às Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União vai circular novamente. O seu relançamento, que se dará proximamente, já está sendo preparado. O Sr. Heitor Moniz continuará como diretor.

■

4 *O jornalista John D. Montgomery, diretor do "Brazil Herald", o único jornal diário de língua inglêsa no Brasil, deverá chegar ao Rio de Janeiro no sábado (4 de fevereiro) viajando num Clipper da Pan American, procedente de Buenos Aires, para uma visita de duas semanas à Capital brasileira. O sr. Montgomery, que é também diretor do "Daily Union", de Junction City, Kansas, está realizando uma viagem por vários países sul-americanos.*

■

5 O Govêrno brasileiro acaba de conceder "agrément" à nomeação do sr. Lal Ram Sharam Singh para Embaixador da República da India no Rio de Janeiro.

O novo representante diplomático da India no Brasil nasceu em 1906 e fêz seus estudos na Universidade de Allahabad e no Jesus College, da Universidade de Oxford.

O Senhor Singh ingressou no Govêrno Indiano em julho de 1948, quando foi nomeado para o Ministério do Comércio e Indústria. Em setembro de 1948 foi designado Comissário Comercial da India em Karachi; em outubro de 1950 foi nomeado Comissário Comercial de seu país na Grã-Bretanha. De 1951 a 1953 desempenhou as funções de Conselheiro Comercial, com categoria de Ministro, da Representação da India em Londres. Ainda na Embaixada da India junto à Côrte de St. James, foi Ministro Comercial de 1953 a 1954. Em janeiro de 1955 foi nomeado Cônsul Geral da India em Nova York, funções que deixa para assumir a Chefia da representação diplomática de seu país no Brasil.

■

6 O oftalmologista portorriquenho Ricardo Fernandez e espôsa, deverão partir do Rio, na noite de sábado (4 de fevereiro) num Clipper da Pan American, com destino a Caracas, de regresso a San Juan. O Dr. Fernandez, que assistiu ao Quinto Congresso Pan Americano de Oftalmologia, realizado no mês passado, em Santiago, chegou ao Rio a 28 de janeiro, procedente de São Paulo, onde também permaneceu quatro dias.

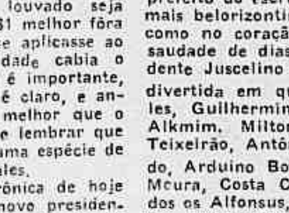
■

7 *Nossa folhinha marca para hoje, a passagem das datas natalícias do General Ciro Riopardense de Rezende, antigo Chefe de Polícia do Distrito Federal; do senhor João Luiz de Carvalho, ex-secretário da Agricultura da Prefeitura do D.F.; do embaixador Sebastião Sampaio; do deputado baiano Nestor Duarte; da senhora Laurita Pessoa Raja Gabaglia, viúva do senhor Raja Gabaglia e autora de uma biografia de seu ilustre pai, o saudoso Presidente da República Epitácio Pessoa; e da senhora Clélia, viúva do também saudoso ex-Presidente Arthur Bernardes.*

■

8 **Hoje, no Rio, estará o Dr. Pierre Deniker, médico-chefe dos Hospitais Psiquiátricos Franceses e Assistente de Clínica das Doenças Mentais da Faculdade de Medicina de Paris. O ilustre psiquiatra francês vem ao Brasil a fim de participar, como convidado especial, do IV Congresso de Neurologia, Psiquiatria e Higiene Mental, a realizar-se em Recife, de 5 a 9 dêste mês.**

Amanhã o Dr. Deniker pronunciará uma conferência no Instituto de Psiquiatria, sôbre o tratamento moderno de doenças mentais.



Hoje, dia 3, a Francisco (Chico) de Assis Barbosa, antigo companheiro de cotidiana labuta aqui na redação de ULTIMA HORA, mas que continua a ser dos "nossos" seja lá onde estiver, que foi nomeado secretário do Chefe da Casa Civil da Presidência da República, onde empresgará, como sempre, a sua inteligência e a sua grande capacidade de trabalho.

RETRATO sem Retoque

JUSCELINO, JANGO E O BANQUETE

Agora entro eu. Um pouco atrasada mas, propositadamente. Vou falar sôbre o banquete que se findou deixando uma prova de inconsciência de quem não podia ser inconsciente. Darei uma sugestão: instaurar um inquérito imediatamente, a fim de saber qual foi o mentecapto ou o perverso que idealizou aquêle festim dos borgias como se os cofres públicos estivessem estourando de ouro e o povo vivesse na fartura mais espetacular de todos os tempos. Esse criminoso devia ser decapitado sem direito a defesas nem explicações. Não sou contra as obrigações protocolares do govêrno. Não sou contra festejos nem mesmo contra banquetes desde que êles se processem dentro da linha da ponderação e do critério justo e natural do momento. Mas, aquela afronta no Itamarati foi da maior perversidade, da maior audácia e da maior falta de respeito à opinião pública. Já não falo do ridículo que deixou transparecer no alarde de uma publicidade inconcebível. Onde estavam os cérebros pensantes quando foi idealizado aquêle descalabro, aquêle escândalo, aquela cegueira da realidade?

Como contraste desta loucura, lembrei-me do seguinte: em 1952, o Brasil enviou ao México uma delegação, para assistir à posse do atual Presidente Cortinez, na qual fui incluída como ministro plenipotenciário, amável lembrança do meu velho amigo João Neves, então Ministro do Exterior, missão essa que me proporcionou grande contentamento em rever aquêle maravilhoso país e abraçar os carinhosos amigos mexicanos que lá deixei. Pois bem. O programa de festejos na posse do Cortinez, obedeceu a orientação da mais rígida sobriedade de gastos. Devo explicar que o México não atravessava, nem de longe, uma crise econômica, financeira, política e social como a que experimenta hoje o Brasil. Entretanto, a ordem do govêrno mexicano foi a da restrição máxima de dinheiro atendendo às dificuldades do povo e à máxima supressão de todo e qualquer alarde fora do estritamente oficial. Não houve um só banquete. As festas ficaram circunscritas a paradas militares, visitas aos empreendimentos e realizações de obras de assistência social e à noite, danças regionais com os belíssimos trajes típicos realizadas no famoso Bosque de Chapultepec. Houve uma determinação expressa do govêrno no sentido dos festejos serem orientados no plano da mais ampla participação do povo no programa nacional. A única recepção em que tive a oportunidade de vestir um traje de gala foi na véspera da partida das delegações estrangeiras, oferecida num dos palácios governamentais. Recepções simples, sem banquetes nem suntuosidades. A pompa emanava dos históricos edifícios que por si só constituem patrimônio artístico daquele país extraordinário.

Quase todo o programa oficial foi executado pela manhã, inclusive a posse do Presidente que compareceu ao Congresso vestido num traje comum escuro, dando uma nota de sobriedade e sábia cautela diante do seu povo em dificuldades e preocupações. Tudo correu num ambiente cordial e respeitoso no qual o próprio govêrno procurou resguardar-se de qualquer gesto de sensacionalismo que fornecesse base para críticas não só à oposição como ressentimentos e decepções ao mexicano mais humilde. Declarou mesmo o Presidente Cortinez, que o país não estava em condições de fazer gastos extraordinários e inúteis, nem o seu povo gostaria de ver esbanjamentos de dinheiro em festanças, quando obras de caráter social, esperavam por verbas mais largas. Nenhuma delegação estrangeira saiu falando cobras e lagartos do govêrno por causa destas determinações. Muito ao contrário.

Quero crer que o Juscelino, não tomou conhecimento, com a antecedência necessária do escândalo publicitário feito pelo proprio Itamarati. Pois com esta prova de imprevisão, não teria o direito de esperar de seus eleitores, nem respeito nem crédito quanto aos propósitos anunciados de bem servir o povo com austeridade e equilíbrio. O banquete chamado asiático, do Itamarati no qual cozinheiros internacionais vieram no bojo de aviões atulhados de faisões, caviar, paté, manteiga e outros alimentos dignos de estômagos de imperadores, foi um gesto de provocação à miséria crescente do povo e uma demonstração de prestigio que o govêrno atual oferece à COFAP! O organizador dêste festim ou é débil mental, não tem noção do ato que cometeu ou pertence às fileiras da UDN e procurou desmoralizar com uma publicidade tenebrosa a capacidade política do Govêrno do Juscelino. Onde se viu espetáculo mais escandaloso do que êsse banquete de suntuosidade inadmissível, numa hora de efervescência social, numa hora em que a fome, a miséria, a enfermidade e o desânimo habitam a maioria dos lares de brasileiros humildes? Numa hora em que até a alma do Brasil está hipotecada ao estrangeiro? Quero acreditar que em meditação entrou Juscelino ao ver o espetáculo que lhe prepararam para o primeiro dia do seu govêrno! Quero crer que êle não mastigou uma só vez os acepipes régios sem pensar que engolia dólares com molho tranês enquanto um mundo de crianças brasileiras morrem no abandono e à míngua de um copo de leite! Quero crer de todo o coração, que o Jango muito sofreu, obrigado pela sua função de Vice-Presidente, a comparecer a êsse festim que não cabe em nenhuma linha do programa trabalhista. Estou certa que Jango passou horas de tenebroso conflito ante o argumento de ser grosseiro e desatencioso com as representações estrangeiras faltando ao banquete; sofreu ante a vontade sincera de protestar com a sua ausencia contra absurdo esbanjamento criando com essa atitude um problema para o govêrno que se inicia e, padeceu ante a aparente falta de solidariedade e incoerência com os humildes que amargam sofrimentos e privações de tôda a especie nesta hora. Estou certa que de todos, o Jango foi quem mais sentiu constrangimento e quem mais se viu deslocado naquele ambiente. Esse banquete para o Jango, representou um conflito de consciencia e deveres. A prudencia, a conduta irrepreensivel com que vem demonstrando nestes últimos meses, e nestes últimos acontecimentos, me dão o direito de dizer que, pudesse o Presidente do PTB, furtar-se à participar daquele banquete asiatico, que desmente tôdas as promessas dos programas anunciados, o seu lugar ficaria vago como sinal de protesto e solidariedade ao povo acossado por dificuldades intransponiveis. Pois, meus ilustres homens dêste govêrno: façam uma reunião no Catete, amanhã às cinco da madrugada, e determinem que estes espetáculos deprimentes e desmoralizantes não tenham mais lugar enquanto o Brasil estiver esfarrapado, exangue e moribundo. As vesperas da Revolução Francesa, o povo pedia aos gritos que lhe dessem pão. Maria Antonieta querendo resolver o drama da fome mandou que distribuissem "brioches" aos famintos. O resto da história todos sabemos. Desta vez defendo o Jango. Que êle sofreu barbaramente ante a obrigação de dar a sua presença ao festim da loucura, não temos nenhuma dúvida. Deus me livre que eu me enganasse na minha absolvição ao Jango e no crédito que lhe venho dando com a mais desinteressada lealdade.

A grande culpa cabe ao Itamarati com aquela febre de grandeza e por cima da grandeza, a mania da publicidade ridícula e desajustada.

Lei de Segurança Para os Sitiadores de Petrópolis

A Policia da Cidade Espera Prender em Breve os "Cabeças" do Movimento — Três Rios é o Quartel-General do Movimento Considerado Premeditado — Fala o Prefeito Acusando Veementemente os Paredistas — Perguntam os Motoristas Por Seu Turno: — "E os Bacanas, Não Pagam?" (De ARIEL WEINER e DEMOCRITO BEZERRA, Enviados Especiais de ULTIMA HORA).

PETRÓPOLIS, 2 de fevereiro — **O prolongado sítio que sofreu a cidade de Petrópolis por parte dos motoristas de caminhão que, em represália a taxa de pedágio, cobrada pela municipalidade, formaram com seus pesados veículos uma verdadeira "muralha da China sôbre rodas", em tôrno da cidade, está movimentando as autoridades civis e militares que pretendem castigar severamente os "cabeças" do movimento, denunciando-os como incursos na Lei de Segurança Nacional.**

Todos Condenam

Os enviados especiais que **ULTIMA HORA** mandou à cidade serrana passaram todo o dia de ontem, ouvindo as autoridades, unânimes no propósito de punir, severamente, os responsáveis.

Em primeiro lugar, daremos a opinião do prefeito da cidade sr. Flávio Castrioto. Recebeu-nos em sua residência, e falou com tôda franqueza, explicando, inclusive, os motivos que levaram a municipalidade a instituir a taxa:

— "Os pesados autos-carga (4 milhões por ano) trafegam pelo centro da cidade em demanda do interior ou da capital causando à municipalidade prejuízos enormes. O material, construido para suportar veículos leves, é obrigado a resistir o pêso descomunal dos grandes caminhões. Resultado: pontes desabam, calçamentos se tornam imprestáveis e os acidentes se multiplicam. Assim, resolvemos instituir uma taxa que ajudasse na conservação das vias já que o DNER se recusa a dar uma ajuda de custo"

Sôbre a atitude dos motoristas declarou:

— "O gesto dos "chauffeurs" foi, sob todos os pontos de vista, condenável: ambulâncias ficaram horas retidas, parte da população inquieta e, o que é pior, a cidade bloqueada. O "ultimatum" que nos impuseram é criminoso e só êle é razão para os cabeças serem severamente punidos: — "Ou levantam o pedágio ou a cidade não será aberta". Em consequência naquele momento, fui obrigado a levantar o mesmo".

Lei de Segurança

O delegado da cidade, sr. Paulo Osório Bretz, é também o executor do estado de sitio da cidade. Recebeu a reportagem, enquanto dava instruções ao comissário designado para apurar os nomes dos "cabeças".

O delegado Paulo, em rápidas palavras, expôs a marcha das investigações:

— "Os folhetos que os paredistas distribuiram dias antes da greve nos alertaram de suas intenções às autoridades. Apuramos que foram executados em uma tipografia da cidade de Três Rios. Após localizarmos a tipografia, será fácil a detenção dos que ordenaram a impressão dos folhetos".

O delegado é um dos petropolitanos mais indignados com a atitude dos motoristas e na qualidade de executor do Estado de Sitio, processará os implicados, os quais, segundo nos declarou estão incursos nas penas da Lei de Segurança Nacional, o que acontece, também, com o dono da Tipografia.

Situação Tensa

O 2º R. I. sediado em Petrópolis, está pronto a intervir caso outro movimento semelhante seja esboçado pelos motoristas. Uma patrulha do mesmo — segundo disse-nos o delegado da cidade — teve ligeira interferência na persuassão dos paredistas. O Capitão Clovis, que o comandava, fêz ver a êles que o Estado de Sitio agravava mais ainda o crime que cometiam.

A Tensão Continua

Prejuizos econômicos não sofreu a cidade, isto nos garantiu o Prefeito. Todavia um ambiente de mal-estar contra os motoristas pôde ser sentido entre os habitantes da cidade, que, durante tôda uma madrugada, se sentiram na situação de isolados do mundo. Era qualquer coisa como uma possível invasão de vaqueiros enfurecidos à uma cidade qualquer do "far-west". O reporter esteve durante alguns minutos na barreira presenciando a má vontade, os resmungos dos motoristas que procuravam de tôda a maneira fugir do pagamento da taxa (Cr$ 50,00 por mês), ora alegando falta de dinheiro ou mesmo alegando motivos de ordem pessoal. O "pic-up" do jornal inclusive também foi taxado pelas autoridades petropolitanas.

Premeditado?

Outro ponto que convém destacar é a crença generalizada por parte das autoridades de que a parede foi premeditada e organizada com antecedência. Baseiam-se para isso na distribuição de folhetos, no bloqueio também por caminhões das passagens laterais e outros fatores vários.

O Comércio

A cidade está calma. Aliás, a população levou o caso na brincadeira, rindo-se gostosamente do caso. As lojas, diga-se-nos populares funcionaram normalmente, no dia 1º de janeiro por ocasião da parede. A maioria é a favor do pedagio.

Os Motoristas

Vários motoristas de caminhões em palestra com a reportagem condenaram a taxa. E perguntam:

— "Por que nós somos taxados e os "bacanas" não.

Instados pelo reporter, se adeririam a uma nova greve, foram unânimes nas respostas:

— "Sim. Mas é claro, evidente".

Aliás, o cêrco de Petrópolis é o assunto do dia. Os motoristas parados na beira da estrada comentam o assunto a tôda hora.

Diário do CATETE

MISSA DO POVO DE DIAMANTINA — Antes de dirigir-se ontem ao Catete, o sr. Juscelino Kubitschek assistiu, pela manhã, à missa mandada celebrar na capela do Palacio Guanabara, pelo povo de Diamantina, cidade natal do novo Presidente

JUSCELINO: O BRASIL PRECISA DE UMA NOVA VOLTA REDONDA

À hora em que ULTIMA HORA estiver circulando o Presidente estará em visita à Volta Redonda. Hoje cedo o Chefe do Govêrno seguiu para a cidade do aço, em companhia do vice-presidente dos Estados Unidos, de vários colaboradores diretos e de membros da missão econômica norte-americana ora no Brasil.

Tôdas as dependências da Companhia Siderúrgica Nacional serão visitadas, prolongando-se o programa por todo o dia de hoje.

O Sr. Juscelino Kubitschek deverá pronunciar importante discurso sôbre o programa de desenvolvimento do parque siderúrgico nacional em seu govêrno afirmando que o Brasil precisa de outras cidades do aço iguais àquela para atingir a seus altos objetivos de emancipação econômica.

Lembrando suas realizações no govêrno de Minas, o Presidente dirá ainda que pretende realizar agora, no plano federal, um programa de grande amplitude cobrindo as áreas econômicas e industriais básicas do pais para multiplicar a nossa produção de aço.

Várias homenagens serão prestadas aos ilustres visitantes pela direção da Companhia Siderúrgica Nacional e pelas organizações operárias de Volta Redonda.

O regresso do Sr. Juscelino Kubitschek está previsto para hoje.

CONTATO DIRETO COM O POVO

Uma das preocupações mais constantes do Presidente tem sido a de reservar, no seu exaustivo programa de trabalho, algumas horas para um contato direto com o povo, através de audiências públicas. Seus colaboradores estão estudando a fórmula para possibilitar êsse contato pelo menos uma vez por semana.

Conforme o programa que esta coluna divulga hoje em primeiro mão, as audiências públicas estão marcadas inicialmente para as segundas-feiras, as 10 horas da manhã. Contudo, somente no fim desta semana, o Presidente decidirá em caráter definitivo quanto ao horário.

A MENSAGEM QUE NÃO FOI ENTREGUE

O repórter tomou ontem conhecimento de um fato que deve ter escapado ao conhecimento do sr. Juscelino Kubitschek. Trata-se do seguinte: o sr. Manuel Mesa, um norte-americano de ascendência espanhola, trouxe da California uma mensagem do governador daquele Estado, sr. Goodwin Knight, para entrega-la ao novo Presidente do Brasil. Mas aconteceu que a mensagem não foi entregue. "A culpa não cabe ao govêrno do Brasil — fêz questão de explicar o sr. Mesa — mas a certas dificuldades opostas pela embaixada norte-americana".

O repórter leu a mensagem. Nada tem de mais, além de uma saudação cordialissima e de um convite do governador Knight para que o sr. Juscelino Kubitschek faça uma visita à Califórnia.

Que haveria por trás disso? O sr. Manuel Mesa é presidente da The Latin American Republican of California, um veterano de várias guerras e um dos líderes mais influentes do anticomunismo em sua terra.

Regressou ontem, aos Estados Unidos, com a mensagem de volta.

RECEPÇÃO

A tarde de ontem no Catete, a partir das 16 horas, foi reservada para recepção do presidente às delegações dos países recentemente visitados pelo Chefe do Govêrno.

Acompanhado de sua senhora, d. Sara Kubitschek e dos membros de seus gabinetes Civil e Militar, o Presidente palestrou cordial e demoradamente com os delegados estrangeiros até às primeiras horas da noite.

Estiveram no Catete, entre outros, os srs. Vincent Auriol e Richard Nixon.

Momentos antes, o Chefe do Govêrno foi condecorado pelo Ministro das Finanças e Obras Públicas do Líbano, sr. Jamil Mikaout e recebeu em audiência especial o Ministro das Relações Exteriores do Paraguai, sr. Hipolito Sanchez Quell.

O PROGRAMA DE TRABALHO

Podemos divulgar hoje em primeira mão o horário de despachos do novo Presidente com os Ministros e com o povo: segunda-feira — 10 horas — audiências públicas; 16 horas — audiências com os Congressistas; têrça-feira — 15,30 horas — despacho com o Ministro da Marinha; 16,10 — despacho com o Ministro da Guerra; 16,50 — despacho com o Ministro da Aeronáutica; 17,30 — despacho com o Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas; quarta-feira — 15,30 horas — despacho com o Ministro da Justiça; 16,10 — despacho com o Ministro da Saúde; 16,50 — despacho com o Ministro da Educação; 17,30 — despacho com o Ministro da Fazenda; quinta-feira — 15,30 — despacho com o Ministro das Relações Exteriores; 16,10 — despacho com o Ministro da Agricultura; 16,50 — despacho com o Ministro do Trabalho; 17,30 — despacho com o Ministro da Viação.

BANQUETE NO COPACABANA PALACE

Deixando o Catete às 19 horas, o Sr. Juscelino Kubitschek dirigiu-se ao Palácio das Laranjeiras onde trocou de roupa para comparecer ao banquete que foi realizado, ontem, no Capacabana Palace, em sua homenagem pelas delegações estrangeiras presentes à posse.

INCIDENTE

Uma jornalista estrangeira presente à recepção de ontem no Catete escorregou no Salão Amarelo e encontrou uma taça de "champagne" sôbre alguns convidados, inclusive o sr. Vicent Auriol. O ex-presidente da França, que conversava no momento com o sr. Juscelino Kubitschek, disse, enxugando o "smoking" "com um lenço:

— Não faz mal. É "champagne" francesa...

COM NIXON EM INGLES

Juscelino ontem não madrugou. Estava realmente fatigado, em virtude do esforço físico despendido com as comemorações de sua posse. Só depois das 10,30 foram ouvidas, vindas da Rua Silveira Martins, as sirenas dos batedores que seguiam à frente de seu carro. Chegou e logo subiu ao primeiro andar, sendo recebido pelo almirante Amaral Peixoto e próceres do PSD. O garçon passou, com a bandeja lotada de corpos dágua geladinha. O presidente pede um e comenta:

— Com êste calor bebe-se muito. O pior é a desitratação depois...

Seguiu rápido para a sala contigua, onde o aguardavam o vice-presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon e membros de sua delegação, que lá se encontravam em companhia dos três ministros militares: Lott, Alves Sêco e Alves Câmara. Juscelino foi saudado e começou animada palestra em inglês.

O chefe do Govêrno tira do bôlso a caneta de ouro que lhe foi ofertada pelo povo de sua terra (Diamantina) e mostra-a a Nixon:

— Gold? Beautiful!

Encaminham-se todos para a sala de conferências, inclusive os representantes do Ponto IV, para o Brasil que já haviam estado com Alkmin, acertando os ponteiros.

ÁLVARO LINS: REVIRAVOLTA NOS HÁBITOS

O repórter, num grupo com o Chefe do Gabinete Civil, escritor Álvaro Lins, seu secretário, Francisco de Assis Barbosa e seu subchefe de Gabinete, acadêmico Josué Montelo, Comentava-se a situação em que se encontra o sr. Álvaro Lins, homem que tinha entre seus hábitos, o de ler até às 4 horas da manhã e que sempre deixou a cama quando o sol já ia a pino. Como seria agora, com Juscelino começando às 7 da manhã? Chico Barbosa e Montelo não estavam estranhando, já que habitualmente levantam cedo. Mas o Álvaro? Teve de dar uma reviravolta completa no seu programa diário. Agora, desde o dia 1.º, está deixando o leito à hora em que comumente nela se aconchegava. Ossos do novo ofício.

CONVERSA do dia

UM OUTRO NOVO PRESIDENTE

Marques Rebêlo

A conversa de ontem tinha um título que parecia oportunista: "O Novo Presidente". E como alguns amigos do J.J. Futebol Clube tivessem pensado que era sôbre o presidente Juscelino que eu escrevia, atiraram-se à minha crônica com o entusiasmo dos verdadeiros fiéis. E saíram, confessaram-me êles, bastante decepcionados, pois o nôvo presidente que eu tão calorosamente saudava era o presidente Coutinho, do nunca suficientemente amado América Futebol Clube. E fizeram o reparo, discreto, louvado seja Deus, de que em vésperas de 31 melhor fôra que o título de uma crônica se aplicasse ao presidente Juscelino. E na verdade cabia o reparo, pois também o Brasil é importante, não tanto quanto o América, é claro, e anslava por ter um presidente melhor que o senhor Café Filho e temos que lembrar que o ex-presidente Bragança foi uma espécie de Café Filho da Rua Campos Sales.

E cabendo o reparo, a crônica de hoje tem como título "Um outro novo presidente" e poderão ficar descansados os amigos do clube J.J., que é sôbre o presidente Juscelino mesmo. Mas, se é sôbre êle, precisamos falar dêle e isto me pesa um pouco na atual circunstância. O velho amigo Juscelino certamente, cercado de uma pléiade de tão recentes amigos, recentes mas tão manjados, [illegible] tes, deve estar esquecido da nossa boa camaradagem belorizontina, quando êle era apenas médico da Fôrça Pública e eu um escritor fazendo fôrça para ser público, quando êle se iniciava na sua carreira política como prefeito do escritor Valadares e eu me sentia mais belorizontino que o Bar do Ponto. Mas como no coração dos homens pode caber a saudade de dias felizes, espero que o presidente Juscelino se lembre daquela sociedade divertida em que entravam Ernesto Dornelles, Guilhermino Cesar, Ciro dos Anjos, Alkmim, Milton Campos, Newton Prates, Teixeirão, Antônio Almeida e Lúcia Machado, Arduino Bolivar, Murilo Rubião, Emilio Moura, Costa Chiabi, Cristiano Martins, todos os Alfonsus, enfim uma sociedade fraternal, onde eu também entrava, e que comemorava a lua com muitas canções de Diamantina.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda de Cabelo, Furunculose, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73. Tel. 43-1758 e 58-1059

CLASSIFICADOS OS MÉDICOS NOS NÍVEIS 17 E 18

Ainda a propósito da aprovação do Plano de Reclassificação de Cargos do Funcionalismo pela Câmara dos Deputados, a Associação Médica do Distrito Federal sente-se no dever de esclarecer, por nosso intermédio, o seguinte:

"Imediatamente após o veto do Projeto 1,082, voltou esta entidade a sua atenção para o Plano de Reclassificação, convencida da necessidade de ser encontrada a solução definitiva para o caso do salário dos médicos. Examinando em diversas oportunidades o Projeto de Reclassificação, aprovou a A. M. D. F. em Assembléia Geral realizada em 8-6-1955, algumas alterações com relação aos médicos, inclusive a elevação dos níveis para 16, 17 e 18 ao invés do estabelecido no Plano que os classificava em 15, 16 e 18 ao invés do estabelecido no Plano que os classificava em 16, 16 e 18. Essa emenda, que tomou o número 32 foi apresentada pelo deputado Armando Corrêa e mereceu aprovação na Comissão de Serviço Público que estendeu os seus benefícios aos demais profissionais de nível universitário superior.

A A.M.D.F. ao prestar êstes esclarecimentos, só tem porque se congratular com todos os médicos pela obtenção daquêles patrões."

Homenagem a José Firmo, no IPASE

Por motivo de seu aniversário, será homenageado às 10 horas, sábado, dia 4, em seu gabinete de trabalho no IPASE, o jornalista e escritor José Firmo de Oliveira.

O homenageado é diretor do Departamento de Previdência do I.P.A.S.E., onde trabalha há alguns anos nesta alta função.

Da homenagem participarão não apenas funcionários daquela autarquia, mas também seus amigos, entre os quais se contam escritores, políticos, jornalistas e figuras de projeção nos círculos administrativos do país.

UM GRANDE CONSELHO...

Aos jovens que perderam o entusiasmo de uma mocidade feliz e aos idosos que querem desfrutar os prazeres da juventude, encontrarão em VIRILASE o pronto restaurador da mocidade, dando-lhes fôrças, alegrias e saúde. VIRILASE normaliza as funções sexuais.

VIRILASE (para ambos os sexos), é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil. Pedidos pelo Reembôlso à Caixa Postal 3383 — Rio.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

O Mundo em Marcha

SEM FUNDAMENTO A TROCA DE CAFÉ'

BOGOTÁ, 3 (AFP) — "Os rumores sôbre a troca de mercadorias por café com os países da zona soviética são simples fantasia", declarou ao jornal "La Republica" um alto funcionário colombiano, cujo nome não foi indicado, e que acrescentou: "Se o govêrno de Moscou quiser comprar café, terá de pagá-lo em dólares. Para o intercâmbio de maquinaria e mercadorias em geral existem muitos problemas".

BARREIRA DE ARAME FARPADO

WASHINGTON, 3 (AFP) — O General J. M. Swing, Comissário geral dos serviços de imigração e de naturalização, declarou ontem que pensava mandar construir uma barreira de arame farpado de 3 metros de altura, ao longo de 22 quilômetros da fronteira mexicana, na região de El Paso.

Essa cêrca, destinada a proibir a entrada nos Estados Unidos de imigrantes mexicanos sêrá vista, assim como a impedir certos delinquentes americanos de se refugiarem no México, será de um preço de custo de uns 500.000 dólares.

PERON PEDE RESIDENCIA PERMANENTE

PANAMÁ, 2 (A.F.P.) — O ex-general Peron solicitou residência permanente no país. O govêrno ainda não respondeu ao pedido. O pedido de permanência como visitante "em trânsito" termina dia 6 do corrente.

ORDEM DE PRISÃO

SANTIAGO, 2 (A.F.P.) — Uma ordem de prisão foi lançada contra o sr. Dario Sainte Marie, diretor do jornal "La Nación", pelo juiz de instrução, em virtude de uma queixa apresentada pelo diretor do jornal "Ultimas Noticias" filial do quotidiano "El Mercúrio", por injúrias graves e públicas.

BOMBA SUPERIOR À DE HIROSHIMA 2.500 VEZES

WASHINGTON, 3 (AFP) — Depondo ante a Comissão de Atividades Governamentais da Câmara dos Representantes, o Dr. A. G. Hill, especialista em questões nucleares e conselheiro científico do Estado Maior combinado, deu a entender que uma bomba termonuclear estava sendo estudada, sendo uma potência equivalente a cerca de cinquenta milhões de toneladas de TNT.

Confirmou o Dr. Hill, sem maiores comentários, uma declaração do Presidente da Comissão, que afirmara estar bem informado de que a Comissão de Energia Atômica estudava a possibilidade de fabricar uma bomba de uma potência vizinha de 50 megatones".

Tal bomba teria um poder destrutivo 2.500 vêzes maior do que a bomba deflagrada em Hiroshima.

Afirmando, por outro lado, que a defesa aérea atual nos Estados Unidos está completamente "ultrapassada", e que seria inútil no caso da União Soviética admitir a possibilidade de lançar projetis intercontinentais dirigidos à distância, o Dr. Hill frisou a necessidade de adaptar os dispositivos americanos de advertência pelo radar aos progressos consideráveis na técnica moderna.

ACÔRDO ECONÔMICO

PARIS, 2 (A.F.P.) — Em presença do Sr. Anastase Mikoyan, vice-presidente do Conselho de Ministros da URSS, um importante acôrdo econômico foi assinado em Moscou entre a Iugoslávia e a URSS — anuncia — a agência Tanyug.

Daconformidade com o protocolo soviético-iugoslavo, assinado em Moscou em outubro, dia 1.º de setembro de 1955, êsse acôrdo prevê a concessão, pela URSS, à Iugoslávia, de um crédito de trinta milhões de dólares em ouro ou divisas largamente conversíveis, e de um outro crédito de 34 milhões de dólares, permitindo a compra de matérias-primas e de bens de equipamento na URSS.

TAGLIAFERRO EM BRUXELAS

PARIS, 3 (A.F.P.) — A famosa pianista brasileira Magda Tagliaferro, voltou de Bruxelas, onde tocou no concêrto de coroação de Mozart, inaugurando assim as festividades que marcaram, na capital belga, o segundo centenário do nascimento do grande artista. Magda Tagliaferro já deixou Paris com destino a Mulhouse, onde se fará ouvir.

FALHOU O PARA-QUEDAS

COPENHAGUE, 3 (A.F.P.) — Um pilôto militar sueco, cujo avião a reação se achava em dificuldades por cima do Seeland, teve que saltar para-quedas. Êste não se abriu e o corpo do infeliz pilôto, após uma queda de 14 mil metros espatifou-se no solo.

Algumas horas depois, no Jutland Meridional, um pilôto militar dinamarquês, igualmente, esmagou-se contra o solo a bordo de um avião a reação, um "Thunder Jet F. 84", que explodiu e foi reduzido a migalhas, a cem metros de uma fazenda.

RAIO X INTERNACIONAL

RESTABELECIDO O "DIÁLOGO" ENTRE BULGANIN E EISENHOWER

A Nova Mensagem do Kremlin Recebida Como "Amigável" em Washington

WASHINGTON, 2 (AFP) — O Marechal Bulganin, em sua nova carta de 1.º do corrente ao Presidente Eisenhower, renova sua oferta de um tratado de amizade e de cooperação americano-soviético, e anuncia que a União Soviética está pronta a concluir tratados semelhantes com outros países, inclusive o Reino Unido e a França.

O primeiro ministro soviético declara finalmente que a resposta de seu govêrno de um tratado entre as nações da OTEC e as nações do Pacto de Varsóvia, continua válida.

O Marechal Bulganin acentua que a conclusão de um tratado de amizade e de cooperação americano-soviético "facilitaria reduções substanciais dos armamentos e das fôrças armadas".

Em resumo, o Marechal Bulganin declara ao Presidente Eisenhower que o rearmamento da Alemanha não pode servir de base à solução do problema da segurança européia e do próprio problema alemão.

EM ESTUDO A CARTA

Nos círculos diplomáticos de Washington, espalha-se a opinião de que a nova carta do Marechal Bulganin ao Presidente Eisenhower, merecerá provàvelmente, pelo seu tom e sua forma, a qualidade de "amigável", que a Casa Branca tinha atribuído à mensagem do Primeiro Ministro soviético de 23 de janeiro. Manifesta-se a impressão de que o chefe do govêrno soviético, tomando conhecimento com pesar da rejeição cortês pelo Presidente Eisenhower, de sua proposta de um tratado americano-soviético de amizade e de cooperação de vinte anos, terá feito questão de salientar que não considerava o diálogo entabulado a êsse respeito como ficando sem futuro.

Segundo certas hipóteses, até agora não confirmadas, o Chefe do Govêrno soviético teria respondido ao Presidente dos Estados Unidos que, mesmo na ausência de um tratado devidamente estabelecido, os dois países poderiam prever, no domínio econômico, cultural e turístico, medidas que possam ajudar a dissipar os equívocos que persistem entre êles.

O Presidente Eisenhower estudará a nova carta do Marechal Bulganin, durante sua estada de fim de semana em Gettysburg. Nota-se, finalmente, que a entrega dêsse documento não foi rodeada da mesma pompa que a comunicação soviética precedente: o Embaixador da União Soviética em Washington, utilizando os canais normais, pediu pessoalmente ao Secretário de Estado Dulles, transmitisse a carta do Primeiro Ministro soviético ao Presidente dos Estados Unidos. Não houve ação direta junto à Casa Branca.

PROVOCARÃO REAÇÕES

CAIRO, 3 (AFP) — Embora não tenha sido feito ainda nenhum comentário oficial pelos dirigentes egípcios, a respeito do comunicado publicado ao terminarem as conversações anglo-americanas de Washington, os observadores consideram que êsse documento contém pelo menos dois tônicos que não podem deixar de provocar reações, nas capitais árabes e particularmente no Cairo. A decisão de abrir conversações anglo-franco-americanas para organizar uma ação comum, em aplicação da declaração tripartite de 1950, se a necessidade se apresentasse, e a aprovação dada pelos Estados Unidos ao Pacto de Bagdad.

Por outro lado, num editorial dedicado a essa questão, o diário "Al Akmbar" protesta contra a possibilidade de uma ingerência dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha nos negócios dos países "que, aliás, não lhes permitiram intervirem", e acrescenta que seria preferível abster-se" de meter-se em seus negócios, violando suas liberdades, sua independência e sua dignidade".

Ex-Prisioneiros da Coréia Para o Brasil

NOVA DELHI, 2 (AFP) — Um almôço de despedida foi oferecido a 56 ex-prisioneiros de guerra da Coréia, que devem deixar Nova Delhi depois de amanhã com destino ao Brasil.

Discursos foram pronunciados notadamente por dois ex-prisioneiros, os quais em nome de seus companheiros agradeceram ao Govêrno da Índia por sua hospitalidade, e ao Embaixador do Brasil cujo govêrno aceitou recebê-los.

Três dentre êsses 56 antigos prisioneiros são chineses. Todos êles partirão para Londres de onde pela Air France, chegarão ao Brasil dia 6 do corrente.

Sabe-se que, terminada a guerra da Coréia, 88 prisioneiros de guerra tinham sido trazidos para a Índia. Quatro coreanos e dois chineses, a seu pedido, foram repatriados para seus países.

O Brasil aceitou receber 57 ex-prisioneiros, porém dêles está doente e irá para o Brasil quando estiver restabelecido. Alguns dêsses prisioneiros expressaram o desejo de se fixar no México, Argentina ou permanecer na Índia, porém ignora-se ainda a resposta da Argentina e do México.

REAPARECEU "LA PRENSA"

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — Tirando um milhão de exemplares, "La Prensa", o famoso jornal expropriado por Perón em 26 de janeiro de 1951, reapareceu esta manhã em Buenos Aires, após uma interrupção de 1.633 dias, sob a direção do legítimo proprietário, sr. Alberto Gainza Paz.

O jornal, que tinha aparecido sob o regime peronista como órgão da Confederação Geral do Trabalho, foi devolvido ao seu dono pelo govêrno revolucionário de Dezembro passado, e imediatamente fechado para reorganização. "La Prensa" o mais antigo jornal argentino, pois que foi fundado em 1869, bateu o récorde de tiragem de todos os tempos, na Argentina, com seu número de hoje, aparecendo com 24 páginas.

O seu reaparecimento coincidiu com o 104.º aniversário da batalha de San Lorenzo, uma das primeiras da guerra da independência sul-americana, ganha sôbre os espanhóis pelo General San Martin.

O Fato do Dia

SILÊNCIO SIGNIFICATIVO

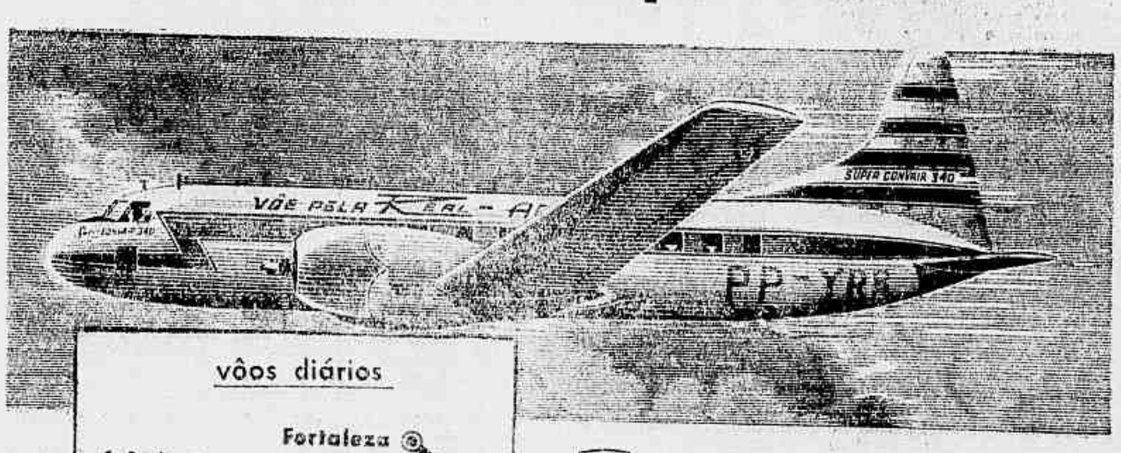
O simples fato de não ter havido nas conversações de Eden e Eisenhower a menor referência à mensagem do Marechal Bulganin é sinal evidente de que o "diálogo" Leste-Oeste sofreu apenas ligeira interrupção e que vai prosseguir dentro provàvelmente de uma sensível evolução de acôrdo com as conclusões constantes da chamada "Declaração de Washington". Se excluirmos da conferência certas alusões em tom de provocação, como aquela, por exemplo, em que afirmam em conjunto: "Usaremos de tôda a nossa influência para garantir que os soviéticos não consigam aniquilar a paz, esforçando-se por atiçar velhos antagonismos", ponto morto, já agora, como nos parece, após a troca de correspondência entre os govêrnos dos Estados Unidos e da Rússia: se afastarmos o pensamento desta e outras citações acintosas, teremos que reconhecer como muito proveitoso o encontro dos dois estadistas, pois que em todas as demais considerações revelaram sinceros propósitos de esforços à procura de solução para problemas que, por afitivos, complicados e difíceis, necessitam tão só de debates em ambiente de absoluta franqueza, porque irreconciliáveis que sejam as divergências a estas se sobrepõem os sagrados interêsses da humanidade na sua ânsia de tranqüilidade e sossêgo, direito mínimo que exige dos homens chefes de Estados o máximo de sacrifício, de renúncia e tolerância. A palestra do "premier" britânico e do Presidente da América do Norte valeu, sôbretudo, pelo princípio estabelecido de evitar por tôdas as formas pacíficas os recursos de violência, entendido que é preciso libertar os povos do terror das modernas armas de guerra. O espírito de conciliação de que se acham animados os Estados Unidos e a Grã-Bretanha sempre que precisa a mediação nas questões suscitadas em outros países constitui, aí sim, orientação política "no mais alto grau", porque é nos pergaços que se há de impor a justiça, bastando apenas equilíbrio, ponderação, isenção de ânimo, imparcialidade do mediador. O mundo esperava ao fim das conversações anglo-americanas a exposição de um programa construtivo, e não se pode negar de bom senso tal fundamento na conjuntura que pôs frente a frente o Sir Anthony Eden e o Presidente Eisenhower.

OBSERVADOR

sua próxima viagem ao

NORTE

deve ser num Super-Convair



vôos diários

Fortaleza
S. Paulo a Rio - 1h.10'
Rio a Salvador - 3h.15'
Salvador a Recife - 1h.40'
Recife a Fortaleza - 1h.40'
Recife
Salvador
Rio
S. Paulo
Curitiba

A bordo de um Super-Convair 340 você é nosso hóspede de honra! Além de economizar preciosas horas de vôo, você "esbanja" confôrto e serviço. Veja só: ar condicionado. Cabine pressurizada (sem "pressão" nos ouvidos). Janelas panorâmicas. Macias poltronas reclináveis... precisão absoluta de vôo e um serviço de hotel de luxo! Desfrute um novo prazer ao voar. Faça a sua próxima viagem num Super-Convair 340 da Real-Aerovias!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

S. Paulo - Rua Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151 • Rio - Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

No Mundo Dos NEGÓCIOS

1. A POLÔNIA QUER MAIORES NEGÓCIOS COM O BRASIL
2. US$ 217 MILHÕES DE PETRÓLEO E DERIVADOS EM 1955
3. AUMENTARA A EXPORTAÇÃO DA VALE DO RIO DOCE
4. ALGODÃO: INTRANQUILIDADE NO MERCADO

A POLÔNIA QUER MAIORES NEGÓCIOS COM O BRASIL

"O intercâmbio comercial entre o Brasil e a Polônia, que em 1955 foi da ordem de 20 milhões de dólares — "clearing" para ambas as partes, pode ser elevado para 60, 80 e até 100 milhões de dólares" — declarou ontem na Associação Comercial do Rio de Janeiro o Sr. Czeslaw Bajer, Subsecretário de Estado para o Comércio Exterior da Polônia. O Sr. Czeslaw Bajer, que veio ao Brasil na missão especial do govêrno polonês à posse do Presidente Kubitschek, foi recebido pela diretoria da Casa de Mauá, achando-se acompanhados dos Srs. Zygmunt Starzenski, Gerard Pieslecki e Mieczyslaw Jakobskind.

Durante longa conversação mantida com o Sr. Rui Gomes de Almeida, Presidente da Associação Comercial, o Sr. Czeslaw Bajer manifestou o propósito imediato da Polônia de comprar substancial quantidade de algodão brasileiro. Essa oferta — que será particularmente dirigida aos homens de negócios de São Paulo, para onde o visitante irá daqui a alguns dias — poderá constituir solução adequada para a crise que se avizinha em relação ao nosso segundo produto de exportação, tendo em vista a difícil conjuntura mundial do mercado do "ouro branco".

Concretamente, disse o Sr. Czeslaw Bajer que, além do algodão, a Polônia está ainda interessada na compra de cacau, minérios e café (20 mil toneladas, ou 330 mil sacas).

Salientou também que, para se levar a bom têrmo as comprar, o Brasil também terá de aumentar o seu comércio com a Polônia, que poderá nos vender maquinaria pesada e instalações industriais completas para diversos fins. Usinas siderúrgicas, material para exploração e industrialização de petróleo, indústrias de mineração, máquinas e instrumentos agrícolas, etc., podem constituir a base da ampliação do intercâmbio, num ajustamento das necessidades do desenvolvimento econômico do Brasil.

O Sr. Rui Gomes de Almeida durante a conversação entabulada, declarou que os homens de emprêsa veriam com simpatia as propostas referidas. Para sua efetivação, porém, quem deve dar a última palavra é o govêrno brasileiro, através do Ministério das Relações Exteriores. Achavam-se presentes à recepção, entre outros, os Srs. Ademar Vaz de Carvalho, Júlio Poetzscher, Mariano Soares, Eduardo Schmidt Mendes e o ex-Deputado José Augusto, membro do Conselho Nacional de Economia.

CEM MILHÕES A MENOS

As exportações brasileiras de algodão registraram um declínio de mais de 100 milhões de dólares em 1955, por fôrça do escoamento forçado dos excedentes norte-americanos, a preços de "dumping" e nas mesmas condições utilizadas para o trigo. Acôrdos de colocação de algodão americano já foram negociados com a Itália, Inglaterra e Espanha.

Em vista do excedente da produção mundial, os cálculos mais autorizados prevêm que a receita obtida em 1956, com a exportação do algodão situar-se-á em nível inferior à obtida em 1950.

Deve-se ressaltar que, ao falar em dificuldades de colocação do produto, fazse caso omisso dos mercados do Leste (notadamente Polônia, Rússia e China) que continuam a revelar interêsse pela importação e com os quais poderiam ser prontamente fechados negócios de mútuo interêsse.

VISITA A TOSTA FILHO

A diretoria administrativa da Associação Comercial do Rio de Janeiro fêz uma visita de cortesia ao sr. Inácio Tosta Filho, diretor da CACEX. Os homens de emprêsa o fizeram sentir ao sr. Tosta Filho que, apesar das divergências surgidas entre aquêle órgão e a Associação, nunca deixaram de reconhecer no mesmo um cidadão integrado do desejo sincero de cooperar para fortalecer o comércio exterior do Brasil.

US$216 MILHÕES A IMPORTAÇÃO DE PETRÓLEO E DERIVADOS EM 1955

Em 1955 as companhias estrangeiras e nacionais, nos leilões simbólicos realizados na Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, licitaram US$ 216.289.231,33 para a importação de petróleo e derivados. Em 4 de maio, realizou-se o primeiro leilão, no valor de US$ 101.139.302,73, tendo a 23 de setembro se realizado o segundo leilão, no valor de US$ 83.149.828,60. Em 28 de outubro foram distribuídos e licitados mais US$ 11 milhões e em 18 de novembro US$ 31 milhões.

BRIGAM EM TÔRNO DO ZEBÚ

Na sessão de ontem da Câmara Federal, o Sr. Carlos Pinto apresentou projeto permitindo ao Ministério da Agricultura importar zebu indiano para as fazendas experimentais, no intuito de melhorar o rebanho nacional. O Sr. Ultimo de Carvalho combateu violentamente o projeto, afirmando que o mesmo era mais uma manobra dos "criadores do asfalto", ansiosos por novas negociatas, salientando ainda que Minas Gerais tem o melhor gado zebu do mundo.

MARINHA MERCANTE

Em 1956, elevaram-se a mais de 200 milhões de dólares as despesas do Brasil em fretes e seguros marítimos. Continua, porém, a discussão interminável sôbre a criação da Marinha Mercante Nacional, enquanto as emprêsas estrangeiras invadem a própria cabotagem.

UNITED STATES STEEL: LUCROS

A United States Steel teve um movimento de vendas, em 1955, de US$ 4.097 milhões de dólares, sendo que a renda líquida da emprêsa foi da ordem de US$ 370 milhões, o que dá um dividendo de US$ 6.45 por ação. A United States Steel exportou 20.5 milhões de toneladas de aço durante todo o ano de 1955.

RIO DOCE: AUMENTO DA PRODUÇÃO

Será aumentada para três milhões de toneladas a produção anual de minérios de ferro da Cia. Vale do Rio Doce, que é atualmente da ordem de 2,2 milhões. O aumento é previsto na base da ampliação das instalações, com o equipamento a ser comprado nos EE.UU. usando o empréstimo feito recentemente pelo EXIMBANK.

CONVERSAÇÕES OFICIAIS BRASIL-POLÔNIA

O Ministro Edmundo Barbosa da Silva, chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamaraty, e o sr. Waclaw Barcikowski, vice-presidente do Conselho de Estado da Polônia, iniciaram conversações sôbre a possibilidade de melhorar o intercâmbio comercial entre os dois países.

ALGODÃO INTRANQUILIDADE NO MERCADO

"A situação do mercado internacional de algodão não é das mais tranquilizadoras" — disse o Sr. Garibaldi Dantas, Presidente da Comissão de Assuntos do Algodão. Acentuou êle que a ameaça de preços baixos face ao grande volume dos estoques norte-americanos em vésperas de serem lançados à venda, é fator de intranquilidade para os produtores nacionais.

Quanto ao montante da produção brasileira, afirmou que sobe a 500 mil toneladas, sendo 300 mil dêsse total, originárias de São Paulo. Os demais Estados do Sul produziram 50 mil enquanto o Nordeste contribuiu com um volume de 100 mil toneladas. Esclareceu ainda o Sr. Garibaldi Dantas que, das 500 mil toneladas produzidas, 280 mil se destinam à exportação e somente 220 mil ao consumo interno.

ALKMIM VAI A MINAS

O Ministro José Maria Alkmim irá a Belo Horizonte no próximo dia 10, onde pronunciará uma conferência, reabrindo o Fôro Econômico da Federação das Indústrias de Minas Gerais.

"ABASTECIMENTO E TRANSPORTE"

Acaba o SAPS de editar o livro "Abastecimento e Transporte", que contém uma série de conferências do General De Paranhos Antunes, realizadas no auditório daquele órgão.

"BUSINESSMEN" IANQUES NO BRASIL

Industriais e comerciantes de Kansas City (a cidade de Truman) virão ao Brasil, numa viagem visando intensificar as relações entre os dois países. Chegarão ao Rio, procedentes de Caracas, no próximo dia 8, devendo seguir para São Paulo no dia 9 e visitar Santos no dia 10. Seguirão depois para Montevidéu.

MERCÚRIO

"O HOMEM DO ANO", EM SÃO PAULO — A sociedade paulista, seus intelectuais, políticos, artistas, industriais, banqueiros e comerciantes, se reuniram no Hotel Comodoro, na última sexta-feira, para conferir a Francisco Matarazzo Sobrinho o título de "O Homem do Ano", considerado que foi o grande industrial bandeirante como o paulista que mais fêz por São Paulo em 1955. Legítima festa de inteligência, a homenagem que Francisco Matarazzo Sobrinho recebeu foi das mais expressivas, pelo número de pessoas de destaque que reuniu. Oscar Pennagem, é visto na primeira foto abraçando Francisco Matarazzo Sobrinho que já ostenta o título de "O Homem do Ano". Nas fotos seguintes, o Sr. Carlos Ricciul, Diretor de ULTIMA HORA bandeirante fazendo entrega do diploma conferido ao industrial paulista, de quem disse, na ocasião, "dedicar-se, com desprêzo e humildade, à tarefa de ser útil e dar sem troca nem paga". Na outra foto, o Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho ao lado da espôsa, D. Iolanda Pentead Matarazzo

40.000 Metros Quadrados do Aterro Para a Festa Nacional Dos Estudantes

Uma comissão de estudantes, composta dos srs. Carlos Veloso de Oliveira, Carlos Noel de Melo, Sandoval Sá e Antonio Samuaio Neto, respectivamente, presidente, 2.º vice-presidente, 1.º Secretário da Interestadual da União Nacional de Estudantes estêve, ontem, no gabinete do Prefeito, solicitando a cessão, a título precário de uma faixa de terra, de 40.000 metros quadrados, no aterro da Baía de Guanabara, para a instalação da Festa Nacional dos Estudantes, tendo o Sr. Sá Lessa atendido à solicitação dos estudantes.

A Festa Nacional dos Estudantes durará, impreterivelmente, 90 dias, devendo começar em março, coincidindo com o início do ano letivo. O projeto dessa festa foi unanimemente aprovado no 2.º Congresso Nacional dos Estudantes, ora em sua fase final e a programação será a seguinte: Parque de Diversões; Teatro Acadêmico ao Ar Livre; Festivais Folclóricos a cargo das Uniões Estaduais dos Estudantes; Exposições Culturais, tais como: de Cêra, Artes Plásticas, Imprensa Universitária, Congresso sôbre a transferência da Capital Federal, Qual Democrático da escolha da União Nacional dos Estudantes.

Rômulo Almeida, Que Coordenou a Lei da "Petrobrás":

"Seria um Êrro Primário Modificar a Política Nacionalista do Petróleo"

Produção e Realidade — Capacidade Técnica e Recursos Palpáveis — Influência na Indústria Brasileira — A "Petrobrás" já é a Nossa Maior Emprêsa Industrial — Importantes Declarações do Parlamentar Baiano Sôbre o Problema do Petróleo Brasileiro

— Seria um êrro primário a descontinuidade da política nacionalista do nosso petróleo", afirmou categòricamente à reportagem de ULTIMA HORA, o deputado baiano Rômulo de Almeida, o homem que viveu mais de perto com o Presidente Vargas, os nossos grandes problemas econômicos, como chefe que foi da equipe de técnicos recrutados pelo govêrno do saudoso presidente.

Procurado pela nossa reportagem nesta hora em que o petróleo volta ao debate, Rômulo Almeida não se esquivou a um oportuno pronunciamento sôbre o que tem sido, na verdade, a marcha vitoriosa da "Petrobrás", que êle ajudou a criar como coordenador da elaboração da lei que instituiu o monopólio estatal na exploração do nosso ouro negro.

Com sua autoridade de técnico plenamente identificado com o assunto, Rômulo Almeida, agora que a instalação de novo govêrno, trará a fixação de diretrizes definitivas em nossa política petrolífera, dá sua colaboração apreciável no debate que se reabre, com a reafirmação dos ideais nacionalistas que tão bem informaram a "Petrobrás".

Êste pronunciamento do atual secretário da Fazenda da Bahia (onde realiza notável trabalho de recuperação financeira), não deixará certamente de ser ouvido pelos responsáveis na solução do problema do nosso petróleo.

Continuidade Para o Programa Nacionalista

"Um bom prognóstico para o petróleo brasileiro é, sem dúvida, a repetida declaração do presidente Juscelino Kubitscheck, de que será assegurada a realização do programa da "Petrobrás". — começou por declarar o antigo diretor do Banco do Nordeste.

"A Petrobrás está desenvolvendo um trabalho de larga envergadura, colocando-se entre as maiores companhias de petróleo de todo o mundo. Já é a maior emprêsa industrial do Brasil. Está realmente funcionando, malgrado a descrença de muitos. Basta um exame nas cifras de sua produção e atividade técnica e uma ligeira observação do ritmo dos trabalhos nos campos petrolíferos, para se deduzir que a "Petrobrás" foi implantada com seriedade e decisão. Dessa forma, o presidente Juscelino está absolutamente certo: seria um êrro primário a descontinuidade do programa nacionalista, que está sendo executado com eficiência, tendo o mérito de colocar o Brasil noutro plano econômico."

Produção e Realidade

"Uma expressiva afirmação de possibilidades da "Petrobrás" é, sem dúvida, o fato de que, em menos de dois anos, elevou as reservas provadas de óleo do Recôncavo de cêrca de dez vêzes. Eu, que acompanho há muito tempo e frequentemente, as atividades e o desenvolvimento da exploração do petróleo no Recôncavo, posso testemunhar a mudança, da água para vinho, do regime de trabalho e eficiência do serviço, depois de instalada a "Petrobrás".

Ilustrando tal afirmação, o parlamentar da Bahia referiu que a "Petrobrás" é uma emprêsa que trabalha oito horas por dia, com um corpo administrativo e técnico da primeira qualidade, no qual, ao lado do pessoal brasileiro, figuram homens que representam a melhor técnica internacional. Como se sabe, um dos problemas mais sérios da indústria petrolífera é a escassês de pessoal técnico. Mesmo nos EE. UU., a indústria reclama o fato de que as escolas preparam apenas dois têrços de suas necessidades. Portanto, é romântico pensar de que o capital estrangeiro seria capaz de nos fornecer abundância de técnicos para o mais rápido desenvolvimento da exploração e da produção do petróleo". O esfôrço da "Petrobrás", entretanto, tem sido extraordinário, tanto no contrato de elementos americanos e europeus, de alta experiência, como na preparação do nosso pessoal, aqui e lá fora."

Capacidade Técnica

— "A "Petrobrás" está preparada para atingir a perfuração de 30 poços pioneiros no corrente ano, enquanto na dois anos passados, esta cifra mal chegava a um quinto. A produção de óleo no Recôncavo já duplicou e a capacidade de produção já quintuplicou, esperando-se de que ela atinja 40.000 barris-dia, em fins de 1957, isto é, aumentando mais de dez vêzes a cifra de 1954. Nessa ocasião a Refinaria de Mataripe, que está sendo ampliada para 37.000 barris-dia, trabalhando sòmente com óleo nacional produzirá, além de outros derivados, 30% dos lubrificantes necessários ao consumo do país. Com a ampliação de Cubatão, já processando 65.000 barris, atingimos a capacidade de refino de 120 mil barris-dia, a qual, com as novas realizações e projetos, deverá subir para 230 mil barris-dia, em 1960, ou sejam, cêrca de 95% do consumo atual."

Programa Realizável

"O que dá esperança ao programa da "Petrobrás", — prossegue o sr. Rômulo Almeida — é o fato de ser êle baseado em estudos amadurecidos e recursos técnicos e financeiros palpáveis, ao contrário do que acontece, comumente, com certos projetos da administração pública. As inversões em divisas atingem cêrca de 40 milhões de dólares anuais, mas representam uma economia de importações muito maior. Tal como era previsto, o problema cambial, que é apontado como o **Calcanhar de Aquiles** da solução nacionalista, vem encontrando também solução, nos fatos de que, por um lado a "Petrobrás" tem se imposto à confiança dos financiadores estrangeiros, que lhe têm facilitado a compra de equipamentos e, por outro lado, com uma programação larga, a "Petrobrás" tem provocado o desenvolvimento das indústrias mecânicas do país, as quais já estão fornecendo cotas crescentes dos equipamentos necessários".

Influência na Indústria

"Além da influência já acima referida, a "Petrobrás" vem desenvolvendo também um grande papel na criação e no fomento de indústrias de base no país. Um exemplo disso é a fábrica, já em funcionamento, para produção de asfalto, com capacidade superior ao atual consumo nacional. Outro é a fábrica de fertilizantes nitrogenados, que deverá inaugurar-se em agôsto vindouro. Ainda outros: as indústrias particulares que já contrataram o recebimento de inúmeras matérias primas de Cubatão".

Cel. Levy, um Condutor Sensato

Concluindo suas declarações, Rômulo Almeida se refere ao atual e ao futuro presidentes da "Petrobrás". — "O Cel. Levy, diz êle, mostrou-se um condutor sensato e decidido, que firmou o conceito da "Petrobrás", cultuando o espírito de equipe indispensável à execução de um programa complexo como o do petróleo nacional, que não é, evidentemente, tarefa para um só homem. Quanto ao coronel Janary Nunes, nome indicado a substituir o atual presidente da "Petrobrás", é um administrador de extraordinário dinamismo como o demonstra sua gestão no govêrno do Território do Amapá. Dêle esperamos que mantenha a continuidade do programa com aquêle espírito de equipe a que me referi, tão necessário a quem vai enfrentar as dificuldades do problema do petróleo".

PELOS MARES DO MUNDO

O "CARONIA" REALIZA SEU FAMOSO "CRUZEIRO DE SOL"

(Texto de IRÊNIO DELGADO. Fotos de JAIR MAVIGNO).

Máquinas fotográficas a tiracolo, usando as mais estranhas indumentárias esportivas e num silêncio sepulcral, os turistas que viajaram pelo "Caronia", quedavam-se absortos nas muradas do luxuoso "linner" inglês, contemplando a beleza da Guanabara. Na sua quase totalidade, pessoas idosas que fugiam aos rigores do inverno a procura do calor tropical numa viagem ao redor do mundo no chamado "cruzeiros ao sol".

Reis e Mais Reis

São, exatamente, 535 turistas. O mais velho, simpática senhora, conta 86 anos de idade e espera, segundo nos declarou, rapidamente, fazer ainda muitos cruzeiros anuais. Chama-se Clara Luise Macbeth, reside em Brooklyn, New York, na Park Avenue, 610 e é dona de sólida fortuna legada por seu esposo. Em contraste, os mais jovens, formam um casal em lua de mel, filhos de banqueiros norte-americanos, Edward W. Coffin e Barbara W. Coffin, respectivamente com 33 e 31 anos de idade. Todos os passageiros têm um título pomposo. Uns são reis de produtos enlatados, outros magnatas de determinadas indústrias e assim sucessivamente, numa série interminável de potentados, possuidores de grandes fortunas conquistadas, com o labor de suas juventudes.

Inovação no Cinema

A maioria dos turistas preferiram admirar a paisagem a falar à imprensa de quem se esquivavam com sorrisos amáveis. Não desejavam ser importunados com declarações ou fornecerem impressões do que já tinham visto ou mesmo do que estavam admirando. Diziam apenas:

— "Very Beautiful!"

Continuavam de binóculos em punho, percorrendo a vista pela beleza panorâmica de nossa capital.

Apenas um dêles, Joseph M. Seider, presidente da Prudential Theatre Inc. e diretor da United Artists aquiesceu em atender mais demoradamente à reportagem.

Sua emprêsa é dona de 400 cinemas, em todo os EE. UU. e cêrca de 73 teatros na costa atlântica.

Falou-nos da luta entre o cinema e a T.V. norte-americana, declarando ter a mesma terminado há dois anos.

— "Existe, atualmente, público para ambos os espetáculos. Os mais jovens preferem a T.V., porém o cinema conserva a preferência de uma apreciável porcentagem de adeptos".

A United Artists, segundo nos informou, Seider, já tem pronto o film "Volta ao redor do mundo em 80 dias", obra de Julio Verne, cuja despesa ficou orçada em 4 milhões de dólares e por inerível que pareça foi rodado em apenas 75 dias. De "cast" fazem parte famosos astros como David Niven, Cantinflas, Robert Newton, Charles Boyer, Joe E. Brown, Martine Carol, Charles Coburn, Ronald Colman, Reginaldo Denis, Marlene Dietrich, Luis Dominguin, Fernandel, José Greco, Glynis Johuns, Victor Mac Laglen, Jack Oakie, Frank Sinatra, Red Scelton, George Raft, Gilbert Roland, Cesar Romero, Trevor Howard, John Mills, John Cardine e muitos outros, num elenco que supera a imaginação do espectador. Breve deverá ser refilmada (ainda não foi escolhido o "cast") a película "Adeus as Armas". Este filme, o exemplo dos demais, que ora produz a United, será rodada pelo novo sistema "Todd-AO". Êsse método, além do cinemascope, permite ao público viver as cênas com mais realismo.

Dez Milhões de Dólares

A última produção em "todd-AO" custou à United, dez milhões de dólares. E' o filme "Oklahoma", que vive a história do desenvolvimento do oeste americano. E uma película musicada onde as melodias são da época e de autoria de Rogers e Hammerstein. Os principais astros são Gordan Mc Crae e Shirley Jones. As máquinas para a exibição dessas películas em "todd-AO" são especiais, bem como a tela que deverá ter o mínimo de 100 por 50 pés. "Oklahoma" entretanto, será levado a cêna em cinemas nacionais em cinemascope, possìvelmente, em fins do ano corrente. Nos EE. UU. existem, somente, 5 casas preparadas para as exibições dos filmes em "todd-AO" porém, segundo fomos informados por Seider, em junho já estarão funcionando cêrca de 50 e, em Londres, no mesmo mês, será inaugurada a primeira casa de espetáculos naquela nova modalidade que é além do cinemascope. O próximo filme de "todd-AO" será rodado ainda êste mês e intitula-se "South Pacific".

Clara Louise Macbeth, a mais idosa das turistas que viajam a bordo do "Caronia" ainda espera realizar muitos "cruzeiros ao sol"

Casos a Granel

Outro magnata que viaja a bordo do "Caronia" é o famoso construtor de Connecticutt, Burton W. Bartlett. Sua emprêsa produz em média 15 grandes edifícios por dia. Declarou-nos que empregam estruturas de aço, já previamente confeccionadas. Embora seja um pouco mais cara que a estrutura de concreto e cimento, é mais rápida compensando assim a diferença do custo.

Invadida a Cidade

Cinco minutos, após o "Caronia" atracar no cais da Praça Mauá em frente ao Touring Clube do Brasil, os turistas desceram as escadas e invadiram a cidade em busca de "souvenirs" e lembranças do Rio de Janeiro. Já traziam em suas bagagens, os famosos "balangandans" baianos pois permaneceram na terra do Senhor do Bonfim, 24 horas. As ruas de nossa metrópole receberam os turistas de braços abertos, mormente as casas comerciais que colocaram em pontos estratégicos seus auxiliares, oferecendo aos excursionistas álbuns explicativos dêste ou daquêle produto, preferencialmente, jóias e pedras preciosas.

Turistas incluem seus nomes na lista, que o agente-intérprete anota para excursões aos pontos pitorescos da cidade

O Roteiro do "Caronia"

O "Caronia" fará o seguinte roteiro em seu "cruzeiro de sol": Tristão da Cunha, Capetown, Durban, Zanzibar, Port Victory, Bombaim, Colombo, Singapura, Bangkok, Bali, Manila, Hong Kong, Okinawa, Kobe, Yokohama, Honolulu, Long Beach, Acapulco, Baloas, Cristobal e Nova York onde deverão chegar no dia 7 de maio

More no que é seu!

e pague com o dinheiro que despende mensalmente para morar em casa alheia!

ÚLTIMAS OFERTAS

EM COPACABANA
Rua República do Perú, 72 (a 30 metros da Av. Atlântica)

Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros sociais. Acabamento de luxo. Entrada a partir de Cr$ 120.000,00. Entrega das chaves dentro de 6 meses.

NA LAGOA
Av. Epitácio Pessoa, 1667

Grande sala, 3 quartos e 2 banheiros sociais. Finíssimo acabamento. Entrada a partir de Cr$ 115.000,00.

NO FLAMENGO
Praia do Flamengo, 70-76

Quarto, banheiro e pequena cozinha. Entrada a partir de Cr$ 34.000,00

PREÇOS FIXOS, SEM QUAISQUER ACRÉSCIMOS FUTUROS.

Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S/A
RUA DO OUVIDOR, 90
Horário ininterrupto das 8,15 às 17,30 hs.
Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

14-7121

Ponha suas pequenas economias neste pedaço de chão firme

e veja como elas vencem a desvalorização do cruzeiro

VILA MAR de GUARATIBA

Loteamento inscrito sob Nos. 221 e 242 no 1.º Ofício do Reg. de Imóveis

A valorização de uma propriedade imobiliária depende de dois fatores: da sua localização e da sua urbanização.

Para que o Sr. se convença da existência concreta dêsses *dois fatores* em Vila Mar de Guaratiba, aceite o convite que lhe dirigimos, com o máximo prazer, para o Sr. visitar o loteamento no próximo domingo, sem qualquer compromisso. Para isso, reserve desde já sua condução gratuita pelo Tel.: 52 4350.

Lotes a partir de Cr$ 65.000,00, em 100 prestações SEM JUROS.

Organização de Vendas da PLANIL.

Mais um empreendimento da

CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE S. PAULO

AV. 15 DE MAIO, 13-17.º AND., GRUPO 1702 — TELEFONES 32-9588 E 42-7766
NO MEIER: CINE IMPERATOR, LOJA G

Aceite nosso convite para visitar Vila Mar no próximo domingo!

IA-3219

VENTILADORES

...desde os "de grandes ambientes" até aos de cabeceira

CONTACT - ELETROMAR - FAET

Willmann Xavier tem uma oferta interessante para lhe fazer. Consulte-nos

WILLMANN XAVIER

COMÉRCIO INDÚSTRIA S. A.

TUDO o que é de eletricidade para TODOS

Rua Uruguaiana, 41

GRAJAÚ

Vende-se, no melhor ponto do bairro, casa de 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas, grande hall, copa, cozinha, quintal, garagem e mais 3 quartos externos. Preço Cr$ 1.200.000,00 sendo parte financiada. Ver e tratar no local à Rua Grajaú, 60.

COISAS DA VIDA E DA MORTE

ROUPA DE CHITA

De roupa nova, e seção volta. O nosso L. C. mudou-se deixando recomendações expressas para que não abandonássemos sua querida coluna. Infelizmente, êle esqueceu de fornecer os necessários recursos para que pudéssemos continuar mantendo-a com o mesmo rico e suave lirismo. Não temos meios para tais esbanjamentos. Em todo caso, ainda que com vestido modesto, de chita, ela não faltará ao encontro diário com os leitores.

No sábado que vem, haverá um batizado triste, numa casa em Campo Grande. A madrinha — enfermeira Sebastiana Goulart, e o padrinho — repórter Armando Pedrosa — farão às vêzes dos pais da criança, que não poderão aparecer.

O nome do menino é Edson. Seu pai — chamado Américo — foi esquartejado por sua mãe — chamada Maria da Penha. Um resto, aos pedaços, numa cova rasa de cemitério; a outra no xadrez do 25.º Distrito Policial.

O cego João Belo teve as honras do noticiário policial de ontem. Sendo velho e alquebrado, um espertalhão que não dava nada por êle tentou aplicar-lhe um "golpe" de 50 mil cruzeiros. Pois bem. No fim da história, o cego ficou com o dinheiro e ainda tirou a mulher do outro.

Num acesso de ratva, ao tomar conhecimento que o inválido lhe roubara favores amorosos da espôsa, o espertalhão tracussud tentou estrangulá-lo dentro da própria Delegacia. Lívido pela cólera, o homem berrava:

— "Cego fui eu, que uso os olhares doces de minha mulher para você!"

E. M.

MORREU O MENINO E A MOCINHA FICOU FERIDA

O Motorista Lançou Seu Auto-Ônibus Contra um Bloco Carnavalesco!

Brutal Atropelamento na Avenida Suburbana — Acabou em Tragédia a Impaciência do Chofer — O Povo Perseguiu o Criminoso Até Prendê-lo, Quando Fugia em Desabalada Carreira

Um rapaz e uma mocinha, ambos com 14 anos, quando ainda pulavam animados, cantarolando músicas carnavalescas entre os foliões de um bloco que desfilava pela Avenida Suburbana, foram colhidos na madrugada de ontem, pelo ônibus "Méier-Penha", da Viação São Paulo (chapa D.F. 8-21-03) dirigido pelo motorista Sebastião Fernandes dos Santos. Da impaciência do chofer, que não quis esperar alguns minutinhos pela passagem de turma monesca, resultou o balanço trágico: morreu o menino José Maria de Oliveira e a menina Maria Luiza da Silva foi internada no Hospital Getúlio Vargas, em estado grave.

Sebastião, o motorista impaciente que varou um bloco carnavalesco com seu ônibus

Depois do crime, o motorista fugiu. Os populares que tinham assistido o brutal atropelamento, não perdoaram: saíram em perseguição, naturalmente, revoltados com a frieza do atropelador. Quando o fugitivo, em desabalada carreira (como sempre) passava em frente ao número 2.100 da mesma Avenida Suburbana, foi capturado pelo vigilante municipal 235, que o conduziu para o 20.º Distrito Policial, onde o Comissário Durval lavrou o flagrante por homicídio culposo.

A Polícia Não Revela a Identidade Dos Criminosos

PRESOS OS ASSASSINOS DO DELEGADO DE PIRAÍ!

Sob o mais absoluto sigilo, chegaram ontem, à noite, em Niterói, os indigitados assassinos do investigador Francisco Rodrigues Lisboa, que exercia as funções de delegado de polícia no Município de Piraí, no Estado do Rio, onde foi fuzilado.

Os criminosos vieram acompanhados de investigadores da Delegacia de Vigilância e Capturas, tendo viajado no mesmo automóvel em que metralharam o referido policial, quando se encontrava num restaurante daquela localidade fluminense, fazendo uma refeição.

Os componentes do bando, que são quatro, foram entregues à Delegacia de Ordem Política e Social, onde permanecem incomunicáveis, não tendo a reportagem conseguido obter a identidade dos mesmos, pois que, tanto naquela especializada como na Delegacia de Vigilância ninguém dá informes a respeito do caso, conservando-o no mais rigoroso sigilo.

Hoje, ao que soubemos, os indigitados matadores do delegado Lisboa deverão ser ouvidos em cartório.

Mal Saída Dos Umbrais da Morte, a Linda Bailarina Revela:

O Mineiro Era um Tango Triste na Vida da Bailarina Portenha

Prosaica Tentativa de Suicídio da Vedete Argentina — Um Delicado Talhinho no Pulso, Por Onde Corre um Sangue "Sincopado" — Voltará Para Buenos Aires, Depois Dêste Fracasso de Amor

— "Tudo foi por causa de meu "Pipoca". Êle me deixou e eu pensei que a vida tinha acabado para mim. Agora estou arrependida: voltarei para o teatro porque tenho a música nas veias" — sorridente no seu leito de quase-suicida, mal saída dos umbrais da morte, mas com uma vontade louca de continuar vivendo, revelou a linda bailarina argentina Maria Madalena, que, na manhã de ontem, no interior de seu apartamento em Copacabana, deu um delicado talho no pulso com uma gilete, perdeu algumas gotinhas de seu sangue "sincopado", numa tímida tentativa de passar dêste mundo para o melhor.

Quando o repórter encontrou "Mary Jorge" (êste seu nome artístico) apenas uma pequena atadura de gaze, lembrava seu prosáico ato de desespêro. A história é de amor, como não podia deixar de ser, de um amor infeliz e secreto, que começou em Belo Horizonte, quando ela apresentava sua plástica provocante em bailados internacionais na "Boite Financial".

Na intimidade, Mary Jorge chama "Meu Pipoca" o objeto de seus carinhos e que a ia arrastando ao suicídio.

— "Não permitirei que divulguem o nome de meu "Pipoca", pois êle é casado, vive com a família e tem um futuro brilhante na carreira política."

Entre uma lágrima e um sorriso, a linda bailarina conta sua história. Diz que foi casada em B. Aires, onde já se apresentava no teatro desde os 15 anos de idade. Com o desquite veio trabalhar, também, no Brasil, seguindo sua carreira artística em Belo Horizonte e afinal, aqui no Rio.

O estado civil (casado) de "seu Pipoca" e sua vida na ribalta, não permitiram que o romance durasse mais que uma flôr. Ciúmes, pequenas brigas e a separação, daí para o talhinho no pulso, foi um abrir e fechar de olhos. Agora, o arrependimento e o retrato nos jornais.

Mary Jorge voltará para Buenos Aires. Com a distância, terá maior facilidade de esquecer seu amor sinistrógico. E a vida do teatro, que não abandonará nunca, absorverá tôdas as suas horas. Encerrando, suas confidências, a bela morena, profèticamente, adverte:

— "Com isto tudo, aprendi uma lição: coração dos outros é terra que ninguém pisa..."

Antes de ir Para Bangu, Maria da Penha Confessa:

"NÃO TENHO CÚMPLICES; EFIGÊNIA É INOCENTE!"

Perante o delegado Pinto Machado realizou-se, ontem, à tarde, no Cartório do 25.º D. P., a acareação entre a esquartejadora Maria da Penha Pereira e a enfermeira Efigênia Moreira da Silva, suspeita de haver ajudado a assassina de América José da Silva, a transportar o tronco até Sepetiba.

Maria da Penha, de início, avocou para si a responsabilidade do hediondo crime, afirmando que a sua colega não teve nenhuma participação no mesmo, desmentindo, ainda, tivesse a mesma sido autora de um aborto que sofrera recentemente. Salientou também que não sofreu nenhuma coação na polícia.

Diante da ratificação de seu depoimento prestado anteriormente, o Delegado Pinto Machado adiantou à reporter que não precisará aguardar a chegada do laudo do exame cadavérico para solicitar a sua prisão preventiva, o que fará ainda na tarde de hoje. Entrementes, a esquartejadora permanecerá encarcerada a fim de aguardar a sua remoção para o Presídio de Bangu, onde esperará a vez de ser julgada pelo Tribunal do Júri.

Abateu o Tio e Ainda Confessou:

"MATEI SIM: VOU SER CONDENADO"

Tio e Sobrinho Haviam Bebericado Muito Pelos Bares do Andaraí — Foi Apanhar o Chapéu, e Levou Nove Golpes de Faca-Punhal — Faleceu no Local Prêso o Agressor

Os dois já haviam bebericado muito pelos bares do Andaraí. Depois, dirigiram-se à casa de um parente, na Rua Leopoldo, onde, na parte da frente, funciona a quitanda de "Dona Hermínia. Após uma rápida visita, saíram porta afora, e foram, caminhando pela Rua Andaraí. Já bastante alcoolizado, e valendo-se da autoridade de ser tio do vendedor ambulante Lidgero dos Santos Moutinho (33 anos, solteiro, Rua Ferreira Pontes, n. 909, casa 8), o biscateiro Albano Augusto Pereira (casado, 54 anos, Rua Adolfo Caminha, n. 21, casa 12), ia insultando o sobrinho com palavras rudes e ofensivas.

A caminhada continuava, e a discussão aumentava. Passavam em frente ao prédio número 210, da rua Andaraí, quando caiu o chapéu de Albano. Êste, ao apanhá-lo, foi surpreendido por violento golpe de faca-punhal, nas costas. Fôra seu sobrinho Ludgero, que, dando vasão a sua cólera, atingira-o quase que mortalmente. Ainda, numa tentativa de salvação, embora gravemente ferido, Albano levantou-se e ia correr, quando recebeu mais nove golpes, tombando ao solo, onde veio a falecer. O homicida nem sequer procurou fugir.

Ludgero, o sobrinho assassino, no interior do 18.º D. P.

O policia Especial número 410, que por ali passava, deu voz de prisão ao assassino, conduzindo-o para a delegacia do 18.º Distrito Policial, onde foi autuado, sendo posteriormente, trancafiado no xadrez. Ouvido pela reportágem, o criminoso exalando forte cheiro de álcool, confessou:

— "Matei sim. Vou ser condenado!"

O corpo do infeliz Albano, com guia daquêle distrito, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Malfussi e Cordeiro na 9.ª Vara Criminal

Julgando-se o Superior Tribunal Militar incompetente para apreciar o processo, a respeito da "Carta Brandi" e no qual estão indiciados os argentinos Alberto Jorge Mestre Cordeiro e Fernando Francisco Malfussi, o auditor Pedro Melo de Carvalho enviou os autos do inquérito à Corregedoria de Justiça, desta capital, tendo o processo sido distribuído à 9.ª Vara Criminal, da qual é titular o Juiz Joaquim Didier Filho.

43-2241 "REPÓRTER-ÚLTIMA-HORA"

Publicações do IPASE

O Serviço de Publicidade do IPASE está distribuindo entre os segurados daquela Autarquia, a terceira edição do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da UDN, bastando apenas que os interessados apresentem a sua identificação.

No 13.º andar do IPASE, à Rua Pedro Lessa, 35, também poderão ser adquiridos exemplares do Decreto-lei n.º 4.865-40 (2.ª edição atualizada), Benefícios de Família, Manual do Segurado do IPASE e o Ensino da Biblioteconomia no Brasil.

QUASE ASSALTADO

Os soldados da Aeronáutica Levy Pinto Ferreira e Júlio Passos, na noite de ontem, na Avenida Mem de Sá, em frente ao prédio 104, abordaram o funcionário público Waldemar de Paiva, ali residente numa tentativa de assalto. Como a vítima oferecesse resistência, agrediram-na a socos e pontapés. Nessa ocasião passava pelo local o guarda civil n. 586, que prendeu em flagrante os militares, conduzindo-os para a Delegacia do 6.º Distrito Policial, onde foram autuados.

TRAQUINADAS...

O menino Luís, de 6 anos, da Rua da Capela 169, ontem, à tarde, burlando a vigilância de seus pais, resolveu comer jabuticaba trepado na árvore do quintal. Resultado: despencou-se de uma altura de oito metros e nesse momento está internado no Hospital Sousa Aguiar com suspeitas de fratura do crânio.

O Márcio Sérgio, de apenas um ano, filho de Mário Pereira, (Rua Orlando Rangel 471, levando um parafuso à bôca, engoliu-o, indo o mesmo alojar-se-lhe no pulmão direito. Conduzido às pressas ao HSA, a Dra. Glades, num abrir e fechar de olhos, removeu o corpo estranho. Entretanto, por vias das dúvidas, a criancinha ficou em observação.

Palco da Vida

ASSALTO

O homem chegou apressado à porta da "Sapataria Costa", localizada na Avenida Nossa Senhora da Penha 443-B, e perguntou de chofre ao empregado Geraldo de Oliveira:

— O patrão está?

— Não. — Respondeu.

Diante de tal afirmativa, o estranho personagem (identificado posteriormente como "Vidal"), já de arma em punho, exigiu dinheiro. Como o sapateiro se negasse a atendê-lo, foi baleado inopinadamente três vêzes seguidas. Os estampidos despertaram a atenção dos transeuntes, e o assaltante, trêmulo dos pés à cabeça, fugiu segurando a arma ainda fumegante, tomando rumo ignorado. A vítima que sofreu fratura das pernas e um ferimento penetrante penetrante no calcanhar esquerdo, foi conduzida ao Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada. Mais tarde, a Polícia do 21.º D. P. estêve no local.

MICRO-ÔNIBUS x BONDE

O micro ônibus da linha "Mauá-Jacaré", que demandava ao centro da cidade, ao passar pela Avenida Maracanã, próximo da Rua General Canabarro, abalroou o bonde da linha "Cascadura", número de ordem 1730. Em consequência, sofreram contusões e escoriações generalizadas as seguintes pessoas que foram medicadas no Hospital Sousa Aguiar:

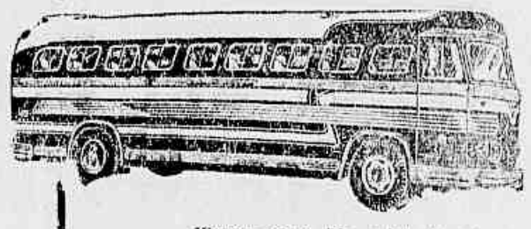
Dório Alves de Sousa, 39 anos, Rua Guaraim 66; Salim Alvares, 36 anos, Rua Gravataí 17 e Osvaldo Jardim Melo, 60 anos, Rua Paes de Siqueira 112, fundos.

"FOI O "VILO"

Já o operário Aluísio Amazonas Prado, residente em Cordovil, ovando se refrescava na noite de ontem pela Avenida Atlântica, foi agredido nas proximidades da Praia do Leme a furador de gêlo. Ao dar entrada na sala de operações do Hospital Miguel Couto, balbuciou ao investigador de serviço:

— Foi o "Vilo" quem me espetou.

RIO - JUIZ DE FORA



Viagens entre Rio e Juiz de Fora. Ônibus confortáveis com serviço comercial e de luxo. Poltronas reclináveis. Viagem amena e agradável.

Serviço de encomendas rápidas, com entregas a domicílio em Juiz de Fora.

HORÁRIOS: 6, 7, 8, 12, 13, 15, 17 e 19 hs.

ENCOMENDAS: Praça Mauá, 13-loja. Tel. 23-5252

PASSAGENS: Estação Rodoviária Mariano Procópio - Guichet 20 - tel. 43-4676

Viação Riolux S.A.

PRAÇA MAUÁ, 13 LOJA TEL 23-5252 RIO

BREVEMENTE: INAUGURAÇÃO DA LINHA RIO BELO-HORIZONTE

peças MOPAR legítimas

Aqui estamos para bem servi-lo. Qualquer dificuldade ou informação, dirija-se para Mopar 23-0145 e será distintamente atendido.

CORTINA AUTOMÁTICA PAULISTA LTDA.
PRAÇA 11 DE JUNHO, 192-A

SINDICATO DOS MENDIGOS

O Sindicato dos Mendigos tem o prazer de convidar todos os foliões para o seu grande almôço Carnavalesco, com muita alegria e farta distribuição de brinquedos, no dia 4 de Fevereiro, às 14,00 horas, na Rua Alrindo Guanabara, 21 — 10.º andar. Como sempre teremos animação do famoso Pinxinguinha com o pessoal da Velha Guarda.

CARRO ESPORTE

FIAT 1500

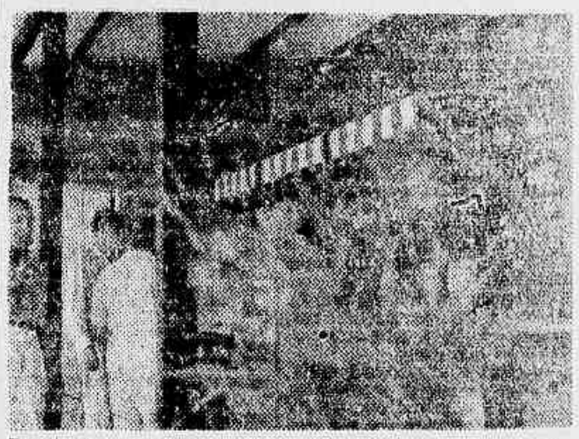
CONVERSIVEL

Vende-se tipo esporte, barato Modêlo 1950, 5 lugares, azul claro, pneus de banda branca. Troca-se ou Vende-se pela melhor oferta.

Tratar pelo telefone 23-8131, R. 403, das 10 às 12.

SEVEN SEAS

Um Clube BEM Moderno, Para V. Que Sabe Ter Bom-Gôsto



Depois do sucesso obtido na venda dos terrenos de ARPOADOR DA RAZA, a **Sealand**, dentro dos seus princípios de colonização e melhoramentos traçados para maior conforto e bem-estar da sua clientela, acaba de inaugurar o Clube SEVEN SEAS, certamente futuro ponto de reunião daqueles que anseiam por um agradável fim de semana em Cabo Frio. A beleza contagiante de ARPOADOR DA RAZA exige — tamanhas são as maravilhas locais, a salubridade do seu clima e os encantos que a natureza oferece — um serviço de urbanização acelerado; e é isto o que a **Sealand** se esforça por realizar, com trabalhos de terraplenagem em alto grau de adiantamento, na luta do homem contra o tempo, primando por ligar, cada vez mais rápido, a orla marítima daquêle exuberante pedaço fluminense às estradas bem pavimentadas que circunvizinham os municípios de Cabo Frio, e às muitas outras benfeitorias já planificadas e prontas para o início de construção. Uma caravana de visitantes partiu do Rio, a convite da Emprêsa, sendo recebida prazerosamente pelos representantes da **Sealand**, verdadeiros anfitriões, que lhe proporcionaram um dia inesquecível, seja com passeios pelos recantos do loteamento, seja com o lauto almôço oferecido. Aliás, constando de um "menu" tipicamente regional, os camarões e lagostas servidos deram mostra à caravana das delícias dos peixes de ARPOADOR DA RAZA... e, como complemento, saborosa feijoada regada a vinhos finos. Construído de acôrdo com os mais modernos moldes de arquitetura campestre-balneária, o SEVEN SEAS está capacitado para servir ao visitante em tudo que lhe for necessário: comida excelente em ambiente recomendado, "barman" de primeira .. e, para o seu descanso de fim de almôço, confortáveis varandas e livings. Vários representantes da imprensa carioca estiveram presentes às solenidades programadas e mais pessoas de destaque da nossa sociedade, que, com sua presença e jovialidade, completaram o dia festivo oferecido pela **Sealand**. A viagem, feita através de condução rápida e farta, satisfez a todos que compareceram à inauguração do Clube SEVEN SEAS, testemunhando o cuidado que a **Sealand** dispensa aos seus empreendimentos. Findo o dia, já ao pôr do sol, aquela meia centena de convivas, radiantes e com a pele tostada pelo sol, voltou ao Rio, deixando para entre espumas de sal e a beleza incontundível de suas águas, o cenário marítimo de ARPOADOR DA RAZA... o mais belo loteamento de Cabo Frio. — No clichê, vemos um aspecto do bar "SEVEN SEAS", que a **Sealand** inaugurou em ARPOADOR DA RAZA.

Comemorada no Rio Solenemente a Data da Fundação de São Paulo

Aspecto da mesa que presidiu à solenidade em que foi inaugurado o retrato de Rodrigo Octavio, vendo-se as seguintes personalidades: engenheiro João Ortiz Monteiro, acadêmico Peregrino Junior, Dr. Hugo Nemann, Capitão Galeno Gonçalves Gonzaga, acadêmico Menotti del Picchia, acadêmico Rodrigo Octavio Filho, professor José Roberto do Amaral Lapa, dr. Francisco Soares Brandão Neto, Marechal Francisco Pereira da Silva Fonseca e Dr. Luiz Arthur Lopes.

O Centro Paulista do Rio de Janeiro realizou a 25 de janeiro diversas solenidades para comemorar a data da fundação de São Paulo. As 17 horas, na sede da entidade, teve lugar a entrega dos títulos de sócios proprietários do novo edifício que servirá de sede à tradicional instituição.

A noite, às 22 horas, realizou-se a cerimônia de inauguração do retrato do ilustre jurisconsulto e homem de letras que foi Rodrigo Octavio. Abriu a sessão o presidente do Centro, engenheiro João Ortiz Monteiro, que deu a palavra inicialmente ao acadêmico Menotti del Picchia, que se ocupou da figura de Rodrigo Octavio como escritor. Também falou, representando Campinas, de onde era natural, o homenageado, o professor José Roberto do Amaral Lapa. Finalmente o acadêmico Rodrigo Octavio Filho, descerrou em meio a prolongadas palmas, a Bandeira Brasileira que encobria a efígie do seu pai, agradecendo a manifestação.

Não puderam comparecer pessoalmente e, por isso, enviaram telegramas de solidariedade às solenidades promovidas pelo Centro Paulista os srs. Jânio Quadros, Governador de São Paulo, José Carlos de Macedo Soares, Ministro das Relações Exteriores, Dr. Francisco Glicério de Freitas, Diretor da Caixa Econômica Federal de São Paulo, e outras personalidades. As comemorações da fundação de São Paulo terminaram com um concorrido baile de gala.

EM JUÍZO A AGRESSÃO SOFRIDA PELO MAJOR NICOLAU SEIXAS

Chegam hoje, à 23ª Vara Criminal, por onde corre o processo do Clube da Lanterna, os autos da agressão sofrida pelo major Nicolau Seixas por elementos dessa extinta agremiação.

Os autos em questão haviam sido remetidos pelo general Odylio Denis, comandante da Zona Militar Leste, para a Procuradoria Geral do D. F., sendo daí, encaminhados à Corregedoria e distribuídos à 23.ª Vara Criminal.

AVANT-PREMIÈRE

CARNAVAL VENEZIANO MARÍTIMO DIA 4

Venda de convites: PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 21 - Sobrado EDIFÍCIO DA CANTAREIRA

VERANEIO

Convocamos todas as pessoas que desejam aumentar os seus rendimentos, para colaborarem no sensacional e inédito plano de vendas dos magníficos lotes e sítios de veraneio das Fazendas Primavera e Monte Líbano, região climática com altitude de 800 metros, riachos, lagos e cachoeiras. Não é necessário ter prática e não depende de horário. — Ótimo para funcionários públicos ativos e inativos, civis e militares.

CIDADE MIGUEL PEREIRA

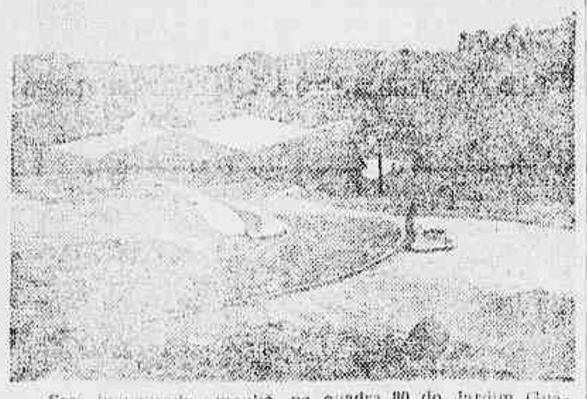
LOTES de 1.000m2 — CR$ 10.000,00 — Mensalidade CR$ 100,00

SÍTIOS de 5.000m2 — CR$ 30.000,00 — Mensalidade CR$ 300,00

Faça-nos imediatamente uma visita que teremos o máximo prazer em receber a sua inscrição reservando lugar para V. S. e sua família, para o grande churrasco inteiramente grátis que oferecemos no dia 26 de fevereiro, dia em que se fará um filme da região que será exibido em todos os cinemas desta capital. Procure hoje mesmo o nosso Departamento de Vendas.

AGRO-PECUÁRIA SANTO ANTONIO LIMITADA

RUA JUAN PABLO DUARTE 48 — 4.º AND. — TEL.: 52-7371 — Ant. R. dos Marrecas



Será inaugurada amanhã, na quadra 80 do Jardim Guanabara, na Ilha do Governador, a sede social do IATE CLUBE do Jardim Guanabara. O roteiro das solenidades será o seguinte: 16.00 horas — Abertura da Sede; 17.00 horas — Hasteamento do pavilhão nacional e das bandeiras dos clubes náuticos; 17.15 horas — Saudação do Presidente do ICJG; 17.30 horas — Cock-tail, seguindo-se visita oficial às dependências do Clube; 19.00 horas — Encerramento.

No clichê acima, vemos um aspecto do moderno edifício, onde funcionará a referida sede.

COMPRE LOGO A MELHOR

Enceradeira

ARNO

Super com espalhadorde cêra eletro-automático.

Enceradeira ARNO SUPER raspa, encera e lustra, sem precisar trocar de peças. A mais rápida, a mais eficiente, a mais moderna!

Compre ARNO com as MAIORES FACILIDADES... nas melhores casas do ramo

ARNO

A MAIOR FÁBRICA DE MOTORES ELÉTRICOS E DE APARELHOS DOMÉSTICOS DA AMÉRICA LATINA

O Fanatismo de Perón Tira o Sono da Argentina — 5

Fanáticos Peronistas Sabotando a Argentina

"A Saudade Tem de Ser Criada, Nem Que Seja a Fôrça de Dinamite" — Os Incêndios Misteriosos e Arrasadores — Uma Escola Arrebentada: Todos os Livros Foram Rasgados, Menos os Peronistas — Como a "COPERA" Fixa Cartazes Nos Ruas — Como Perón Conseguia Dominar as Massas Trabalhadoras: Pela Ignorância do Exterior ★ (Quinta de Uma Série de Reportagens de MAURITONIO MEIRA, Enviado Especial de ULTIMA HORA a Buenos Aires)

BUENOS AIRES — Janeiro — Para ser sincero, terei de dizer que tenho tido muita razão de não locomover-me Buenos Aires nos dias que passam, muito mais do que na época peronista. Sob o ponto de vista de segurança pessoal, o ambiente, se mudou — não foi muito E menos seguro, agora. Na época peronista mais arbitrária, quando mais se desrespeitava a liberdade individual, em nome da "segurança nacional" — aqui estive. Foi logo depois do 16 de junho, do bombardeio da Casa Rosada. Ninguém estava seguro naquela época. Perón, inamovível sôbre seu podre poderio, espalhava seu tremendal de lama sob os pés que viviam na Argentina ou que nêle se encontravam, por êste ou por aquele motivo. Qualquer modesto passante das ruas poderia ser apanhado pela polícia "de inteligência", sob qualquer pretexto indefensável e sofrer torturas nas masmorras. Por fim, acabava confessando crimes que jamais cometera. Eram os momentos da desumanização, da irresponsabilidade dominante. E êsse estado de insegurança culminou com o "Plano Conintes", de que falamos em reportagem anterior. Então, todo argentino "era obrigado a denunciar os antiperonistas", segundo a ordem ditada pessoalmente pelo ex-ditador. Sob estado de sítio, é bem verdade, ninguém está seguro. É uma lei de exceção. Perón, entretanto, e sua polícia, exageravam: ninguém se pertencia. Ninguém era quem na Argentina. Todos pertenciam a essa fôrça incontrolável do ódio. Um vizinho porque não gostasse de seu vizinho poderia denunciá-lo. E vinha, então o rosário de angústia.

A Moeda de Face Virada

Agora, a moeda está voltada. Tudo foi mudado. Mas perdura a fôrça incontrolável do ódio e suas consequências. Mas é fácil ver como a insegurança é dominante. Os peronistas, agrupados agora em uma organização clandestina — a COPERA, de que já falamos — chega aos extremos em sua luta para enfraquecimento do regime de Aramburu. Querem fabricar a "saudade" de Perón, mesmo às custas da dinamite. Para isso, vão à sabotagem desenfreada e brutal. No interior do país, principalmente na zona fronteiriça com o Paraguai, a sabotagem campeia. Explodem trens, estradas são minadas, reservatórios dágua são despedaçados. Em uma escola, queimaram tudo. Identificaram-se, deixando os livros escolares peronistas abertos em páginas de endeusamento de Evita e de Perón. O mistério, entretanto, encobre êsses atos. E a zona sofre as consequências. O resto do país ignora, porque os jornais não falam nêles. Publicá-los acarretaria forçosamente o reconhecimento de fôrça dos peronistas, que se procura apagar e esconder.

Técnica da Cidade: Incêndios

A técnica de sabotagem da COPERA na cidade de Buenos Aires são os incêndios. Depois que cheguei aqui já se verificaram três. E não somente obras do govêrno explodem e ardem em chamas. Estabelecimentos particulares, fábricas, casas de comércio, é uma fôrça cega.

Daí, ninguém sentir-se seguro. Toma-se um metrô, mas ninguém sabe se chega a seu destino. Cada um pode ser a próxima vítima.

Fixação de Dizeres (Aos Pequeninos)

Um dia desses eu perguntei a um informante a razão de alguns dizeres estarem incompletos nas paredes. Eram pedaços de "slogans" peronistas. Fui, então, informado de que os peronistas, para burlar a Polícia, muniam-se de pequenas latas de tinta e saíam pelas ruas, alta madrugada. Um por um iam fazendo pequenos rabiscos nas paredes. Logo atrás, outros iam completando os dizeres.

Técnica de Perón: Manter as Massas Ignorantes

Todo mundo sabe que o fanatismo provém do atraso. Perón, mais do que outro qualquer ditador, utilizou o atraso dos operários para fabricar seus fanáticos. Mantinha os operários ignorantes da realidade social dos outros países. O que êle mostrava aos "operários" como conquistas suas, nada mais eram do que fatos superados em outros países. A semana inglêsa foi um grande motivo para "show" de publicidade de Perón que deu aos operários como coisa sua, no mundo. Basta êste fato, para se ter uma idéia do resto.

De modo que uma revolução como a que foi feita em setembro encontra muita coisa a fazer, principalmente nêste campo. E nada tem sido feito. É preciso fazer uma revisão nos arcaicos sistemas econômicos mantidos por Perón e "eternizados" por êle. É preciso elevar o nível de vida de um povo que ganha uma miséria, para salário de fome. A solução de todos os problemas deve ter como base o princípio de tornar os responsáveis pelo progresso nacional. Falando sôbre assunto, um dos jornais daqui escreveu seu desconcertamento. Foi o "La Epoca". Em editorial deixou claro: "A consolidação da revolução depende do grau em que seja contemplada a realidade social no sentido de contribuir para o melhoramento das classes que aspiram uma melhor distribuição de riquezas e obtenha os bens que a civilização e a cultura põe ao alcance do homem".

E mais adiante, muito lucidamente: "A crise herdada pela revolução, de fato, não deve ser obstáculo para enfrentar com valentia o mais urgente das necessidades como é o de elevar o nível de vida das classes trabalhadoras argentinas.

Um Repórter se Incorpora à Esquadra (VII)

"Fazemos a Felicidade do Brasil Por Caminhos Diferentes"

Os Grumetes do Recife Partem o Bôlo de Despedida — Cordeiro de Farias Saúda a Marinha em Nome do Exército e Fala em Compreensão e Entendimento — Aqui se Cuida da Saúde — O Almirante se Emperra em Historia ★ (De CLODOMIR LEITE, Exclusivo de ULTIMA HORA - Fotos de L. SANTOS)

RECIFE, janeiro (Retardado) — A Esquadra chega ao Recife ao som da "Vassourinhas". E uma banda de fuzileiros promove a hino oficial da terra. É uma tarde de sábado com um sol claro e o pessoal de bordo, tão cedo o "Barroso" desce a prancha, dá o fora. Reencontramos os saveiros de nomes líricos e sentimos o cheiro da fruta no "cais do abacaxi". No domingo, logo cedo, a Escola de Aprendizes Marinheiros entrega à Marinha mais uma leva de grumetes, prontos para as fainas de serviço, em longo e eficiente aprendizado. É uma cerimônia emocionante, com a despedida à Escola, bôlo e tudo mais. Na hora do juramento à bandeira, as faces adolescentes dos rapazes tomam um ar de emoção que os grandes momentos produzem.

Compreensão e Entendimento, Pela Unidade

A segunda-feira traz para bordo do "Barroso" engalanado, o mundo oficial pernambucano, com o governador Cordeiro de Farias à frente. Legislativo e Executivo, pelas suas figuras mais representativas, participam do almôço com que o Almirante Carlos Carneiro homenageia o general governador. Agradecendo a saudação que o Comandante em Chefe da Esquadra lhe faz, Cordeiro tem oportunidade de proferir palavras da maior atualidade e importância, saudando a Marinha em nome do Govêrno e povo pernambucanos e, "por que não dizê-lo, do Exército". Depois de afirmar que Exército e Marinha procuram a felicidade do Brasil por caminhos diferentes, Cordeiro diz que a compreensão e o entendimento são as bases da estrutura das Fôrças Armadas. E' um discurso que vem pôr abaixo explorações e boatos surgidos no Recife à chegada da Esquadra. A segunda etapa da nossa viagem está vencida com o mais pleno êxito. Só a preocupação do adestramento é o empenho de elevar cada vez mais o nome da Marinha.

Descemos hoje ao Departamento de Saúde para acompanhar as atividades de um dos mais importantes órgãos do navio. Uma equipe das mais capazes, chefiada pelo médico Olinto Novis e que conta com a colaboração do médico Djalma Rocha Santos Filho e do dentista Zolmes Magalhães, atende cêrca de trezentos homens diàriamente. Um suboficial, Ofanio Feliciano Bezerra e dois sargentos, Jonas Santos e Severino Ferreira Cunha, servem de enfermeiros, com a experiência que um curso feito na própria Marinha lhes dá. Curativos, injeções, consultas e tratamentos de clínica geral tomam as 24 horas do dia, porque o Departamento de Saúde não fecha. Há sempre alguém pronto a atender os casos imprevistos. Uma enfermaria com ar condicionado e um magnífico gabinete dentário, completam, com a sala de operações, uma aparelhagem digna de qualquer bom hospital. Semanalmente, o pessoal que serve o rancho é examinado. Todo taifeiro tem que se apresentar de unhas aparadas, cabelos cortados e roupa interna limpa. Diàriamente a comida é inspecionada e o Dr. Novis condena qualquer gênero que não esteja em muito boas condições de conservação. Há uma vigilância permanente na defesa do bom estado sanitário do pessoal.

À tarde recompanho o Almirante Carlos Carneiro na visita que o Comandante da Esquadra faz ao Arquivo Público do Estado, para o lançamento de uma obra de pesquisa histórica sôbre a influência e atuação dos Albuquerque Maranhão na formação do Nordeste, notadamente Pernambuco. O escritor Jordão Emerenciano diz, em breves palavras, das atividades do seu departamento de cultura e arquivo e se ocupa do trabalho dos Albuquerque Maranhão em prol de Pernambuco. O Almirante Carneiro, que tem "queda por história, fêz um pequeno histórico do passado da província e fêz encantar-se de erudição.

* * *

Amanhã vamos deixar Recife, rumo a Santos. Teremos, antes, seis dias no mar, em ziguezague, para os exercícios de tiro real. A partir de amanhã estamos em estado de guerra. Vou pôr o capacete e o colete salva-vidas. Você verão.

ARI BARROSO, QUALIFICADO PELO OLÍMPICO CLUBE:

PÍFIO, CASCABULHO E CHICHARRÃO

Atravessando Uma Petição Nos Autos da Queixa-Crime Apresentada Pela U. B. C., o Advogado Voldemar Figueiredo Responde o Artigo do Famoso Compositor

O Promotor Público, em exercício, na Oitava Vara Criminal, deverá submeter ao Juiz Pedro Bandeira Steel, titular do Juízo, o seu parecer, a respeito da queixa-crime, apresentada pela U.B.C. contra o Presidente do Olympico Clube, coronel Oscilio de Moura Maia.

Críticas a Ari Barroso

Este militar, aliás, antes mesmo de ser citado, através de seu defensor, advogado Waldemar Figueiredo, cruzou uma petição, nos autos, esclarecendo estar o Olímpico Club beneficiário de um Mandado de Segurança, concedido pelo Juiz da 4.ª Vara da Fazenda Pública.

A petição cita trafadistas, todos acórdes, em reconhecer não caber aos clubes fechados nenhum pagamento de direito autoral. E se ocupa, demoradamente, de um artigo publicado pelo compositor Ari Barroso e junto nos autos. Criticando-o, depois de assinalar ser o compositor "um dos melhores que possuimos", diz que "isso não impede, por outro lado, do direito de julgá-lo um cronista mediocre e um pseudo-entendedor de Direito, nada obstante o anelão de grau rubro que ostenta".

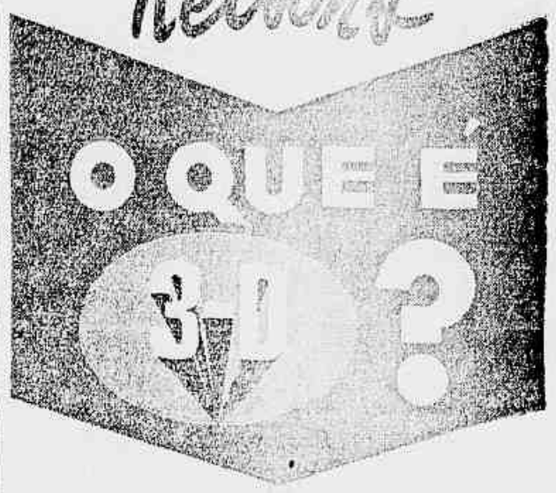
O arrazoado vai longe, analisando a conduta da U. B. C, mas, a todo o momento, detem-se, em analisar o trabalho do autor de "Aquarela do Brasil". Assim, é que, a certa altura, lê-se:

"O sr. Ari Barroso escorregou, no própria insanidade que defende, desmandou-se em agressões, alcançou-se em fúrias, inteiramente despido de sensatez e lógica. Compôs, não resta dúvida, brilhantemente, até não duvidamos. Interpreta, também, sem muito fulgor, mas como cronista e pífio; como advogado, cascabulho e como jurista, um chicharrão".

Depois de revelar que a "queixa-crime apresentada contra o Presidente do Olímpico Club, além de manifestamente inepta, é absurda, claudicante, sem consistência e sem amparo legal", conclui por pleitear que "o ilustrado membro do Ministério Público conceda a queixa-crime apresentado um tímulo de indigência".

Grande CONCURSO Kelson's

O QUE É ?



V. SABE ?

Deve saber, porque já ouviu o programa "CANCIONEIRO" KELSON'S da Mayrink Veiga, às 6as. feiras, às 21.00 hs. e domingos, às 13.30 hs. Pois então não perca tempo! Preencha o cupon abaixo, recorte e mande para a Caixa Postal 4.245 - Rio de Janeiro, juntando uma etiqueta de um dos artigos KELSON'S e o respectivo talão de compra.

V. NÃO SABE ?

Então, vamos ajudá-lo. Trata-se de descobrir três palavras que comecem com O e que definam bem as qualidades das invejáveis BOLSAS KELSON'S 3-O. É fácil ou não é ?!

3 PALAVRAS APENAS!

para ganhar uma

VIAGEM DE IDA E VOLTA A BUENOS AIRES

com estada de 10 dias para V. e seu acompanhante. Se V. desistir da viagem, poderá receber outros prêmios no mesmo valor. Se o seu "slogan" fôr considerado o melhor pela comissão julgadora, a loja onde V. efetuou a compra receberá também 50.000,00 cruzeiros de publicidade em artigos da famosa linha KELSON'S.

A KELSON'S INDUSTRIA E COMERCIO S. A.
CAIXA POSTAL 4745 - RIO
GRANDE CONCURSO Kelson's
O QUE É
O .....
P .....
D .....
Nome .....
End .....
Cidade .....
Estado .....

CARTA PATENTE N 238 DA RADIO MAYRINK VEIGA

CARNAVAL

Entre as flores de Barbacena a 1.300 mts. de altitude no

Palace Hotel Barbacena

Luxuosos e confortáveis apartamentos de casal e solteiro. Quartos com água corrente — Passadio de primeira. INFORMAÇÕES E RESERVAS pelo tel.: Barbacena, 226, com NELSON ou FERNANDO.

"CLUBE DOS 500"

O mais belo recanto da Via Dutra — A 172 Quilômetros de São Paulo e 233 do Rio — A 8 minutos de Aparecida do Norte

- MODERNOS APARTAMENTOS
- BAR E RESTAURANTES
- PISCINA, TÊNIS E OUTROS DIVERTIMENTOS
- POSTO DE SERVIÇO

Sob nova direção — Refeições Comerciais a Cr$ 50,00 — Instalações e Serviços Excelentes para Banquetes, Casamentos e Batizados

JUSCELINO NA ESPANHA FILME OFICIAL!

ATLANTIDA apresenta O SEU SUCESSO CARNAVALESCO!

CYLL FARNEY · ELIANA · IVON CURI · MARGOT LOURO · WILSON VIANA · WILSON GREY · DERECK · AVANY · MAURA · M. SHERMAN

HOJE HORARIO 2·4·6·8·10

ATRAÇÕES: ATAULFO ALVES · BILL FARR · BLACK-OUT · CEZAR DE ALENCAR · EMILINHA BORBA · ESTHER DE ABREU · FRANCISCO CARLOS · ISAURINHA GARCIA · JORGE GOULART · NORA NEY · RUI REI · VENILTON SANTOS

PALACIO · RIVOLI · METRO

2ª Feira HORARIO 2 4 6 8 10 hs

SAO LUIZ · ODEON · PLAZA · SELETO · PRESIDENTE

Diante Dos Resultados obtidos no Inquérito Realizado Pela 1.ª Delegacia, Com Relação ao Caso Crisbam, a A. P. C. C. Enviou Minucioso Relatório, Com Cópias e Certidões Das Confissões Obtidas, à Diretoria do Jockey Club Brasileiro Espera-se Que a C.C. Volte ao Assunto Para Reexaminar o Caso da Suspensão Imposta, Injustamente, ao Treinador Geraldo Morgado

Após a primeira e convincente vitória de Beguiller, Alcides Morales abraça o jóquei Jobel Tinoco na repesagem. Acreditam os treinadores pela ausente égua uruguaia que a mesma não encontre rivais no "Handicap Especial", domingo

A PRINCIPAL CARREIRA DE DOMINGO O "HANDICAP ESPECIAL PARA ÉGUAS":

BEGUILLER É A FÔRÇA, MAS BOMBA H VAI DAR TRABALHO

Os Profissionais, em Palestra Com a Imprensa, Elegem Beguiller a Favorita da carreira, Sendo a Maioria de Opinião Que é Difícil Bater a Filha de Blackmoor — Mariano Sales Tem Muita fé na Vitoria de Sua Pupila, Representante das Côres do "20 de Janeiro" — Portilho Vai Montar Benguarda, Que o Cabral Acha Com "Chance" Apesar da Fôrça Que Representa Beguiller no Páreo — Treta Também Muito Falada, é Artigo de fé — (Reportagem de FAUSTO SERPA)

A prova mais interessante da reunião programada para domingo é, sem duvida, a setima carreira, um "Handicap especial para éguas", em 1.400 metros e com a dotação de Cr$80.000,00 à vencedora. Neste páreo confrontar-se-ão as possibilidades de algumas das melhores parelheiras em exibição em nossas pistas, estando o campo formado por Beguiller, Baicova, Bomba H, Demanda, Benguarda, Cerrilha, Chilita Jondeci e a parelha Treta e Resina.

Favorita Regullier

A pupila de Alcides Morales, oferecido e competente preparador merecerá as honras do favoritismo. Pela sua última apresentação, a filha de Blackamoor e realmente a fôrça do páreo, pois em 22 do mês de janeiro, em 2.200 metros, foi terceira colocada entre os machos, perdendo apenas para Hercules e New Wonder e vencendo a Bomba H, Baltimore e Trigo. Falando à imprensa, o competente preparador da representante dos côres dos Srs. Jorge Magalhães e Adam Spinelli teve ocasião de declarar que será muito difícil vencerem a Beguiller, pois a égua uruguaia sofreu percalços na última corrida, quando contavam os seus responsáveis com uma vitória certa! Desta feita, em distância mais a sua feição, vai ser muito "duro" vencerem à parelheira da farda marron e mangas côr de laranja.

Bomba H Artigo de Muita Fé

Mariano Sales, o zeloso preparador da representante da farda do Sr. João Jabour também teve oportunidade de falar aos jornalistas, declarando que conta com a vitória de Bomba H nêste páreo, tida que seja bastante difícil bater-se a sua irmã paterna Beguiller — Bomba H tambem é filha de Blackamoor. Sua pupila trabalhou bem, vem de excelente situação e se a corrida se desenrolar normalmente estará com as outras no final, dando o que fazer a favorita. Acha Mariano que a carreira não vai ser facil, podendo ensejar momentos de fortes emoções devido às possibilidades das outras competidoras, pois tambem estão muito bem Jondeci, Treta e Benguarda, éguas valentes e ligeiras que poderão surpreender a cátedra. Bomba H, entretanto, pelas declarações de seu preparador, será a mais temível rival de Beguiller.

Portilho Acredita em Benguarda

Portilho está em grande evidência nêste início de temporada, já havendo obtido onze vitórias e estando a apenas 1 de diferença do líder "Bequinho", ausente na semana que findou em virtude de suspensão imposta pela Comissão de Corridas. O eficiente pilôto patrício tem escolhido com capricho as montarias e pilotará Benguarda no "handicap especial para éguas", de domingo. Portilho tem muitas esperanças de obter uma bonita vitória nesta carreira, em que pese a fôrça de Beguiller e as possibilidades de Bomba H e das outras competidoras. A pupila de Carlos Cabral tem muita "chance" porque é uma égua ligeira, valente e resistente. "O páreo é de fato duro, mas tenho muita fé e quando se corre com esperança levam-se mais vantagem! Se a sorte favorecer Benguarda estará, também, dando trabalho no final!" Carlos do Carmo Cabral, campeão do ano passado e já o líder desta temporada, entrando em gôzo de férias ainda esta semana terá seus pupilos apresentados sob a responsabilidade de Anisio Neves. Mas, ainda em função o popular e simpático competidor teve ensejo, falando aos repórteres, de declarar: "Acho difícil ganharem de Beguiller. Mas Benguarda está muito bem e poderá atuar a contento".

BEQUINHO REGRESSA HOJE

De volta à Gávea o popular Bequinho regressa hoje de Pernambuco, seu Estado natal, onde foi rever os parentes e vencer a principal prova realizada domingo passado, em [illegible] anos porque é o líder atual da estatística e foi a revelação de 1955 no turfe carioca. Manoel Bezerra da Silva aproveitou bem a suspensão que lhe foi imposta pela Comissão de Corridas, gastando um giro à sua terra e ganhando a boa porcentagem que [illegible]'00"/99.00 lhe proporcionou. Não chegando aqui a tempo para os compromissos, o líder não montará esta semana.

SUBIU A BANDEIRA

1.º PÁREO

Sheila ganhou fácil há dias, mas agora cremos que com o aumento da distância perderá para **Neninha** que melhorou. **Diablita** é o melhor azar.

2.º PÁREO

Outro galope para **Mimosa** que é superior à turma, dupla com **Embosenda** ou **Lanera**, esta melhor dirigida agora.

3.º PÁREO

Se o Diaz não fizer "avaradas" como da última vez, **Orloff** será o vencedor, dupla com **Tejo** ou **Sol**, êste algo melhor.

4.º PÁREO

Vamos escolher **Tell**, que destoa modestia na derradeira apresentação, dupla com **Riacho** que melhorou. Para azar **Breville**.

5.º PÁREO

Será vencedor, a nosso ver o cavalo **Bazu** a quem a distância, agora, agrada; dupla com **Zig-Zag** ou **Comandulo**, ambos ótimos.

6.º PÁREO

Nossa escolha é a favor de **Sarnete** que largou mal há dias e chegou 2.º sendo **Hollands** e **Flamenga** as principais adversárias.

7.º PÁREO

Destacamos aqui **Regalo** e **Escaler** cujos treinos foram notáveis, sendo certa a dupla. **Flash** é o "terrivel".

8.º PÁREO

Vamos apostar, se Zig-Zag não correr, a favor de **Broadway Bill** que encontrará raia favorável, dupla com **Lafogata** ou **Bororó**.

CURSOS "IPET"

SÁBADO PROXIMO, A ENTREGA DOS DIPLOMAS DE 1955

Está marcada para sábado próximo, dia 4, a entrega dos certificados aos alunos que concluiram os cursos de Publicidade, Promoção de Vendas, Propagandistas de Laboratorio e Relações Publicas que o Instituto Promovendas de Ensino Técnico realizou em 1955, em colaboração com a Associação Brasileira de Propaganda.

A cerimônia terá lugar às 16 horas, no salão de festas da Cia. Harkson Ind. e Com. Kibon, após uma visita à fábrica, que começará às 14 horas.

Na secretaria do IPET, à rua Alcindo Guanabara 17-21, sala 1110, já se acham abertas as matrículas para novas turmas.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101
TEL 22-0707 · 37-1512

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Olhos que Seduzem

CLAREIA E HIGIENIZA

Neurastenia Sexual

Depois dos notáveis trabalhos de VORONOFF, não há mais dúvida sôbre a possibilidade da restauração das energias perdidas e conseqüentemente do vigor sexual. Chamamos, portanto, a atenção da ilustrada classe médica para a fórmula do TONOKLEN, que reune modernos elementos ao combate à neurastenia sexual, vale dizer a insuficiência das funções genitais no homem e na mulher. Nas Drogarias ou pelo reembôlso. Caixa Postal, 4 — Tijuca — Rio de Janeiro. Telefone 48-3087.

O Clássico Paulista

São as seguintes as montarias do clássico de domingo em Cidade Jardim.

7.º PÁREO — G. P. "Governador do Estado" — 17,15 HORAS — 2.000 METROS

1	SALOMÃO, O. Reichel	55 2
	" FILÓSOFO, L. B. Gonçalves	55 9
2—2	FANFAN, G. Silva	54 1
3	RUMBO, E. Garcia	60 4
3—4	COURAGEUSE, D. P. Silva	55 6
5	QUILBEC, L. Gonzalez	55 8
6	HIGH BALL, J. P. Sousa	55 5
4—7	LEOCADIA, R. Olguin	48 3
8	CANALETTO, F. Irigoyen	55 10
	" RUMOR, G. Greme Jr.	55 7

Programa de Domingo

1º PAREO — às 14,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Paulin	1	55	22
2	2 El Bacan	3	55	40
3	2 Sir Toby	5	55	22
	4 Montanero ..	8	55	40
4—5	Historico	4	55	35
	6 Brazenface ..	2	55	35

— 1.300 metros — Cr$ 60.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Bomarsol	3	56	25
2—2	Quimbar	5	56	40
3—3	Kenny	6	56	50
	4 Dourando ..	1	56	25
4—5	Blue Hunter .	2	56	35
	6 Hazalem	4	56	40

7º PAREO — às 15,05 horas
8º PAREO — às 15,30 horas
— 1.600 metros — Cr$ 60.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	F. Tule	2	56	27
2—2	Sudy	3	56	33
	3 Hanilla	7	56	40
3—4	Sans Gene ..	1	56	50
	5 Ginetta	6	56	50
4—6	Hulha Branca	5	56	27
	" Gilzinha ..	7	56	27

5º PAREO — às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Curare	7	54	18
2—2	El Mambo .	3	52	40
	5 Corregio	1	52	35
3—4	B. de Lacre.	2	54	50
	8 Neon	6	52	40
4—6	Divino	4	56	27
	" Cruzado	5	56	27

6º PAREO — às 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	L Amiral	6	55	22
4—2	Ulisses	3	56	22
3—3	Blast	5	56	40
	4 Heelna	1	55	50
	6 Celeiro	4	57	35
	8 Cruzador	3	55	40

6º PAREO — às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ .. .. 80.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	El Bandolero.	9	55	20
	Ladim	2	55	20
2—2	Lernaud	8	55	35
	3 Arrelique ..	8	55	40
3—4	Ispalmen	7	55	40
	5 Rubro Negro .	6	55	35
4—6	Don Carlos .	4	55	35
	7 Engajado	1	55	40
	8 Horo	5	55	50

7º PAREO — às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ .. .. 80.000,00 — (Betting) — Handicap Especial de Éguas:

		Or.	Ks.	
	4 Helena	1	55	50
1—1	Beguiler	7	57	22
	2 Baicova	5	56	60
2—3	Bomba H	10	52	40
	4 Fremenda ..	2	50	30
3—5	Benguarda ..	8	54	35
	6 Cerrilha	9	52	50
	7 Chilita	4	52	50
4—8	Jondeci	6	52	40
	9 Treta	8	52	35
	" Resina	7	50	35

8º PAREO — às 18,00 horas — 1.300 metros — Cr$ .. .. 45.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Corcel	2	60	30
	2 Cartago	9	52	50
	3 El Garooso ..	7	56	40
2—4	B. Prince	3	56	35
	5 Demite	8	55	40
	6 Elzorro	10	52	30
3—7	El Guapo	6	56	30
	8 Igaratim	12	50	40
	9 Marengo	5	56	30
4-10	Revoltado ..	13	56	50
	11 Vespan	11	50	40
	12 Tremonti	1	52	50
	13 Danilo	4	52	50

PROGRAMA PARA 5a. FEIRA

1º PAREO — às 15,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Jacamin	8	60	
	2 Baiza	5	58	
2—3	Rapineiro	3	60	
	4 Gomo	2	58	
3—5	Cabo Verde	7	52	
	6 Mozotó	6	58	
4—7	Cleofas	4	58	
	8 Acanthus	1	56	
	" R Crown	9	54	

2º PAREO — às 15,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
	1 Everglade	1	55	
	2 Rostoky	2	55	
	3 Irirl	3	55	
	4 Cerrilha	4	53	

3º PAREO — às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Castilha	1	55	
2—2	Gaiuta	5	55	
3—3	Rupia	6	55	
	4 Redoma	3	55	
4—5	Iponica	4	55	
	6 Baicova	2	55	

4º PAREO — às 16,30 horas — 1.800 metros — Cr$ 90.000,00:

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Sidney	7	60	
	2 Himeto	6	52	
2—3	Bororo	2	58	
	4 Ode	4	52	
3—5	B. Bill	3	52	
	6 Oldemburg	5	52	
4—7	Lafogata	1	56	
	" Eonio	8	54	
	8 Donoghe	9	56	

5º PAREO — às 17 horas — 1.300 metros — Cr$ .. .. .. 65.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Livadia	3	55	
	2 Rainette	5	55	
2—3	Tina	8	55	
	4 Pourquoi	2	55	
3—5	Apassionata	6	55	
	6 Lady Jess	1	55	
4—7	Toulouse	7	55	
	8 Havatana	4	55	

6º PAREO — às 17,30 horas — 1.300 metros — Cr$ .. .. 40.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Egil	7	56	
	2 Heliopolis	9	52	
2—3	Nigromante	2	60	
	4 Brincador	5	56	
3—5	Ouronegro	1	54	
	6 Loureto	6	60	
	7 G. Cooper	4	56	
4—8	Admiravel	3	60	
	9 Charrua	10	52	
	10 Jondi	8	60	

7º PAREO — às 18 horas — 1.200 metros — Cr$ .. .. 55.000,00 — (Betting):

		Or.	Ks.	Cs.
1—1	Samoe	7	56	
	2 Mandchito	10	56	
	3 Sandim	5	56	
2—4	Gualasco	9	56	
	5 Bantu	1	58	
	6 Nautico	6	56	
3—7	Descalda	2	54	
	8 Labelle	12	54	
	9 Difusa	8	54	
4-10	Deco	13	56	
	11 Veloz, ex-Labirinto	4	56	
	12 Orango	11	56	
	13 Loro	3	56	

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, Cancer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda de Cabelo, Furunculose, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 fel. 11-1153 e 38-1055

Ilha do Governador

Terrenos sem entrada e sem juros, na Rua Visconde de Delamare, proximo ao Hospital Paulino Werneck, em prestações mensais de Cr$ 1.500,00. Já existem ruas urbanizadas e asfaltadas. (Não é promessa). Venda no próprio local. Não perca esta oportunidade única que não mais voltará! Poucos lotes existem ainda.

O PROGRAMA de AMANHÃ

A "Barbada" do Dia: MIMOSA

1.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Farinelli, 97"2/5 — Prêmios: Cr$ 45 000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 14,40 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Ct.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ultimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Diablita	54	5	25	W. Amorade	Em sobrenatural forma e poderá vencer	J. Andrade	8.º p. Sarnette	1600	100 2/5	GL
2—2 Neninha ...	56	8	20	J. Graça	Levam de "barbada". Olho nela!	A. Barbosa	2.º p. Jocamin	1600	103 4/5	AL
3 Sheila	58	3	30	A. Nascimento	Apesar da distância é perigosa	W. Oliveira	1.º p. Neninha	1250	83 1/5	AL
3—4 Royal Crown	54	7	50	W. Mazella	Melhorou bastante e tem chance e Dai	J. Burioni	3.º p. Sheila	1250	83 1/5	AL
5 Baiza	56	1	60	F. Madalena	E' veloz e poderá estorvar. Olho!	W. Sousa	10.º p. Mojica	1500	93 1/5	AL
4—6 Morro Alto .	54	2	45	D. P. Silva	Reaparece bem preparado. Dai...	O. Lopes	3.º p. Garrana	1300	83	AL
7 Geada	56	4	80	H. Rebelo	Fraca para o trepel. Não gostamos	C. Ribeiro	6.º p. Garka	1400	89 2/5	AL

Nosso palpite: NENINHA — Pertence a cartheiro do Samoe e poderá ir para a "reunião". Propriedade do "hoock" China

Inimiga: DIABLITA — Seu estado é o melhor possivel e poderá derrotar a nossa preferida

Surprêsa: SHEILA — Apesar de ser muito poderá "entiar" outro. Olho nela! .. ..

2.º PAREO — 1 500 metros — Recorde: Jonle, 92"1/5 — Prêmios: Cr$ 45 000,00 — Cr$ 13 500,00 — Cr$ 6 750,00
Largada às 15,10 horas

1—1 Mimosa	56	3	12	W. Mazalla	E' a fôrça destacada. Deve vencer	J. Burioni	1.º p. Catuca	1300	81	AL
2—2 Catuca	56	5	35	L. Leite	Vai leve, seus responsáveis levam fé	G. Feijo	2.º p. Mimosa	1300	81	AL
3—3 Embosenda ..	56	4	40	G. Almeida	Ainda muito bem. Tem chance	A. Moreira	10.º p. Valentine	1300	85 1/5	AP
4 Magia Princesa	55	1	60	Red. Filho	Fraca para o trepel. Só como azar	R. Freitas	6.º p. Pirata	1500	93 2/5	AL
4—5 Lanera	50	6	30	M. Alves	Outra que pouco deverá pretender	J. Piotto	5.º p. Mimosa	1300	81	AL
6 Dahora	54	2	100	F. G. Silva	Não está no páreo. Podem riscar	O. Oliveira	5.º p. Ode	1500	94 4/5	AL

Nosso palpite: MIMOSA — Mesma turma e deverá "enfiar" outra. E' "barbadaa"

Inimiga: CATUCA — Vai leve e dizem que vai derrotar a nossa preferida. Será?

Surprêsa: EMBOSCADA — Volta bastante preparada e tem grande chance na carreira

3.º PAREO — 1.800 metros — Recorde: Marco, 112"3/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 15,35 horas

1—1 Orloff	56	5	25	L. Diaz	Melhor conduzido deverá vencer	R. Carrapito	3.º p. Hayo	1500	93 1/5	AL
2—2 Tejo	55	4	30	J. Tinoco	Não pode andar melhor. Chance	E. Morgado	2.º p. Hayo	1500	93 1/5	AL
3—3 Key Royal ...	56	2	40	P. Labre	Vem de bonito triunfo. Cuidado!	A. Pires	1.º p. Astro	1600	100 3/5	AL
4—4 Sol	56	3	35	B. Marinho	Correu pouco. Esperam reabilitar-se	F. Coelho	6.º p. Hayo	1500	93 1/5	AL
" Sete	54	1	35	A. G. Silva	Nesta turma achamos difícil	Idem	1.º p. Hereuna	1400	88 2/5	AL

Nosso palpite: ORLOFF — Não nos agradou a sua última corrida. Melhor conduzido é "barbada"

Inimigo: TEJO — Vem de excelente carreira e poderá derrotar o nosso indicado

Surprêsa: SOL — Os seus responsáveis aguardam a sua reabilitação

4.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Farinelli, 97"2/5 — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00
Largada às 16 horas

1—1 Apetrecho	55	3	30	B. Marinho	E' a "barbada" do "Vagalume". Dai	C. Pereira	2.º p. Paulin	1400	87 1/5	AL
2—2 Tell	55	6	30	E. Castillo	Deve produzir mais desta feita	E. Morgado	4.º p. Cimbronesa	1300	80 4/5	AL
3—3 Riacho	55	4	25	P. Tavares	Melhorou bastante e tem chance	L. Ferreira	4.º p. Paulin	1400	87 1/5	AL
4 Prospetar	55	5	60	R. Martins	Fraco para o trepel. Não gostamos	M. Mendes	6.º p. Paulin	1400	87 1/5	AL
4—5 Breville	55	1	50	O. Ulhôa	No percurso do seu agrado. Dai ..	F. Schneider	3.º p. Paulin	1400	87 1/5	AL
6 Refal	55	4	45	D. P. Silva	Muito bom potro. Tem chance	A. Morales	Estreante		—	

Nosso palpite: APETRECHO — O "Vagalume" esta espalhando como "barbada". Dai ...

Inimigo: RIACHO — O aumento da distância lhe dá maior chance

Surprêsa: TELL — Os seus responsáveis esperam melhor corrida

5.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Farinelli, 97"2/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 16,30 horas

1—1 Comandulo ...	52	5	30	J. Baltica	Melhorou no seu estado. Pode vencer	E. Caminha	9.º p. Rialto	2200	141 1/5	AL
" Jamezão	52	1	20	N. Pereira	Muita distância para êste. Dai ...	Idem	4.º p. El Mambo	1500	92 3/5	AL
2—2 Demolidor	56	8	45	J. Portilho	Forte candidato ao primeiro pôsto	Y. Penha	7.º p. Rialto	2200	141 1/5	AL
3 Zig Zag	52	6	30	A. G. Silva	Correndo aqui poderá vitoriar-se	M. Raphael	2.º p. Saravence	1300	80 3/5	AL
3—4 Pan	56	7	30	XX	Seu exercício foi bom. Tem chance	G. Feijo	1.º p. Monte Vernon	1500	95	GL
5 Donaghue	52	2	50	B. Marinho	Reaparece bem na turma. Bom poule	P. Rosa	2.º p. Piratini	1805	121 3/5	AL
4—6 Bazu	52	3	25	O. Macedo	Não nos agradou. Disputando ...	F. Marussi	6.º p. Rialto	2200	141 1/5	AL
7 Kanter	52	4	60	P. Labre	E das surprêsas. Ótimo azar	J. S. Silva	5.º p. Rialto	2200	141 1/5	AL

Nosso palpite: COMANDULO — Melhorou bastante e deverá vitoriar-se desta feita

Inimiga: BAZU — Não voleu a última corrida deste. Muito cuidado agora!

Surprêsa: ZIG-ZAG — Dependerá de correr aqui. Isso acontecendo é perigoso

6.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"3/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 17 horas — (Betting)

1—1 Hollands	58	7	20	J. Baffica	Venceu muito bem e poderá repetir	E. Caminha	1.º p. Penha	1250	75 1/5	AL
2 Ercia	52	1	80	J. Ramos	Não é a mesma na areia. Azar	D. Cássio	4.º p. Hollands	1250	76 1/5	AL
3 Dinbrure	52	2	60	J. Barros	Fraca para o trepel. Não gostamos	C. Rosa	3.º p. Hollands	1300	95 1/5	AL
2—4 Sarnete	56	10	45	G. Almeida	Seu exercício foi bom. Tem chance	J. Burioni	2.º p. Hollands	1500	95 1/5	AL
5 Mojica	52	4	25	H. Vasconcelos	Estão levando de "barbada". Olho!	Y. Penha	1.º p. Esha	1200	82 1/5	AL
6 Garrana	50	5	60	G. Donato	Fraca para a turma. Difícil	A. Madureira	1.º p. Sumaúma	1350	88	AL
3—7 Nuvem Azul ..	52	11	50	J. Tinoco	Vai debutar com grande chance	F. Marussi	Estreante		—	
8 Flamengá	56	8	30	J. Portilho	No percurso do seu agrado. Dai ..	A. Neves	1.º p. Mojica	1300	85	AP
9 Paina	56	12	60	W. Mazalla	Reaparece melhor e é veloz. Olho!	S. D'Amore	10.º p. Igarassá	1400	88	AL
4-10 Maritaca	54	9	50	A. Reis	Aguardam a reabilitação. Boa poule	J. S. Silva	8.º p. Igaratá	1400	88	AL
11 Gloriniha	56	3	45	R. Maia	Esperam melhor corrida desta	S. Moreles	8.º p. Hollands	1500	95 1/5	AL
12 Candongas	52	6	80	H. Bebelo	Pouco deverá pretender. Difícil	C. Tourinho	6.º p. Hollands	1500	95 1/5	AL

Nosso palpite: HOLLANDS — Venceu em bonito estilo e mantem seu estado. Deve repetir

Inimigo: MOJICA — Volta bem e seus responsáveis contam vencer

Surprêsa: FLAMENGA' — Possui bom trabalho para êste compromisso. Pode vencer

7.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Jonle, 92"1/5 — Prêmios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15 000,00 — Cr$ 7.500,00
Largada às 17,30 horas — (Betting)

1—1 Regalo	54	5	20	J. Baffica	E' a fôrça da carreira. Deve ganhar	T. Coelho	2.º p. Cunhambebe	1800	113 3/5	AL
2 Belle Epine ..	56	2	—	Não corre	Não será apresentado	Exp. Coutinho	3.º p. Grama	1500	93 2/5	AL
2—3 First Boy	58	4	40	O. Ulhôa	Bem melhor agora. Tem chance	E. Freitas	4.º p. Cunhambebe	1800	113 3/5	AL
4 Minochino ..	58	1	20	B. Martinho	Fraco para o trepel. Não gostamos	C. Pereira	8.º p. Garrio	1400	86 2/5	AL
3—5 Escaler	60	7	25	H. Lima	Possui soberbo trabalho. Pode vencer	P. Morgado	2.º p. Gardu	1400	86 2/5	AL
6 Flash	54	8	30	M. Silva	Correu na poule do Gardu. Morou?	A. Neves	6.º p. Gardu	1400	86 2/5	AL
4—7 Jerzei	52	6	60	A. G. Silva	Apenas regular. No placê serve	N. Pires	5.º p. Gardu	1400	86 2/5	AL
8 Corrupião	60	3	80	J. Portilho	Não anda bem. Achamos difícil	P. Rosa	9.º p. Cunhambebe	1800	113 3/5	AL

Nosso palpite: REGALO — Não pode andar melhor e é a fôrça da carreira. Chance

Inimigo: ESCALER — Possui soberbo trabalho para êste compromisso. Pode vencer

Surprêsa: FLASH — Não valeu sua última corrida, pois jogaram Gardu. Agora ...

8.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Farinelli, 97"2/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 18 horas — (Betting)

1—1 Zig Zag	58	10	20	A. G. Silva	Melhor nesta turma. Pode vencer	M. Raphael	2.º p. Saravence	1300	80 3/5	AL
2 Ode	52	1	90	H. Lima	Subiu de turma. Só como azar	C. Gomes	1.º p. Dinaymon	1500	94 4/5	AL
3 Hilaniza	54	13	60	S. Barbosa	Melhorou e levam fé. Chance	J. B. Cruzado	6.º p. Zombadora	1300	83	AM
2—4 Buckingham ..	54	2	25	O. Ulhôa	Possui soberbo trabalho. Pode vencer	C. Ferreira	2.º p. Zig Zag	1500	114	AL
5 Broad Bill ..	52	4	60	E. Castillo	Corrido com calma é perigoso	M. Canejo	3.º p. Zig Zag	1300	114	AL
6 Maypu	52	5	50	G. Almeida	Corre mais na grama. Dai ...	M. Mendes	1.º p. Juiroga	1600	98	GL
2—7 El Mayor	60	3	60	Red. Filho	Estão levando de "barbada". Olho!	R. Freitas	8.º p. Saravence	1300	80 3/5	AL
8 Oldemburg ..	52	7	80	M. Alves	Apenas regular. Como azar serve	M. Soles	8.º p. Zig Zag	1800	114	AL
9 Bororó	58	8	40	W. Andrade	Baixou de turma.

Hoje à Noite (21,15 ms.) em General Severiano: Portuguesa X Canto do Rio

PONDO POR TERRA UMA HEGEMONIA DE 16 ANOS:

CAMPEÃS BRASILEIRAS, AS "ESTRÊLAS" CARIOCAS

66 x 60, o "Placard" Vitorioso Sôbre as Paulistas, Ontem, no Capital Gaucha, Encerrando o VIII Campeonato Brasileiro Feminino — Marta, Aglaé, Wilma, Marlene, Laura, Ivone, Atila e Neuci, as Grandes Figuras da Jornada — Números e Dados Finais do Certame

PORTO ALEGRE, 2 (Do Serviço Especial de ULTIMA HORA) — Noite de grande gala teve o basquetebol feminino carioca, quando, ontem, levou de vencida a representação de São Paulo, há sete anos consecutivos, campeã brasileira. A derrota que as cariocas impuseram as paulistas, foi das mais significativas, pois, em nenhum momento a equipe dirigida por Charles Borer se deixou superar pelo famoso quinteto bandeirante e, evidenciou empolgante categoria, envolvendo com rara habilidade a equipe contrária. Marlene, Martha, Aglaé, Laura, Wilma, Neuci Atila e Ivone, foram as heroínas da contenda jogada na quadra do Sogipa, fazendo vibrar o numeroso público presente.

As metropolitanas dominaram as ações com inteiro êxito, variando a considerável margem de pontos sôbre as paulistas. A maior diferença imposta ao quadro paulista foi de quatorze pontos, todavia, é de justiça, se dizer que a equipe comandada por Vicente Merlino, exigiu bastante do quadro agora campeão brasileiro.

Dezesseis Anos de Liderança

O basquetebol bandeirante estava liderando os certames, desde 1940. Entrava assim, no seu décimo sexto ano de hegemonia no esporte da cesta feminina. Este fato, aumenta em muito o valor do feito das "estrelas" cariocas e é um premio dos mais justos ao preparador e principalmente, aos sacrificios a que se impuseram as defensoras da entidade carioca.

As cariocas dominaram amplamente a luta. A primeira etapa teve o resultado de 39x27, apresentando dois quadros bem armados e que apresentaram elevado nivel técnico. Aglaé, Martha, Wilma, Marlene e Laura, iniciaram a peleja pelas cariocas, todavia, ao decorrer do segundo quarto, Aglaé foi punida pela quarta vez, fato que determinou a sua substituição, por precaução, Ivone, Atila e Neuci, foram as demais "estrélas" colocadas em ação por Charles Borer, tôdas rendendo o esperado para o conjunto o que na segunda fase, renderi ainda mais. Aos poucos, as paulistas empreenderam energicas reações, contudo, sem conseguir o êxito total, pois, as cariocas não se deixaram superar. Faltando três minutos para o fim da peleja, os paulistas tentaram desesperadamente ultrapassar o quadro guanabarino, mas a boa margem de pontos das cariocas foi mais forte e assim, os empolgantes minutos finais decretaram a vitória das representantes do Distrito Federal, por 66x60. Renato Righetto e Luiz Marzano, foram os árbitros da peleja, ambos com bom trabalho, não se justificando as reclamações de S. Paulo contra Renato Righetto.

Números e Dados da Rodada Decisiva

Na preliminar, as mieiras alcançaram a primeira e única vitória, ao abater o quadro gaúcho, na prorrogação, por 51x49. Peleja que emocionou o público sulino. Eis os números e dados da peleja principal: — CARIOCAS: 66 — Aglaé 10, Martha 16, Wilma 4, Marlene 29, Atila 2, Neuci e Ivone.

PAULISTAS: 60 Nanci, Wandda Bezerra 2, Anésia 8, Maria Aparecida 14, Heleninha 17, Zilah, Maria Helena 5, Eni 1 e Ritinha 7. Com cinco faltas, saíram: — Laura, Heleninha e Maria Aparecida.

Classificação Final e Números

Campeão — Distrito Federal, invicto, com 4 vitorias; 288 pontos pro. 175 contra e saldo de 127.

Vice-Campeão S. Paulo, com 3 vitorias e 1 derrota; 320 pontos pró, 175 contra o saldo de 145.

3.º lugar — Parana, com 2 vitorias e 2 derrotas; 147 pontos pró, 187 contra e dificit de 40 pontos.

4.º lugar — Minas Gerais, com 1 vitoria e 3 derrotas; 147 pontos pró, 212 pontos contra e deficit de 65 pontos.

5.º lugar — Rio Grande do Sul, com 4 derrotas; 154 pontos pró, 264 pontos contra e deficit de 110 pontos.

Mario Viana Técnico

Anuncia-se que o árbitro carioca está em vias de ingressar no Taubaté, como orientador e preparador físico.

SEM ZIZINHO O BANGU

HILTON E GAVILAN AINDA NAO ASSEGURARAM A ESCALAÇÃO — HOJE O "APRONTO" DOS ALVIRUBROS — ★ CONCENTRADOS NA VILA HIPICA ★

Zizinho está praticamente fora de cogitação para o jogo do Bangu, amanhã. Vitima de séria distensão muscular na peleja com o Flamengo, teve sua situação agravada no ultimo jogo com o América. Gavilan também está entregue aos cuidados do Departamento Médico do clube havendo todavia uma leve esperança da sua presença contra o Bonsucesso. Quanto a Hilton, alem de estar ameaçado pelo Tribunal de Justiça da Federação, sofreu um leve acidente de bicicleta que o impossibilitou de treinar ontem.

Hilton

Falando à nossa reportagem, Carlos Nascimento nos declarou que é pensamento de Tim colocar no lugar de Zizinho o garoto Mário, que, aliás, fez um bom treino ontem. Se Gavilan e Hilton não puderem atuar na peleja noturna de amanhã, Haroldo e Ubaldo serão seus substitutos. Carlos Nascimento ainda nos declarou que o Bangu não tem programa para a semana do carnaval.

CONCURSO DE PALPITES

(IMPORTANTE)

Em virtude de ser realizado hoje, sexta-feira, fica fora do concurso, para todo e qualquer efeito, o jogo Portuguesa x Canto do Rio. Assim, para a contagem de pontos, valem sòmente os cinco jogos programados para amanhã, sábado e domingo e o total máximo se limita em 25 pontos.

PERSISTEM AS DÚVIDAS NO VASCO E NO FLUMINENSE

Tricolores e Cruz-Maltinos Vão Hoje a Campo, "Aprontando" Para o Sensacional Combate de Domingo — Vavá e Belini Serão Testados Amanhã — Confirma-se o Retôrno de Veludo e Volta a Falar-se em Robson

Vasco e Fluminense vão hoje a campo aprontando para o maior clássico da rodada. Os tricolores ainda comandados por Gradim, apresentam duas dúvidas que o ensaio de hoje virá decifrar. Uma diz respeito ao retôrno de Veludo, anunciado por mais de uma vez e que, agora, finalmente, parece concretizar-se. O arqueiro "colored" tem treinado bem e desfruta de magnífica condição físico-técnica. A outra diz respeito ao ata, que é, particularmente, a Robson. Se o "Pequeno Polegar" fôr liberado pelo Departamento Médico, será escalado retornando Telé à ponta direita.

NO VASCO, ALVINHO E HAROLDO

Entre os cruz-maltinos está confirmada a manutenção de Alvinho, novo dono da meia-direita e a escalação de Haroldo para a zaga central, uma vez que se considera remota a possibilidade de Belini ganhar condição de jôgo. De qualquer modo, mesmo não participando do apronto de hoje, o atlético zagueiro será testado amanhã, juntamente com Vavá, que já retirou o gêsso.

Mesmo considerando que os "aprontos", realizados no momento em que redigimos esta nota, é que virão delinear a fisionomia dos dois quadros, podemos afirmar que essas formações deverão parecer-se muito com as seguintes:

VASCO: Hélio; Paulinho e Haroldo; Mirim, Orlando e Beto; Sabará, Alvinho, Vavá, Pinga e Parodi.

FLUMINENSE: Veludo; Carê e Pinheiro; Victor, Clóvis e Jair; Telé (Miguel), Didi, Valdo, Robson (Telé) e Escurinho.

Venceu o América

Regressou, Esta Manhã, a Delegação

Preliando ontem, à noite, em Campos, contra o Americano local, o conjunto do América alcançou triunfo, pela contagem mínima, obtido de Romeiro, aos 3 minutos da segunda etapa. A delegação rubra retornou, esta manhã, a esta capital, à fim de preparar-se para o encontro com o Olaria.

Nelson Rodrigues Fala de Duas Figuras

Martim Francisco e Benício

① Outro time que estêve a um milimetro do abismo foi o América. Saira o Martim Francisco e lavrava, no seio do clube, uma politicagem desenfreada. O resultado não se fêz esperar: — a moral da equipe caiu à zero. O quadro, mas sem alma. Eram os mesmos elementos, os mesmos nomes, o mesmo estilo de jôgo, a mesma camisa. Mas o América já não se aguentava em pé, não suportava o próprio peso e era um "balança, mas não cai".

② Aliás, caiu. Todos se lembram o que foi o "match" com o Bonsucesso. O futebol rubro conservava a fisionomia habitual. O que realmente faltava era a paixão. Vimos, em campo, um time desinteressado de si mesmo e da própria sorte, um time anestesiado, para quem a derrota deixara de ser um sofrimento, deixara de ser uma dor. Em suma: — o América perdeu, não por motivos táticos, técnicos e físicos, mas por uma série de profundissimas razões psicológicas. Ruindo frente ao Bonsucesso, abriu-se, para o quadro, a perspectiva de ficar sem uma vaga no terceiro turno. Eis a verdade: — se não viesse um novo presidente, com uma nova direção, o onze rubro estaria, hoje, de fora, condenado ao expediente da excursão.

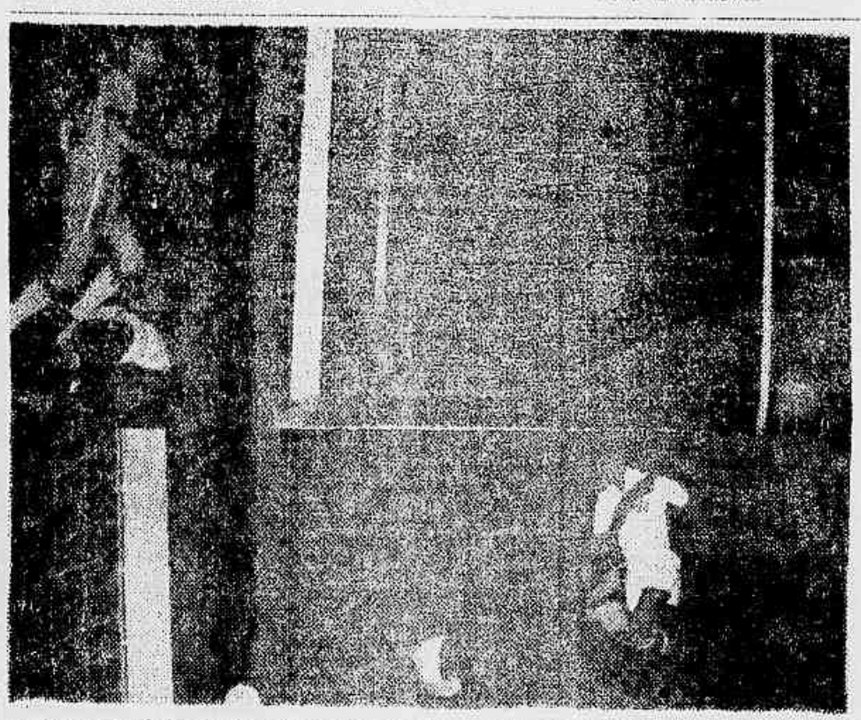
③ O novo presidente adotou, inicialmente, uma medida, que foi um achado: — chamou Martim Francisco. Parecia pouco e, na verdade, era tudo. O simples retôrno de Martim Francisco já significou um violento impacto. O mesmo quadro, que vergava os ombros, que arriava a cabeça, que refugava a luta — estufou o peito, crispou-se no esfôrço da vitória. Essa ressurreição interior traduziu-se, praticamente, no placar. No jôgo seguinte à volta de Martim Francisco, o ex-deprimido América vencia e de banho. Vejam vocês o que é, para um jogador, ter um amigo na direção do quadro.

④ Eu disse "amigo" e não foi sem intenção. Pois o que é Martim Francisco, junto ao craque americano, senão isso mesmo, isto é, o amigo seguro e permanente, de uma exasperada fidelidade? Mesmo sua condição de técnico de tático da equipe, mesmo essa condição se dilui torna-se imperceptivel. E' uma autoridade que se exerce, mas não se faz sentir. Ora, o técnico no Brasil é o que berra, o que xinga, o que chuta os jogadores. Não ha uma relação de simpatia pessoal e humana entre êle e o time. O palavrão é, por vêzes, o tapa, são instrumentos de disciplina. Mas um Martim Francisco é diferente. Sua grande arma está numa cordialidade sistemática e quase doce. Oferece ao time uma assistência afetiva, um apoio sentimental, que o jogador já considera indispensável. Assim se criaram entre o técnico e o quadro vinculos inumeraveis.

⑤ A saida de um homem assim, de um jeito mácio, quase franciscano, teria de ferir o quadro rubro. Foi um desistimulo profundo e irremediável. Os jogadores tiveram a consciência ética da injustiça. Caiu o nivel técnico, baixou o padrão de jôgo; e, mais do que isso: — a equipe passou a atuar sem alma. Mas logo que anunciaram sua volta, o ambiente mudou. Antes que êle proferisse uma palavra, esboçasse um gesto, desse um conselho, já haviam melhorado as condições técnicas e subjetivas do time. Sentiu-se, nitidamente, que o América não seria banido, escorraçado do terceiro turno.

⑥ Assim aconteceu com a equipe de Campos Sales. E eu poderia acrescentar: — assim acontece com o Fluminense. Com uma diferença: — no América, Martim Francisco foi e voltou. Ao passo que, no tricolor das Laranjeiras, não houve a volta do homem que era o amigo incomparável e decisivo. Todos sabem que eu me refiro a Benicio Ferreira Filho. Grande figura! E não resta dúvida que Benicio desafinava no meu clube. Digo no meu clube e quase acrescento: — no Brasil, também. Num pais de tristes, deprimidos, merencoreos, êle afronta e humilha os demais com sua explosiva, elementar, furiosa alegria. Imaginem a irritação que havia de causar essa afrontosa saúde interior, essa revoltante satisfação de viver, de existir. De resto, o riso do Benicio é o que há de mais antibrasileiro, de mais antitricolor. E por que antitricolor? Porque o Fluminense vive e sobrevive na base da polidez, da cerimônia, da hierarquia. Nem todos são assim, claro. Há os tricolores modernos, de um grande, de um poderoso elan vital. Mas são escassos: muitos, centenas, vivem esmagados debaixo de tradição.

⑦ Os jogadores e a torcida adoravam Benicio. E êle não precisava falar. Bastava o riso para iluminar o time, encorajá-lo, empurrá-lo, magnetizá-lo. Um dia, mandaram Benicio embora porque seus modos antihierarquicos, sua gargalhada cosmica, seu afeto igualitário pelos jogadores, já estava causando urticaria nos que haviam empacado no tempo. Ora, o time sofreu com a ausência do amigo e desandou a sofrer goleadas. No América, Martim Francisco foi e voltou a tempo. Mas Benicio ao Fluminense não voltou, jamais.



A Bonita Vitória do Brasil Sôbre o Peru — *Aqui estão os finalizantes dos dois tentos do Brasil, assinalados por Alvaro e Zezinho, contra os "Incas" (3 a 1). Assim voltou a esperança na delegação* — (Fotos do nosso enviado especial Wilson Santos)

PROBLEMAS SURGIDOS NA SELEÇÃO:

ALFREDO, LUIZINHO E ROBERTO ESTÃO SOB CUIDADOS MÉDICOS

Só Domingo a Escalação do Quadro — Falcão em Buenos Aires — Inglêses Para o Sul-Americano — Pereira Natero no Palmeiras

MONTEVIDEU, 3 (De Amaury Nascimento, especial para ULTIMA HORA) — Ontem foi dia de descanso para os brasileiros. Houve liberdade concedida aos "cracks", tendo todos aproveitado para as clássicas compras de "regalos". A unite todos se recolheram, não havendo excessos com a folga concedida.

Três Contundidos

Após a revisão médica, surgiram três casos para a direção técnica. Alfredo, Luizinho e Roberto estão ligeiramente contundidos, merecendo cuidados especiais. Acredita o médico da delegação que os três "players" estejam em condições para a peleja de domingo com os argentinos. No treino de hoje, todos êles foram poupados, ensaiando levemente a fim de evitar maiores complicações. Oswaldo Brandão declarou que essas contusões poderão alterar seus planos.

Escalação, Domingo

Em face das contusões de Roberto, Alfredo e Luizinho, o treinador brasileiro nos informou que somente domingo poderá escalar definitivamente o quadro. Na hipótese de poder contar com aqueles jogadores, a equipe será a mesma que venceu os peruanos. Do contrário, ainda terá que estudar a formula. Julião, Zito e Del Vecchio, são os provaveis substitutos de Alfredo, Roberto e Luizinho, respectivamente. Entretanto, só após a revisão médica, domingo pela manhã, será dada a palavra final.

Falcão em Buenos Aires

O presidente da Federação Paulista, Mendonça Falcão, foi a Buenos Aires, devendo retornar amanhã. Seguiu para a capital argentina com o objetivo de resolver detalhes sôbre o torneio internacional em São Paulo.

Alfredo é problema; Luizinho e Roberto também

Contratar Inglêses

Hoje será realizada a reunião do Congresso Sul-Americano. Varios assuntos em pauta, principalmente a contratação de arbitros inglêses para os próximos campeonatos continentais. A proposta partiu do Brasil, por considerar solução imediata e evitar casos entre as entidades participantes.

Pereira Natero no Palmeiras

Foi cedido ao Palmeiras, o goleiro veterano do Nacional, Pereira Natero. O conhecido arqueiro, várias vêzes integrante da seleção uruguaia, seguiu para São Paulo. Seu passe foi fixado em 1.5 mil pesos, ou seja, 300 mil cruzeiros em moeda brasileira.

Escalada Contundido

O selecionado uruguaio deverá atuar amanhã desfalcado de seu atacante Escalada. Está contundido e dificilmente poderá jogar. Rodriguez está indicado como seu substituto.

Pagos os "Bichos"

Os jogadores brasileiros receberam os bichos do empate com o Paraguai e da vitoria sôbre os peruanos. Pelo empate, receberam dois mil cruzeiros e pela vitoria, quatro mil cruzeiros.

FADEL CONVOCA A "TORCIDA" RUBRONEGRA:

"Vai o Flamengo à Cartada Decisiva"

Um encontro rápido, com Fadel Fadel, foi o suficiente para conhecer o entusiasmo e otimismo do dedicado dirigente rubronegro mesmo às vesperas de perigoso compromisso para o seu clube.

— O returno ainda não terminou — disse de início. Consequentemente, ainda não se sabe quem é o campeão. Não desconheço, é claro, a chance do Vasco da Gama, atual lider. Ainda assim, repito, nossos jogadores irão até ao sacrifício para que continuemos com esperanças. Pelo menos até domingo.

Cartada Decisiva

Ainda com a palavra, adiantou Fadel Fadel:

— Não devemos esquecer a importância do compromisso de amanhã. E é por isso que continuamos contando com nossa grande "torcida", certos de que estaremos mais uma vez juntos, agora na cartada decisiva. Cartada decisiva, por certo, uma vez que, para nós, é muito mais importante encararmos o aniversário com o desejo de reabilitação de que se acha possuido do que pensando encontrá-lo como uma equipe sem forças.

Mesmo Time Para Amanhã

Quanto à constituição da equipe, para a peleja noturna de amanhã, podemos informar que será a mesma que confirmou, domingo último, a espetacular vitória do primeiro turno sôbre o Bonsucesso.

SportScope

De GERALDO ESCOBAR

"CARTA-FALSA" NO BONSUCESSO

A turma da oposição ainda não se conformou com a desistência de Alfredo Trajan, no dia das eleições, a candidato à presidência do Bonsucesso. Essa atitude do Trajan fortaleceu a chapa da situação. Romeu entrou como candidato só para não haver unanimidade para o Alexandrino. Agora dizem-nos o Pardal que a historia da desistência do Trajan esta mal contada. O conhecido desportista está para fora. Acreditam muitos, tenha havido dedo do Caruso nesse negocio. Também, alguns integrantes da oposição desconfiam que a carta enviada por Trajan não é dêle. Pensam ser uma carta falsa. Vão apurar direitinho e se se confirmar, o ambiente vai ferver. Verdadeiro caso da "carta falsa" no Bonsucesso.

Havendo Empate, Outro Jôgo

Aqui vai um esclarecimento necessário para os leitores. Havendo varios telefonemas procurando saber o regulamento do campeonato. Na hipotese de um empate na liderança Vasco e Flamengo, como será a decisão para classificar o campeão dos dois turnos. A discussão se prendeu ao que dos achavam ser decidido o caso com o "goal average", outros falavam em peleja melhor de três. Da nossa informação precisa com o regulamento aqui mão. Havendo empate no primeiro pôsto, será realizado um jôgo desempate, com prorrogação de 15 minutos até quando um goal. Assim diz o artigo 30 & 1.º e art. 30 § 2.º.

Grande Escolha Para o C. N. D.

Continuam-se rigorosamente hoje informação quanto à formação do novo CND. Geraldo Sterling será o presidente, indicado e consagrado pessoalmente pelo Presidente da República, Juscelino Kubitschek. Luiz Aranha, o vice-presidente de Geraldo Sterling e, para completar a formação de um bom CND, o novo diretor Aeonilell Pauxy Nunes Geraldo para um dos membros. Foi a grande escolha, porque Pauxy é um dirigentes um grande desportista e que sempre trabalhou sem procurar cartaz. Sabe organizar planos de trabalho e foi um dos artifices da vitória de Silvio Pacheco na CBD. Hoje, afinal, um desportista como Geraldo Sterling soube reconhecer os méritos de um desportista dêle como Pauxy Nunes.

Tática para apitar a severidade. As faltas serão observadas e violentas se mantem seus jogadores calmos em campo. A ordem é essa e estrara em vigor já nesta final do returno.

Ordens Enérgicas Aos Arbitros

Fausto de Almeida reuniu os arbitros ontem, e fêz uma recomendação expressa para que não paralisassem os jogos por causa de contusões de jogadores. O elemento contundido terá que ser retirado fora do campo. Também se houve simulação de contusão e o arbitro assim perceber o golpe, não paralisará a partida, mas deixará a mesma rolar, caso seja caso e finalmente, poderá o arbitro expulsão de campo por atraso de jogo e desrespeito ao publico. O Tribunal de Justiça esta em ação com o departamento de arbitros e punirá o jogador que sair afoa, com intuito de violência ou

CESSA TUDO..

Veludo retornará ao quadro titular do Fluminense. Novamente em boa forma, o consagrado goleiro reconquista o pôsto. No clube tricolor, não se fala mais em dispensa do conhecido arqueiro. Castilho, ainda momentaneamente contundido e sob rigorosos cuidados medicos, não poderá reaparecer tão cedo. Com receio de ficar sem goleiro, os homens de Alvaro Chaves resolveram parar as ondas. "Cessa tudo enquanto a antiga Musa canta..." e Veludo continuará Fluminense, pelo menos até segunda ordem.

A turma das Laranjeiras chegou o braço à seringa. No momento, o clube precisa mais de Veludo, do que Veludo do Fluminense.

O FLUMINENSE PRECISA REAGIR

Ontem, na rua do Ouvidor estávamos com o Fadel, quando chegou o Caruso, do Fluminense. O vice-presidente rubronegro, "muito interessado" na sorte e prestigio do Fluminense, disse ao Caruso: "Seu clube precisa reagir. Afinal tem tradições gloriosas". Caruso acentuou: "Falei agora mesmo com o Leite sôbre isso." O Fadel, na sua velha paixão pelo Flamengo (o que é natural), "incentivou" Caruso concluindo: "Domingo, contra o Vasco é a grande chance de reabilitação do Fluminense. Vocês precisam ganhar bem êsse jogo". Realmente para o Flamengo seria uma grande reabilitação do Fluminense e consequente conquista do titulo caso êles, rubronegros, vençam o Botafogo amanhã.

JORGE IBRAHIM ENTRE NÓS

Desde segunda-feira que o Jorge Ibrahim está no Rio. Foi eleito presidente do América Mineiro e está procurando formar o melhor time de Belo Horizonte. Veio para a posse de Juscelino e ficou até hoje. Enfermo (gripe apenas), não pôde retornar ainda para tomar posse na presidência do clube mineiro. Tanto assim que a solenidade de amanhã, foi adiada, em Belo Horizonte. Também, podemos informar, para maior satisfação dos mineiros e desportistas em geral, que nosso amigo Jorge Ibrahim será um dos nomes de Starling para completar o Conselho Regional de Desportos, em Minas Gerais.

MAIS DOIS DIRIGENTES DA C.B.D.

João Corrêa da Costa e Medrado Dias Não Querem Continuar — Abrahim Tebet, Candidato de Silvio Pacheco

Depois de Serzedelo Machado, Alves de Morais, Claudionor de Souza Lemos e Viveiros de Castro, anuncia-se agora o possivel afastamento de João Corrêa da Costa e Medrado Dias dos pôstos de direção que ocupam na diretoria da CBD. Tanto o vice-presidente como o 2.º secretário parecem decididos a não continuar colaborando com o Sr. Silvio Pacheco.

Caso venha a se confirmar a saida dos dois dirigentes — João Corrêa da Costa e Medrado Dias — o Sr. Silvio Pacheco já tem um candidato: Abrahim Tebet de cujo concurso o presidente da CBD não pode prescindir será imediatamente convidado para 1.º secretário. Para o lugar de vice-presidente, na hipotese da renuncia de Corrêa da Costa, é necessário eleição. Abrahim Tebet será candidato da situação ao pôsto mr,neuajpara-

DIVIDA DO VASCO: 15 MILHÕES

O João Silva, simpático dirigente do Vasco, parece assustado com a divida que o clube tem. Conversando com um seu amigo, que por sinal é nosso amigo também, disse que o grêmio vascaino está devendo 15 milhões na praça. Para êle, a soma é astronômica e de apavorar. Entretanto, o dono da "Carroçaria Metropolitana" está se apavorando a-toa. 15 milhões para o Vasco não é nada. Além dos beneméritos cheio da "grana" (inclusive o Joãozinho), o patrimônio do clube dá para cobrir essa divida perfeitamente.

Sensação na Gávea:

RESSURGIU O HOMEM GOL DO FLAMENGO: Evaristo!

Entre a Bola e os Compêndios de Direito, há Muito Espreitava Uma Oportunidade — No Primeiro Turno o Ataque Rubronegro Foi o Mais Eficiente, Com 31 Gols — Dez Pertenceram ao Grande Artilheiro — A Ronda da Fatalidade — Voltou em Forma Estupenda — Quatro Vêzes Garcia Foi Buscar o Couro no Barbante — O "Ataque Metralhadora" Cumpriu Sua Missão e Vai Entregar a Posto Aos Cobras — (De EDUARDO GRALHEIRO)

DESDE que o "meia ponta de lança" se tornou dispositivo tático familiar a tôdas as equipes nacionais, um sem número de maravilhosos especialistas dessa função surgiu por todo o Brasil. O Vasco tinha Ademir; o Botafogo, Otávio; o Flamengo, Benitez; o América Maneco, etc. Mas, desde que a estrêla do "Queixo" entrou em declínio, a seleção do Brasil ficou, pràticamente, sem um homem gôl. Foi preciso surgir Evaristo de Macedo para reconstituir a linha mais pura dos grandes goleadores nacionais. Estreou como "scratchman" contra o Chile. E deu tôda a satisfação. No Flamengo, há muito, o garôto que se divide entre a bola e os compêndios de Direito, espreitava uma oportunidade. Era, teòricamente o reserva número um para tôdas as posições do ataque. E jogou em tôdas com justeza e brilho. Um dia os rubronegros perderam Benitez. Dom Fleitas chamou Evaristo e entregou-lhe a pasta. O resto nem é preciso contar.

Artilheiro do Primeiro Turno

Ao fim do primeiro turno, Evaristo de Macedo era considerado, por tôda a imprensa especializada, como o maior ponta de lança carioca e um dos maiores do Brasil. O ataque do Flamengo fôra o recordista de tentos. Em 11 partidas 31 gols. Quase uma média de 3 por jôgo. 10 dêsses tentos pertenceram a Evaristo. Zezé escalou-o contra os chilenos e, mais tarde, Flávio lamentaria não poder contar com êle para o comando do ataque.

A Fatalidade

Mas a fatalidade rondava a Gávea. Desde há muito que ela luta encarniçadamente com os rubronegros. E êstes, a cada desfalque, conseguem opor, como por milagre, uma nova e grata revelação. Pois numa tarde de sábado, 30 de outubro de 55, os bicampeões sofreram violento golpe. Venciam o Bangu por 1 x 0, gôl de Rubens, de pênalti. O pênalti em "câmara lenta" que atirou Fernando para um lado e a bola para o outro. Quase ao fim, Paulinho foge pela esquerda, vai ao fundo e envia uma bola para Evaristo, no funil. Depois de ser repelido na primeira tentativa, o grande artilheiro recompõe-se, ganha posição e, ludibriando tôda a retaguarda adversária, joga o couro no barbante. Foi um delírio. Faltavam poucos minutos e a alegria da torcida foi sufocada por um acontecimento infeliz. Evaristo choca-se com Ladeira e cai, contorcendo-se em dores. Estavam rompidos os ligamentos laterais do joelho esquerdo do formidável "Insider". Durante três longos meses êle curtiu resignadamente as agruras da "cêrca".

Silenciosamente, preparava-se para a grande viagem de volta. E voltou. Uma corrente elétrica percorreu a Gávea quando êle apareceu, entre Indio e Zagalo, deslocando-se como um corisco e alvejando a meta de maneira impressionante. Por quatro vêzes o grande Garcia foi buscar seus "petardos" ao fundo das malhas. Havia felicidade em todos os semblantes e Dom Fleitas, de ordinário taciturno, sorria para Modesto Bria e Jaime de Almeida.

A Volta do Rôlo

O terceiro turno está à porta. O Flamengo vai arrancar para o Tri. A defesa está tinindo e o seu grande ataque (defendido brilhantemente pela juvenilidade dos garotos, recompõe-se a pouco e pouco. O "Ataque Metralhadora" cumpriu sua missão e vai devolver a pasta ao "Rolo" simbolizado na figura dêsse jovem "crack" que é Evaristo de Macedo.

RAÇA DE ARTILHEIRO — O segundo gol do Flamengo foi uma obra-prima. Primeiro foi o trabalho maravilhoso de Paulinho, levando a bola até a linha de fundo. De lá veio o passe magistral para Evaristo. Na primeira arrematada, o atacante rubronegro não foi feliz. Hélio, Fernando e Ladeira ficaram indecisos. Com o sangue-frio e o raciocínio dos grandes artilheiros, Evaristo reencontrou a posição de "tiro" para garantir a vitória, marcando o segundo gol do "match"

GRANDE CONCURSO DE FUTEBOL

Williams

Vencedores do segundo sorteio mensal

Fotografia tirada por ocasião da entrega dos prêmios do 2.º Sorteio do Grande Concurso de Futebol Williams. No flagrante, os representantes das Farmácias "Maringá" e "Servos & Cia. Ltda.", e alguns dos contemplados: Gilberto Delphim da Silva, Aurelino Lima Guimarães, Valter Duarte Rocha, Miguel Hinein, Aarão Lino Teles da Silva, Joaquim Batista Ferreira, Jaki Dombkiewicz, Alberto Cecílio Martins e Geraldo Saint-Clair.

LISTA DOS VENCEDORES

APARELHO DE TELEVISÃO
Gilberto Delphim da Silva
Estrada do Areal, 453

RÁDIOS RCA VICTOR
Aurelino Lima Guimarães
Rua Paulo Viana, 30
Valter Duarte Rocha
Rua Tôrres Homem, 440 - c. 15

BICICLETAS MONARK
Jayme F. Gonçalves
Av. Copacabana, 129 - ap. 1008
Ormelinda Costa
Rua Domingos Costa, 571
Miguel Hinein
R. Gal. Clarindo, 228 - ap. 102
Aarão Lino Teles da Silva
Rua Riachuelo, 32 - ap. 32

CANETAS ESFEROGRÁFICAS PARKER
Jaki Dombkiewicz
Rua Mariz e Barros, 1098 - ap. 205
Aarão Lino Teles da Silva
Rua Riachuelo, 32 - ap. 32
Ruy Martins Álvares
Rua Fernando Mendes, 19 - ap. 22
Alberto Cecilio Martins
Estrada do Dendê, 391
Nilcir Costa
Rua Borja Reis, 1127 - fundos
Geraldo Saint-Clair
Rua Paissandu, 104
Pinchus London
Rua Castro Alves, 127 - ap. 201
Joaquim Batista Ferreira
Rua do Lavradio, 144

— E lembre-se! Quanto mais cupons V. mandar... mais chance terá de ganhar!

CARTA PAT. 192 - EMISSORAS UNIDAS PAULISTAS

CANHÃO SILENCIADO — Ao apagar das luzes, do jôgo com o Bangu, Evaristo lesionou-se fortemente. O diagnóstico acusou rutura dos ligamentos laterais do joelho esquerdo. Evaristo sofreu dores insuportáveis, configuradas em suas mãos crispadas desesperadamente e no ritus de dôr estampado em sua face.

Ultima Hora

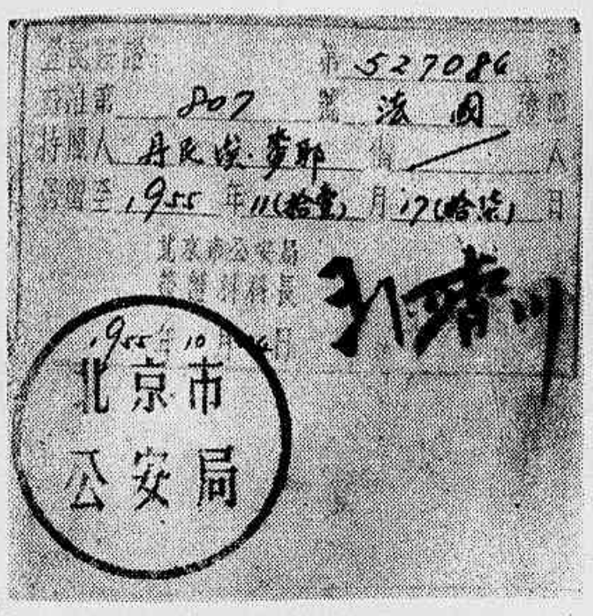
NA NONA PÁGINA DÊSTE CAD.:

NELSON RODRIGUES FALA DE DUAS FIGURAS: MARTIM FRANCISCO E BENÍCIO

A Vitória Das Cariocas no Campeonato Brasileiro de Basquetebol

OS TELEGRAMAS E FOTOS DOS NOSSOS ENVIADOS ESPECIAIS A MONTEVIDÉU: BRASIL X PARAGUAI E BRASIL X ARGENTINA

ÚLTIMAS INFORMAÇÕES SÔBRE FLAMENGO, VASCO, BOTAFOGO, FLUMINENSE, NA VÉSPERA DA RODADA DECISIVA DO SEGUNDO TURNO DO CAMPEONATO, ETC.



"Fac-símile" do visto chinês de Daniel Meyer

As Grandes Séries Internacionais de ULTIMA HORA

Persuasão e Instrução:

Viagem à China Moderna

PRINCIPAIS ARMAS DA REVOLUÇÃO CHINESA

Dentro de 30 ou 40 Anos os Carácteres Chineses Serão Substituidos Pelo Alfabeto Latino — O Instituto Das Minorias Nacionais e o Estudo do Marxismo-Leninismo — 5.000 Quilómetros Para a Confecção de um Prato Para um Estudante — A Emancipação Das Mulheres Fêz Delas as Mais Ardorosas Revolucionárias

tes. O antigo regime, naturalmente, nada fizera para levar um pouco de civilização a êsses montanheses abandonados de aldeias perdidas. O novo regime prepara os quadros que, embora conservando sua autonomia linguística e cultural, irão ajudá-los a se fundir na vida coletiva nacional. Êsses quadros, de volta a suas regiões de origem, tornar-se-ão, por sua vez, os estimulantes das novas aspirações de instrução e libertação de velhas hereditariedades. Não obstante, o Instituto preserva os costumes de cada qual dessas minorias. Assim, várias de suas salas são reservadas às diversas religiões, ao exercício das múltiplas crenças; da mesma forma, uma dezena de cozinhas diferentes permite a cada um conservar seus costumes próprios. "Quando se trata sòmente de ritos negativos, de não comer um determinado prato, a tarefa é mais fácil", disse-nos o diretor do Instituto, um homenzinho cheio de malícia, que leva a prudência até o ponto de, conhecendo perfeitamente o francês, esboçar um sorriso imperceptível quando dizemos uma piada em nossa língua e a rir francamente só quando a piada lhe é traduzida. Porém, o mais difícil é a "cozinha positiva". Às vêzes, é preciso viajar 4 ou 5.000 quilômetros para procurar a planta necessária à confecção de um prato que um dos alunos do Instituto precisa comer.

Se os estudantes de francês da Universidade de Pequim nos acolheram de uma maneira encantadora, pedindo-nos para ler seus deveres e, para ouvir o sotaque, fazendo-me recitar "La Cigale et la Fourmi", o acolhimento é ainda mais comovedor quando se trata de tibetanos ou de mongóis que nos recebem no Instituto.

As leituras favoritas e os autores preferidos das jovens estudantes são Balzac, Victor Hugo, La Fontaine e também um certo Jean Laffitte, que meus colegas e eu próprio tivemos a cortesia e a solidariedade nacional de não dizer que lhe ignorávamos a existência!

No Instituto das Minorias Nacionais, trata-se de instruir o estudante ao mesmo tempo em chinês e em sua própria língua, e a maioria dos cursos são efetuados por intermédio de um intérprete.

Unificação da Língua e Simplificação da Escrita

A reforma geral da língua está em estudo no Ministério da Educação Nacional, cujo titular, Tchang Chi-Jo, é ao mesmo tempo presidente do Instituto Popular dos Negócios Estrangeiros de que éramos hóspedes.

O intuito é unificar primeiramente os sons da língua chinesa. Depois, proceder a uma simplificação dos caracteres e, finalmente — dentro de 30 ou 40 anos — substituí-los por caracteres latinos.

— Cirílicos? — pergunta alguém de nosso grupo.

— Em absoluto: latinos — responde nosso interlocutor.

Existem ainda na China entre 70 e 80% de analfabetos, e um imenso esfôrço está-se desenvolvendo para dar instrução ao povo. Pode-se julgar êsse esfôrço pelos seguintes algarismos: existem atualmente 253 jornais diários, com uma tiragem de 170 milhões por ano, sem contar os jornais de oficinas, de fábricas ou de comunas, 304 periódicos com 250 milhões de tiragem. Assim, desaparece o segundo aspecto do tríptico da sabedoria da China: "Ela inventou a pólvora e fêz fogos de artifício; inventou o papel e não fêz jornais; inventou a bússola e não descobriu a América". Notemos ainda a existência de 19.177 livros com 940 milhões de tiragem, 1.120 diferentes manuais escolares com 360 milhões, 815 cinemas, dos quais 104 de capital privado, 2.723 equipes de projeção ambulantes, 2.424 elencos teatrais, dos quais 214 do Estado, 93 grandes bibliotecas, 46 museus, 100.000 grupos teatrais de amadores, 2.382 palácios de cultura, 3.941 postos de cultura nas aldeias cooperativas, 168 casas editôras, das quais 97 privadas (que não o serão mais êste ano), 2.375 sucursais da livraria "Nova China".

Quando perguntamos quais são as formalidades a se preencher para obter a autorização de publicar um jornal, respondem-nos que todos são livres de tomar essa iniciativa, "com a condição de não se colocarem contra a Constituição".

A instrução, elemento de emancipação, é realmente procurada e recebida com avidez pelos jovens e pelas mulheres, que são sem dúvida as maiores entusiastas da Revolução. Os jovens encontram para si um lugar que o antigo regime não lhes dava; as mulheres ficaram praticamente emancipadas, e a lei sôbre o casamento que lhes permite ser livres e escolher seus maridos, contrariamente aos costumes ancestrais, — que acaba de divorciar, faz delas as beneficiárias mais numerosas e mais rapidamente compreenderam os benefícios do novo regime.

Tudo isso não deixa de ter seus senões. Como exemplo, podemos citar a seguinte anedota autêntica. Realizava-se um processo de divórcio perante um tribunal. Uma mulher pedia a separação ao marido. Ao lado do juiz, os seus assessores e dos advogados das duas partes, achava-se o secretário do sindicato do marido e a "responsável" do bairro habitado pela mulher. Já sem argumentos, a mulher declara: "Além [illegible] marido é um 'sabotador'". Ela sabe que é a maneira de fazê-lo condenar mais severamente, mesmo que a coisa esteja ao lado dela. Mas o secretário do sindicato mostra-se indignado de ouvir tal palavra no vocabulário do marido, prova que ele não é sabotador e o processo prossegue como se êsse incidente fôsse normal.

Sem dúvida, a China é comunista. Não há necessidade de citar casos dessa natureza para constatarmos tal fato. Mas, de quem é a culpa? O general norte-americano Stilwell escreveu: "Julgo o Cuomintang e o Cunchangtang (o partido comunista) pelo que vi. Cuomintang: corrupção, negligência, cães, impostos, diferença entre palavras e atos, acambarcamento, mercado negro, trocas comerciais com o inimigo. Cunchangtang: redução dos impostos, dos aluguéis, das taxas de juros, elevação da produção e do nível de vida, o povo participando do govêrno. O partido pratica o que prega".

O General Chassin, que o

(Conclui na 4.ª pag.)

AS FRIAS ESTATÍSTICAS

1. 19.177 LIVROS, COM 940 MILHÕES DE TIRAGEM
2. 1.120 MANUAIS ESCOLARES, COM 360 MILHÕES
3. 2.723 EQUIPES DE CINE-PROJEÇÕES AMBULANTES
4. 2.424 ELENCOS TEATRAIS
5. 100.000 GRUPOS TEATRAIS AMADORES

CUNCHANGTANG: O Povo no Govêrno

CUOMITANG: Corrupção e Nepotismo

VIMOS, nos artigos precedentes, o imenso esfôrço de industrialização da Nova China, a transformação sistemática do comércio e da indústria privados em comércio e indústria coletivizados, e como, para atingir uma tal economia, os dirigentes comunistas chineses utilizam mais a persuasão do que a violência pròpriamente dita, que, salvo com relação a camponeses ricos e aos chamados "sabotadores", parece ter sido abandonada há vários anos.

Um Fôro Imenso

Negociações, discussões, explicações, fizeram da China um imenso fôro. Para mantê-lo, os comunistas necessitam de propagandistas e isso sem dúvida explica que hoje, na Universidade de Pequim, quatro horas de curso por semana sôbre Marxismo e Leninismo. Cursos da mesma natureza realizam-se igualmente no extraordinário estabelecimento que é o Instituto das Minorias Nacionais.

Pondo-se de parte a propaganda, só no Brasil, onde, existe o Serviço de Proteção aos Índios, encontra-se um organismo da mesma natureza. Há na China cêrca de 25 minorias nacionais, com suas línguas e escritas peculiares, ou, o que é ainda pior, sem escrita de espécie alguma. As mais importantes dessas minorias são os tibetanos e os uigures. Às vêzes, na mesma vertente de uma colina, superpõem-se três ou quatro minorias nacionais com língua e escrita diferentes. O antigo regime, naturalmente, nada fizera para levar um pouco de civilização a êsses montanheses abandonados de aldeias perdidas. O novo regime prepara os quadros que, embora conservando sua autonomia linguística e cultural, irão ajudá-los a se fundir na vida coletiva nacional. Êsses quadros, de volta a suas regiões de origem, tornar-se-ão, por sua vez, os estimulantes das novas aspirações de instrução e libertação de velhas hereditariedades. Não obstante, o Instituto preserva os costumes de cada qual dessas minorias. Assim, várias de suas salas são reservadas às diversas religiões, ao exercício das múltiplas crenças; da mesma forma, uma dezena de cozinhas diferentes permite a cada um conservar seus costumes próprios. "Quando se trata sòmente de ritos negativos, de não comer um determinado prato, a tarefa é mais fácil", disse-nos o diretor do Instituto, um homenzinho cheio de malícia, que leva a prudência até o ponto de, conhecendo perfeitamente o francês, esboçar um sorriso imperceptível quando dizemos uma piada em nossa língua e a rir francamente só quando a piada lhe é traduzida. Porém, o mais difícil é a "cozinha positiva". Às vêzes, é preciso viajar 4 ou 5.000 quilômetros para procurar a planta necessária à confecção de um prato que um dos alunos do Instituto precisa comer.

Se os estudantes de francês da Universidade de Pequim nos acolheram de uma maneira encantadora, pedindo-nos para ler seus deveres e, para ouvir o sotaque, fazendo-me recitar "La Cigale et la Fourmi", o acolhimento é ainda mais comovedor quando se trata de tibetanos ou de mongóis que nos recebem no Instituto.

As leituras favoritas e os autores preferidos das jovens estudantes são Balzac, Victor Hugo, La Fontaine e também um certo Jean Laffitte, que meus colegas e eu próprio tivemos a cortesia e a solidariedade nacional de não dizer que lhe ignorávamos a existência!

No Instituto das Minorias Nacionais, trata-se de instruir o estudante ao mesmo tempo em chinês e em sua própria língua, e a maioria dos cursos são efetuados por intermédio de um intérprete.

Unificação da Língua e Simplificação da Escrita

A reforma geral da língua está em estudo no Ministério da Educação Nacional, cujo titular, Tchang Chi-Jo, é ao mesmo tempo presidente do Instituto Popular dos Negócios Estrangeiros de que éramos hóspedes.

O intuito é unificar primeiramente os sons da língua chinesa. Depois, proceder a uma simplificação dos caracteres e, finalmente — dentro de 30 ou 40 anos — substituí-los por caracteres latinos.

— Cirílicos? — pergunta alguém de nosso grupo.

— Em absoluto: latinos — responde nosso interlocutor.

Existem ainda na China entre 70 e 80% de analfabetos, e um imenso esfôrço está-se desenvolvendo para dar instrução ao povo. Pode-se julgar êsse esfôrço pelos seguintes algarismos: existem atualmente 253 jornais diários, com uma tiragem de 170 milhões por ano, sem contar os jornais de oficinas, de fábricas ou de comunas, 304 periódicos com 250 milhões de tiragem. Assim, desaparece o segundo aspecto do tríptico da sabedoria da China: "Ela inventou a pólvora e fêz fogos de artifício; inventou o papel e não fêz jornais; inventou a bússola e não descobriu a América". Notemos ainda a existência de 19.177 livros com 940 milhões de tiragem, 1.120 diferentes manuais escolares com 360 milhões, 815 cinemas, dos quais 104 de capital privado, 2.723 equipes de projeção ambulantes, 2.424 elencos teatrais, dos quais 214 do Estado, 93 grandes bibliotecas, 46 museus, 100.000 grupos teatrais de amadores, 2.382 palácios de cultura, 3.941 postos de cultura nas aldeias cooperativas, 168 casas editôras, das quais 97 privadas (que não o serão mais êste ano), 2.375 sucursais da livraria "Nova China".

Quando perguntamos quais são as formalidades a se preencher para obter a autorização de publicar um jornal, respondem-nos que todos são livres de tomar essa iniciativa, "com a condição de não se colocarem contra a Constituição".

A instrução, elemento de emancipação, é realmente procurada e recebida com avidez pelos jovens e pelas mulheres, que são sem dúvida as maiores entusiastas da Revolução. Os jovens encontram para si um lugar que o antigo regime não lhes dava; as mulheres ficaram praticamente emancipadas, e a lei sôbre o casamento que lhes permite ser livres e escolher seus maridos, contrariamente aos costumes ancestrais, — que acaba de divorciar, faz delas as beneficiárias mais numerosas e mais rapidamente compreenderam os benefícios do novo regime.

Tudo isso não deixa de ter seus senões. Como exemplo, podemos citar a seguinte anedota autêntica. Realizava-se um processo de divórcio perante um tribunal. Uma mulher pedia a separação ao marido. Ao lado do juiz, os seus assessores e dos advogados das duas partes, achava-se o secretário do sindicato do marido e a "responsável" do bairro habitado pela mulher. Já sem argumentos, a mulher declara: "Além [illegible] marido é um 'sabotador'". Ela sabe que é a maneira de fazê-lo condenar mais severamente, mesmo que a coisa esteja ao lado dela. Mas o secretário do sindicato mostra-se indignado de ouvir tal palavra no vocabulário do marido, prova que ele não é sabotador e o processo prossegue como se êsse incidente fôsse normal.

Sem dúvida, a China é comunista. Não há necessidade de citar casos dessa natureza para constatarmos tal fato. Mas, de quem é a culpa? O general norte-americano Stilwell escreveu: "Julgo o Cuomintang e o Cunchangtang (o partido comunista) pelo que vi. Cuomintang: corrupção, negligência, cães, impostos, diferença entre palavras e atos, acambarcamento, mercado negro, trocas comerciais com o inimigo. Cunchangtang: redução dos impostos, dos aluguéis, das taxas de juros, elevação da produção e do nível de vida, o povo participando do govêrno. O partido pratica o que prega".

O General Chassin, que o

(Conclui na 4.ª pag.)

Ultima Hora
ANO V - 3.236 N. 1.420

TOTÓ ESTÁ EM TÔDAS — O mais popular dos cômicos italianos tem sido bem versátil no gênero da comédia. Acontece que nem sempre se satisfaz com a interpretação do texto. O homem lança mão de todos os recursos da comicidade, variando as criações dos papéis também quanto indumentária. — (Página 3)

1. INIMA' FARA' BELOS MOSAICOS — Descobre e anuncia Vera Tormenta, em sua seção: *Prancheta. (Página 5).*
2. STANISLAW TORNA A DEMONSTRAR SABEDORIA PONTEPRETEANA — Esclarecendo muitas dúvidas de "ballet" *(Página 2).*
3. HUGH O'OBRIEN, KIRK DOUGLAS E GINGER ROGERS ASSALTADOS EM HOLLYWOOD — Informa de lá Orlando Lins, que conseguiu escapar. Ver "ULTIMA HORA em Hollywood" *(Página 3).*
4. OS PALCOS FORAM TOMADOS PELO CARNAVAL — Acusa Aldo Calvet que exige respeito à arte *(Página 3).*
5. ALINOR AZEVEDO MOSTRA QUE O FREVO NÃO E' SO PERNAMBUCANO, MAS BRASILEIRO, em reportagem completa *(Página 8).*
6. A NOVELA COMEÇOU E ACABOU COM GEMEDEIRA E MARIJÓ NÃO GOSTOU — O que êle diz está em sua coluna "Ondas e Ondas" *(Página 4).*

NESTE CADERNO

O Mundo Inquieto

O QUE RESTA

Do humorista francês Gilbert Sigaux, esta definição:

— Se se subtrair de Marilyn Monroe seus belos cabelos louros, o que resta?

— Uma linda careca!

A RAINHA E A MODA

Conta-se que a bela Rainha Soraya, depois de assistir ao último desfile de modelos de Christian Dior, voltou seus grandes e melancólicos olhos verdes para o mestre da alta costura francesa e observou:

— Monsieur Dior, sua coleção, êste ano, está oriental demais para o gôsto de uma persa!

E saiu sem comprar nada.

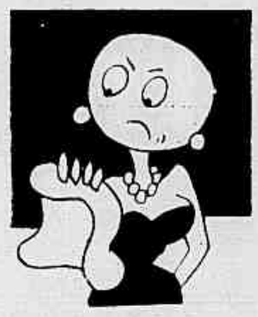
AS DUAS RIVAIS

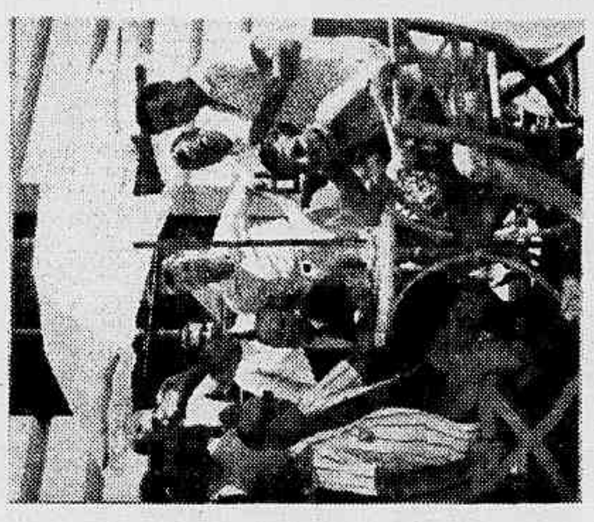
A um jornalista que lhe perguntava de que lhe era mais difícil falar, Gina Lollobrigida respondeu:

— De Sophia Loren.

E, por sua vez, Sophia, ao ser entrevistada, comentou:

— Não vejo porque o fato de minhas medidas serem superiores às suas, de estar ela com quase 30 anos ao passo que tenho pouco mais de 20, e de ser eu uma atriz mais completa, cause tanta irritação a Gina Lollobrigida.





INAUGURAÇÃO — O Ministro Hugo Gouthier inaugurou recentemente seu novo "ponto" na piscina do Copa. Estiveram presentes os Srs. Carlos Perry, Fernando Ferreira, Ivo Pitanguy, Paulo César Tavares, Paulo Leite Correia e Oswaldo Mendonça

CONVITE

LEON ELIACHAR tem o prazer de convidar V. S. para assistir à "posse" do seu pé, hoje, às 18 horas, em seus aposentos no Plaza Copacabana, onde tirará definitivamente o gêsso.

Traje: aventail branco.

Ingresso: um médico e dois brotos.

Leon Eliachar

FANTASIA PARA O CARNAVAL

(Sugestão de PENULTIMA HORA)

"PIJAMA LISTRADO"

(Válida Para os Quatro Dias)

DOMINGO — (Com cachimbo): Cronista Social

SEGUNDA — (Com janela): Presidente Impedido

TERÇA — (Com número na lapela): Presidiário

CINZAS — (Sem nada): Repouso

CAFÉ SOL...CIETY

Uma Seção Para Fazer Sombra às Outras

Estou procurando uma secretária que tenha bar raca. Só assim não terei trabalho de levar a minha.

SOL

O "triângulo" mais eficiente do Arpoador: José Luiz Wernek, Cybelle e uma garrafa de cerveja.

SOL

O Sr. Cheeta (imitador) vai inaugurar, no Pôsto Seis, o seu "Teatro de Areia". Está esperando que a Prefeitura tire o esgoto.

SOL

O Sr. Jeff Thomas foi surpreendido num ato completamente inédito de cronista social. Foi visto pagando a sua própria laranjada.

SOL

"Arpie" é o têrmo de verão que será lançado por esta coluna no próximo número. E por hoje é SOL.

Neste sentido

TIC-TAC

(PIADA À MINUTA)

MULHER — Gosto mais da vida do campo. A vida no asfalto está ficando insuportável para as crianças.

OUTRA — É verdade: principalmente quando elas estão descalças...

MANCHETE:

Finalmente será construido o Metrô: por cima da terra, a capital brasileira; por baixo, o capital estrangeiro.

ANÚNCIO

VENDE-SE, estojo completo, contendo um serrote quase novo, uma foice, um rôlo de gase inteiro, uma seringa, um vidro de formicida pela metade e meio quilo de jornal velho — próprio para esquartejamento rápido, limpo e perfeito. Remeta-se junto um telefone de chofer de praço que fará o despacho por 500 pratas.

Penultima
1-2-56 ★ Um Jornal Feito na Vespera ★ N. 171 -
TIRAGEM: Só encalha na ULTIMA HORA

— UM JORNAL PARA LER DEITADO —

O COMENDADOR INFORMA

A RONDA DA Meia Noite

COLÉ (LOUIS) DEVIA VOLTAR PARA AS NOITES CARIOCAS . . .

D. Yayá, a paulista, mandanos notícias de Louis Colé, aquêle excelente cantor "colored" que durante muitos anos foi uma das atrações máximas do famoso "Vogue". Diz Yayá que Colé, sustentaculo do espetaculo da "boite" paulista "Meninão", está com idéias de se fixar, pelo menos durante um bom período, em São Paulo.

Colé formava com Sacha uma das instituições das noites cariocas. A ausência do simpático cantor está sendo sentida pelos boêmios desta cidade onde a vida noturna anda muito "fracota".

A noite carioca precisa reaver o seu "crooner", o mais rápido possivel...

EPIDEMIA DE DIVORCIOS

Segundo uma notícia distribuida pela AFP, grassa uma epidemia de divorcios entre os autores dramaticos norte-americanos: Elmer Rice separa-se da esposa, a atriz Betty Field, enquanto Arthur Miller, autor de "A morte de um caixeiro viajante" e de "Feiticeiras de Salem", encara uma ruptura após dezesseis anos de casamento. Circulam rumores na Broadway de que Marilyn Monroe não é estranha ao divorcio de Arthur Miller. A bela atriz desmente. Interrogada pelos jornalistas, declarou: "Arthur Miller? Mas êle é casado..."

* * *

HEROI DO CINEMA (FRANCÊS) E DE HISTORIAS EM QUADRINHOS

Desde o principio havíamos reconhecido, na historieta em quadrinhos "Não Tenho Piedade das Mulheres", que se publica na sexta página dêste caderno, a cara do ator francês Michel Auclair no heroi. Além disso recordávamos um filme francês com o título de Pas de Pitié Pour les Femmes. Entretanto, nossas primeiras averiguações não deram resultado, e somente ontem identificamos o filme em que se baseia a historieta. Tem mesmo o título já dado acima, foi feito em 1950, inspirou-se num romance policial-romântico de Jean Giltène (autor também do roteiro), foi dirigido por Christian Stengel, e além de Auclair figuraram no elenco os nomes de Simone Renant, Geneviève Page e Marcel Herrand (este, já falecido, no papel do mordomo Norberto). O filme não veio até hoje ao Brasil, mas, em vista do sucesso que está alcançando a historieta da sexta página, é bem possivel que algum distribuidor se anime agora a trazê-lo.

* * *

Ao Correr do Martelo

EM virtude da realização do "Baile dos Artistas", nos salões do Hotel Gloria, o "Boite Beguin" não funcionará amanhã, sábado.

* * *

O COLUNISTA Ibrahim Sued na noite de anteontem, na piscina do Copa, de casaca e ostentando duas condecorações...

* * *

E NA mesma noite, no "Night-and-Day", o DePutado Lourenço Junior, que tem mesa cativa em tôdas as "boites" desta cidade, de casaca e com um crachá pendurado no pescoço. A coisa estava engraçada...

* * *

YAYÁ, a terrivel, manda dizer de São Paulo que o "Meninão" anda espalhando que trará a orquestra de Benny Goodmann (famoso "band-leader" americano) ao Brasil, e afirma que tem um contrato já firmado. Mas Yayá, a esperta, figurinha que não dorme de touca, exclama com razão: "Quero ver o homem na pista e não no contrato...".

* * *

O QUADRO do Samba, do "show" do "Night-and-Day", isto é, "Banzo-Ai!", caiu muito sem a participação integral do côro negro, que tem de berrar a certa altura para que Grande Otelo diga sozinho uma das frases da musica. Ora, se o coro era um dos "fortes" do numero...

* * *

ARI Barroso foi assistir pela primeira vez "Banzo-Ai!". E depois que Nelson Ferraz interpretou o seu idéle, Ari "Terra Séca", o compositor deixou sua mesa de pista e foi ao camarim cumprimentar o cantor. E Nelson, para os seus companheiros de camarim, depois que Ari retirou-se: "Esta é a maior consagração artistica de minha vida... Ser cumprimentado e elogiado por um compositor como Ari Barroso...".

* * *

DIZEM que Silvetes Sampaio vai indo bem com a temporada de "No país dos cadillacs" no Teatro Duleina. Acreditamos que a coisa vai ser pra cabeça, lá em São Paulo...

* * *

VOCÊS viram que coisa aconteceu com o Barão, isto é, o Max von Stukar do falecido "Vogue"? Vamos ver primeiro direitinho como foi o negócio, para depois voltarmos ao assunto com segurança.

* * *

ZILCO Ribeiro emprestou algumas das casacas dos seus espetáculos musicados para amigos seus que foram à recepção de gala do Itamarati. E o Luiz, "maitre" do "Sacha's", emprestou duas...

* * *

Nas Mesas Pela Bôca

Fomos informados de que a "Minhota" adquiriu o "Grande Ponto", aquela casa ali da esquina da Avenida Graça Aranha com Araujo Pôrto Alegre. Dizem que a "Minhota" pretende transformar a casa (que andava caindo pelas tabelas...) em um grande restaurante popular.

-o-

Passamos na cantina "La Rondinella", ali na Avenida Atlantica. A coisa continua um caso sério... Comidinha cada vez pior e preços cada vez mais altos.

-o-

E o "Marrocos" cada dia mais anti-higiênico...

-o-

Enquanto o "Doubiansky" (o russo branco da rua Gomes Carneiro) capricha no Piccato de Veau".

-o-

O calor está brabo, brabissimo. Uma boa pedida para quem tem automóvel é um passeio a São Conrado (onde se pode comer milho assado, e outras coisas que tais, e beber água de côco verde...) ou então enfrentar os camarões do "Dina Bar". Vale pelas comedorias e pelo passeio à beira-mar.

-o-

E até amanhã, pessoal, porque vamos é ficar mesmo com uns mergulhos na piscina do Gloria, na noite jovem, e um jantar quase aquatico. Porque, nem só de trabalho vive o homem...

João Rezende apresenta Ronda Social

↑ *Aspecto da grande recepção no Palácio Itamaraty, anteontem, que reuniu o mundo político, social e diplomático* ↑

O PRESIDENTE RECEBE

O velho e simpático casarão da Rua Larga, por onde passaram tantos nomes ilustres e aonde não se entra sem um sentimento de respeito e veneração pela figura incomparável de Rio Branco, se engalanou para a grande recepção de posse que o Presidente da República e a Sra. Juscelino Kubitschek de Oliveira ofereciam às Missões Diplomaticas Especiais estrangeiras, ao Corpo Diplomático, aos círculos politicos e à sociedade.

As festas do Itamaraty são um deslumbramento de côres, luzes e beleza. As senhoras comparecem com vestidos maravilhosos e os homens, em elegantes casacas, ostentam tôdas as suas condecorações.

Antes da recepção os diplomatas iam sendo recebidos pelo Ministro das Relações Exteriores, Sr. José Carlos de Macedo Soares, e depois que o Presidente da República chegou teve início o banquete, ao qual compareceram 140 pessoas.

★

Os cinegrafistas, fotógrafos, "camera-men" da TV e locutores de rádio se movimentavam, captando os aspectos mais bonitos da noite. Muita gente conhecida, inclusive pessoas da sociedade de São Paulo e Belo Horizonte.

★

D. Pedro e D. João de Orleans e Bragança ostentavam as suas condecorações, que chamavam a atenção dos amigos, pela sua beleza.

★

A Sra. Christiane Mendes Caldeira, num traje branco, despertava comentários elogiosos pela sua elegância e beleza. Pelo que parece, ela não sairá nunca da lista das 10 mais elegantes.

★

Iamos anotando no "caderninho vermelho", sempre presente: o Embaixador e a Senhora Carlos Martins, o Sr. e a Sra. Walter Prettyman, o Sr. e a Sra. Edmundo de Macedo Soares, o Sr. e a Sra. André de Mesquita, os Marqueses de Ségur, o Sr. e a Sra. Joaquim Xavier da Silveira, o Sr. e a Sra. Celso da Rocha Miranda, o Sr. e a Sra. Ermelindo Matarazzo, o Sr. e a Sra. George Hime, o Sr. e a Sra. Fulvio Morganti, o Sr. e a Sra. Ricardo Jafet, o Sr. e a Sra. Paulo Paranaguá, o Sr. e a Sra. Nelson Mendes Caldeira, o Sr. e a Sra. Guinga Bocayuva, o Sr. e a Sra. Antônio Gallotti, o Sr. e a Sra. Luiz Pontual Machado, o Sr. e a Sra. Manuel Bernardez Mulles, o Sr. e a Sra. Pedro Brando, os Srs. Nero Moura, Luiz Bastian Pinto, Murilo Moreira e Harry Stone, Sr. e Sra. Paulo Leão, Sr. e Sra. Aldir Saboia de Albuquerque, Sr. e Sra. Alvaro Ferraz de Abreu, Sr. e Sra. Valter Sarmanho, Sr. e Sra. Herbert Moses, Sr. e Sra. Artur Bernardes Filho, Sr. e Sra. John Lowndes, José Eugênio Macedo Soares, Sra. Jorge Castro, Sr. e Sra. Pierre Bredel, Sr. Valter Quadros, Srtas. Irene von Dillingshausem, Carmen Salem, Sônia Gadelha, Regina Malta de Campos, Fernando Augusto de Carvalho, Luiz Carlos Thedim, José Cláudio da Costa Miranda.

★

O magnífico serviço de "buffet" funcionava à perfeição com seus "Homards Belle Vue", seus "Jambon à L'Americaine", seus "Crevettes à la Brésilienne", seus "Dinde Rôti à la Californie", e "à la Brésilienne", suas saladas "Russe, Tropicale, à la Reine" etc. E até um picadinho à moda paulista. Quiabo e Itamaraty são duas coisas que absolutamente não combinam, mas o picadinho não estava nada mau.

No Iate Clube

Quarta-feira o Iate Clube estêve muito movimentado com a chegada progressiva dos barcos que tomaram parte na Regata Buenos Aires-Rio. Sonia Lucia Possolo e Ana Maria Carvalho prescrustavam o horizonte enquanto Paulette Nair Galeni, Ana Maria de Araujo Silva e Lea Regina Nascimento saiam para velejar e ver se iam encontrando barcos pelo caminho.

Também estavam lá Helvécio Fernandes, Mário Mota Filho, Mucio Lodi, Amilcar Veiga, Laport, Saul Souza Gomes e obviamente, o Comodoro Carlos Pires de Melo.

A rapaziada do "Fortuna", detentor da Fita Azul, ficou hospedada nas dependências do Iate Clube.

↑ — E' verdade ou não que o "cock-tail" que preparo transforma qualquer um? ↑

NOTAS A JATO

1 Está no Rio o joalheiro mais famoso de Buenos Aires, Sr. Orestes Bellsoni, que veio acompanhado de sua espôsa e sua neta, Srta. Alicia Varela Bellsoni.

★ ★ ★

2 Martim Garcia está fazendo a decoração da piscina do Gloria, para o grande banho à fantasia organizado por Eduardo Tapajos.

★ ★ ★

3 A Srta. Vania Araujo irá para Cabo Frio durante o Carnaval.

★ ★ ★

4 A Srta. Carmen Terezinha Solbiati vai ser a capa de fevereiro da Revista de Automóveis. Sera que posou ao lado do carro do Tony?

★ ★ ★

5 Encontrei na cidade os Srs. Paulo Leão, Murilo Gondom e Daniel Tolipan. Os três, apesar de não terem marcado encontro, se "acharam" e tinham muita coisa para contar entre si.

★ ★ ★

6 A festa com que o Sr. William Warner homenageou o Sr. John Hollister, componente da missão especial americana, foi "sui generis", pois à falta de um horário em que as delegações estrangeiras pudessem ser convidadas, desde que tinham todos os seus horários tomados, o Sr. William Warner recebeu para um "breakfast", na piscina do Gloria.

★ ★ ★

7 Ontem o Sr. e a Sra. Ernani do Amaral Peixoto receberam para um "cocktail" em homenagem ao Vice-Presidente dos Estados Unidos e Sra. Richard Nixon.

★ ★ ★

8 O Sr. João Sousa Dantas está grandemente inclinado em ir passar o carnaval na Bahia. O Baile do "Galo Vermelho" ganha mais um adepto, portanto.

★ ★ ★

9 O baile do "Galo Vermelho" está quase com sua lotação completa. O número de duzentas pessoas que o Hotel da Bahia está canqitado a hospedar já está quase completo. Yayá soube que os Srs. Gabriel Moulatlet, Aldo Bala, Roberto Maluf, Renato Romeiro, Bebé Amaral, Artur Pires Figueiredo e os casais Rubens Marx, Firmiano Pinto Neto, e Luis Coelho já fizeram sua inscrição e estão aguardando a hora da partida. A Sra. Dina Coelho está fazendo uma bonita fantasia com a qual comparecerá à grande festa baiana.

O Caso Dreyfus: História de uma Alucinação Coletiva

Durante nada menos de 12 anos, foi um inocente ferreteado perante o mundo com a pecha de traidor. Talvez o mais famoso êrro judiciario dos tempos modernos, o processo desvendou, finalmente, traidores e falsarios nos mais altos postos do Govêrno Francês. Em Seleções de fevereiro, você poderá ler uma narrativa de N. Halasz sôbre uma epoca em que o proprio conceito de justiça estêve em julgamento, além de 24 artigos de profundo interêsse humano. Adquira hoje o seu exemplar de Seleções de fevereiro, à venda nas bancas de jornais.

RECEPÇÃO DO ITAMARATI

Black Tie — JOÃO DA EGA

Tarefa das mais difíceis é a de poder (ou mesmo pretender) dar contas aos nossos leitores de tôda a grandeza, beleza, elegância e suntuosidade da recepção oferecida pelo Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, no Palácio Itamaraty, no dia seguinte à sua posse no mais alto pôsto da República.

Esta recepção em seguimento ao jantar oferecido aos Embaixadores Especiais enviados para a transmissão do Poder, acolheu nos jardins e dependências da Casa de Rio Branco cêrca de cinco mil pessoas, se é que não estão erradas as estimativas que nos foram fornecidas por "experts". A nós, entretanto, daria a impressão — no dizer dos cronistas do fim do Século XIX — ia estar "tout Rio".

Aquela Rua Larga de São Joaquim, desde cêdo, era um cobrear leno de automóveis e batedores que se enfileiravam para fazer descer à porta do Ministério das Relações Exteriores, todo o mundo diplomático, político e social do país.

LUZ E CÔR

Ao se penetrar pela escadaria principal, de início, sentia-se a predominância dêstes dois elementos: luz e côr. Eram as fardas vistosas do Dragões da Independência, as baêtas da Marinha e as librés dos funcionarios da casa, aqueles mesmos velhos servidores que por ali têm visto desfilar as mais altas personalidades do mundo.

O lago tinha mais cisnes e agora recebia umas Vitórias Regias muito flutuantes e muito calmas. As palmeiras imperiais tinham as copas iluminadas, realçando-lhes as aerófitas decorativas. O palanque dava vista para o palco armado ao fundo onde se exibiriam os bailados "Batuqué" e "Máscarade" ao som da orquestra do Municipal, sob a batuta do maestro Edmundo Blois.

Os mais variados fardões e as mais brilhantes condecorações pareciam concorrer com a apurada beleza e elegância dos vestidos das senhoras. Um autêntico tecnicolor aristocrático que era por si só uma festa para os olhos, não fôsse o alto significado do acontecimento, em seu amplo sentido político da manutenção do regime.

UMA EXPRESSAO DIFERENTE

Este banquete e esta recepção, de que era aqui apresentamos traços, são da rotina protocolar da posse dos Presidentes da República ao assumir a chefia da mais alta magistratura do país. Acontece, porem, que, desta vez, andamos correndo o risco de não se poder assistir a cerimônia. Mas o que teria sido de lamentar, evidentemente não seria o fato de ficar a sociedade com uma festa a menos e sim a grave razão que nos estaria arrastando a tal omissão.

Este era o brilho interior nascido de alegria incontida que se percebia nos olhares, nos sorrisos ou na alegria dos presentes, apesar de em noite de verão se ter de envergar uma casaca, um colarinho alto e outros pequenos desconfortos.

E não éramos só nós, os brasileiros, que exprimiamos êste contentamento, esta expressão diferente que foi, em suma, a alma daquela recepção. O mundo civilizado estava conosco.

Ao contrário do que poderiamos, durante alguns meses, têrmos pensado, a recepção de Vargas a 1º de fevereiro de 1951, não tinha sido o Baile da Ilha Fiscal da República. A noite de gala de anteontem era a conquista da rotina do regime.

FIM DO BANQUETE

Terminado o banquête, aquela perfeição habitual na tradição da Casa de Rio Branco, naquêle dia com a cooperação do serviço do "Vogue", o Presidente Juscelino Kubitschek, acompanhado do Chanceler José Carlos Macedo Soares e do Ministro Carlos Eiras (fardão impecável) encaminhou-se até a beira do lago e que se levantaram para saudá-lo. Logo depois, vimos o Chefe da Casa Civil professor Alvaro Lins e pessoas que se aproximavam para cumprimentar o novo Presidente.

Vinham, então, se achegando ao palanque os Enviados Especiais, entre êles o Vice-Presidente Nixon, dos Estados Unidos; o ex-Presidente da República Francêsa Vincent Auriol. Depois, foi a sra. Sarah Kubitschek de Oliveira em companhia da sra. José Carlos Macedo Soares e da sra. Nixon.

A sra. Kubitschek vestia claro, era um modêlo "Canadá", presente daquêle estabelecimento à sua antiga cliente. Um detalhe carinhoso encerra a história do vestido daquela noite. Os belíssimos bordados também foram presente das artistas que o confeccionaram, como homenagem à Primeira Dama do País.

Reportagem de Bolso

HISTÓRIA DE UMA ENTREVISTA

ELIS que, num de seus momentos de lazer, quando interrompeu a leitura de Kafka a Joyce para ler coisas que lhe descansassem o espírito, Stanislaw deparou com uma reportagem de "Manchete", assinada pelo seu discípulo de jornalismo Nestor de Hollanda, reportagem essa que versava sôbre uma entrevista com a mais bela das bailarinas brasileiras: Maria Angélica.

Stanislaw, cuja admiração pela beleza da moça é imensa e cujo respeito pelos seus dotes de grande bailarina é inegável, tratou logo de ler os escritos de seu discípulo, para saber dos projetos e planos de Maria Angélica. Mas, como ninguém ignora, nem mesmo o Oduvaldo Cozzi, que vive a conjugar tal verbo, o mais vivo dos Ponte Preta não pode ouvir batucada sem entrar no rebolado.

Leu a entrevista e, não tendo oportunidade de pensar com os seus botões, pois estava inteiramente à vontade, pensou consigo mesmo que era uma entrevista marota essa e tratou de mobilizar sua memória — memória capaz de dizer até quantos presidentes o Brasil já teve nos últimos dois anos — e chegou às conclusões que se seguem.

A ESTRANGEIRA

Stanislaw sabe perfeitamente que Maria Angelica e Tatiana Lescowa são rivais de longa data e jamais morreram de amores, uma pela outra, mas ficou meio embasbacado ao lêr as declarações da primeira, dizendo que a segunda, uma estrangeira, obrigara-a a abandonar o "ballet". Primeiro que Lescowa não é estrangeira, pois naturalizou-se brasileira há mais de três anos, segundo que esta não é a primeira vez que Angelica (para tristeza dos "balletomanos") abandona a dança. Já o fizera em 51, porque estava noiva, em 53, para operar os meniscos e em 55, quando retornou da América do Norte.

AS CORREÇÕES

Essas e outras afirmações da mais bela das bailarinas brasileiras, segundo apuraram os olheiros especializados da Pretapress, repercutiram mal no mundo do "ballet", embora goze ela de grande prestigio entre colegas, criticos e publico.

O primeiro engano na entrevista, e êste, talvez da afiadissima pena de Nestor de Hollanda e não da entrevistada, é aquêle que dá Angélica como figura do Paul Szilard Ballet, ao chegar aos Estados Unidos. Consultando sua prodigiosa memória, o terror dos cronistas menores, lembrou-se que Maria Angelica não foi para os Estados Unidos com Paul Szilard e sim com o Ballet Theatre, onde foi muito bem recebida pela diretora Lucia Chase. Lembra-se, minha cara?

Em seguida conta Nestor (não te mete com ballet Nestor, que tu não moras no assunto!) que ela estêve em Washington durante um mês com o Festival Ballet, de Londres. Estêve, sim, mas não no corpo de baile, nêgo. Ela estêve foi tomando aulas com Dolin que, aliás, como todos nós, encantou-se com sua graça e técnica. Angélica foi convidada, na época, a integrar o conjunto, mas não aceitou.

LESCOWA E ANGÉLICA

Noutro trecho da estranha entrevista (não te mete com ballet, Nestor, que tu não moras na filosofia!) lê-se: "Eu, por exemplo, sempre fui relegada a um segundo plano, justamente pelos politiqueiros".

Como há pimenta aí pra arder nos olhos de Lescowa, Stanislaw consultou os arquivos do F.B.I. (Federação dos Brotos Incorporados) e chegou à conclusão de que foi a coreografia que, em 1949, montou o 'Lago dos Cisnes", no Ballet Society, para apresentar Angélica no papel de Odette. E foi a mesma Lescowa (que culpa temos de nossa prodigiosa memória?) quem deu o mesmissimo papel a Angelica, no mesmissimo ballado, quando esta entrou para o Municipal, em 50. Papel, aliás, que pertencia a Tamara Capelier. Não é mesmo, Tamara?

A CARTA

A certa altura, conta Nestor (não te mete com ballet, rapaz!) que a entrevistada perguntou com voz amargurada (o adjetivo é dêle):

— Se no estrangeiro me dão os primeiros papéis, por que uma estrangeira me corta as oportunidades em minha terra?

Ora, o mais vivo dos Ponte Prêta, entre outras venturas mil, teve à felicidade de assistir Angélica, durante as diversas temporadas em que estêve no Municipal, dançando "Lago dos Cisnes", "Luta Eterna", "Mascarada", "Variações Sinfônicas", "Bôdas da Aurora", "A memória do Cisne", o "Pas de Quatre", em 53, "Silfides", os bailados das óperas (nós tapávamos os ouvidos porque detestamos ópera e ficávamos olhando Angelica dançar) "Aida" e "Noite de Valpurgia", e até "Giselle" que, de fato, Angelica dançou uma vez só (de maneira admirável), como uma vez só dançou também a própria Lescowa.

↑ *MARIA ANGÉLICA — Amargurando-se deixou-nos a todos amargurados* ↑

OS PAPEIS QUE DANÇOU

Ha, na entrevista, uma carta de uma tal de Maria Lacerda (vejam vocês) ao "Correio da Manhã" citada pela linda bailarina e da qual Nestor (não te mete nisso Nestor, que ballet é fôgo no paiol!) publica o seguinte trecho: "Com 30 anos de tentativas no ballet, Lescowa é apenas um aballarina demi-caráter, sempre insegura nas suas "pirouettes" em cena, apesar de não ultrapassarem nunca o n.º 2.

Alto lá, dona Lacerda, alto lá! Lescowa termina sempre graciosamente as suas 4 (quatro) piruetas, Angélica sim é que teve o papel facilitado, pela própria Lescowa, quando dançou "As bôdas de Aurora", passando de duas piruetas para uma sòmente.

(Nestor, tu não imaginas como esse negócio de pirueta é importante entre as bailarinas. E' tão importante quanto fazer gôl de bicicleta entre os artilheiros).

A SUBSTITUTA

E por aí vai Maria Angélica, impulsionando a bola até à entrada da área, para declarar que, quando convidada por Paul Szilard, na sua temporada no Brasil, recusou-se a voltar ao grupo, indicando para substituí-la Nora Kovach.

Anteriormente, o grupo de Szilard era formado por dois pares: 1) Colette Marchand e Milordad Miskowitch, 2) Marin Angelica e Michael Lland. Para a temporada de 55 no Brasil, Szilard substituiu a formação da seguinte forma: 1) Nora Kovach e Istvan (com licença da palavra) Rabowsky, 2) Tatiana Grantzeva e Jack Beaber. Portanto, quem dançou o que Angélica dançava foi Grantzeva e não a parceira de (com licença da palavra) Rabowsky.

Stanislaw Ponte Preta

O FIM

Finalmente, terminando Maria Angélica a sua entrevista, Nestor de Hollanda os seus escritos (não vai nessa, Nestor!) e Stanislaw a sua reportagem de bôlso — gáudio de seus leitores e nefrite dos cronistas menores —, a primeira declara ao segundo para tristeza do terceiro:

— Eu iria me amargurar muito se continuasse a dançar!

Maria Angelica, a mais bela, a mais classica, a mais talentosa das bailarinas do Brasil, haveria de se amargurar se continuasse dançando. Stanislaw não pode nem deve duvidar dessa afirmativa, mas pode, aqui mesmo, acrescentar que amargurados ficaremos todos nós com sua decisão. Nós que nos acostumáramos à doçura de vê-la no palco.

Cinema

Coração do dia

"TERRA DA SEDUÇÃO"

(Land of Fury)

O filme, inglês, pretende contar o que foi o início da colonização britânica na Nova Zelandia. Mas acontece que, desta vez, os ingleses perdem um pouco a sua sobriedade, e lançam-se a contar um acontecimento em que há uma evidente inclinação para se explorar o exótico e o aventuresco. E, perdida a sobriedade, dentro do que se propôs o filme, inicialmente, perde-se também o interêsse pela película.

Não há dúvida que a fotografia (colorida) é uma beleza, valorizada pelas cenas rodadas em exteriores. E que também é muito atraente a apresentação de algumas tradições (o folclore é sempre belo, quando bem explorado) dos nativos "maoris".

Porém, fora dêsses aspectos interessantes, o filme cai na narrativa arrastada e inexpressiva. O argumento é fragilmente estruturado, desviando-se muita vez do verdadeiro sentido do filme. E não teve o diretor, Ken Annakin, capacidade e inspiração para amenizar as deficiências da história.

Dois bons atores estão, também, completamente perdidos no filme: Jack Hawkins e Glynis Johns. Ambos já mostraram, em situações anteriores, do que são capazes. Glynis Johns, aliás, é uma das mais simpáticas e inteligentes figurinhas com que conta atualmente o cinema britânico. Mas, que podem fazer bons atores quando não há um argumento e um diretor à altura?

Cotação: FRACO.

Luiz Alípio de Barros

'Tempo Dos Amores" Com De Sica Ator

O produtor francês Andre Berhaim anunciou sua intenção de realizar um filme em co-produção franco-italiana, cujo título provisório é "Les temps de amours" e cujo principal interprete masculino deverá ser Vittorio de Sica. O argumento do filme conta a história de um francês que se casa com uma italiana e tem a desagradável surpresa de verificar que lhe cabe sustentar a numerosa família da esposa.

1 2 3 4 5

TOTÓ ESTÁ EM TÔDAS

Dizendo-se príncipe na vida real, nem por isso o napolitano Totó é homem sério no cinema. De fato, como se sabe, é o mais incontrolável comediante do cinema italiano, por vêzes demonstrando também uma certa queda pela comédia dramática (como no divertido **Guardas e Ladrões**). Em geral, seus filmes são absurdos e cheios de engenhosas situações de pura comédia visual. Espera-se que **Totó, Barbeiro em Sevilha (Figaro Quá, Figaro Lá)** esteja nesse caso. Nêle, Totó aparece como grande dama (1), sacerdote (2), gladiador ou coisa que o valha (3), cozinheiro ou cozinheira (4), chinês (5) e toureiro (6). No elenco, a bonita Isa Barzizza.

6

EM FILMAGEM NA ITÁLIA

Entre as produções que recentemente entraram em fase de filmagem na Itália encontram-se os seguintes: "Scapricciatello", dirigido por Luigi Capuano; e "Suor Angela", co-produção com a França, dirigido por Léo Joannon, com Raf Vallone, Sophie Desmarets e a veteranissima Emma Gramatica.

Em Paris, sob a direção de Jean Delannoy, termina-se a filmagem de "Marie Antoinette" em Eastmancolor. Trata-se de uma co-produção franco-italiana, com a fabulosa Michèle Morgan no papel-título, e mais o inglês Richard Todd e a italiana Marina Berti.

Ultima Hora em Hollywood

Com ORLANDO LINS

LADRÕES DE ESTRÊLAS

Acontecimentos que tiveram lugar em Hollywood nestas últimas semanas fazem crer que exista uma quadrilha organizada de gatunos operando entre a colônia cinematográfica. E' possível que seus membros sejam fãs de cinema, mas o certo é que se sentem mais atraídos pelos bens materiais dos "astros" da tela que por seus dotes artísticos. Há cêrca de quatro semanas atrás, a vítima dessa admiração indesejável foi Hugh O'Brian, o ator da Universal que, por sinal, é o "astro" de um programa de televisão no qual interpreta um famoso defensor da lei. Na sexta-feira, dia 13 de janeiro, foi Kirk Douglas quem teve sua casa assaltada, sendo roubado de valores estimados em mais de 50 mil dólares; os gatunos aproveitaram-se da ausência de Kirk Douglas e sua esposa, que estavam em Palm Springs. Exatamente uma semana mais tarde, o que deve ter sido a mesma quadrilha, pôr seu modo de operar, invadiu a residência de Ginger Rogers e Jacques Bergerac e saiu de lá com mais de 30 mil dólares em jóias e peles, inclusive uma capa de peles que Ginger comprara por ocasião de sua visita ao Brasil.

RAMON NOVARRO VOLTARÁ À TELA

Ramon Novarro, que escandalizou o Rio há uns vinte anos atrás quando desembarcou em nossa capital de shorts, fazendo com que a garotada corresse atrás dele na Avenida Rio Branco, resolveu tentar o cinema outra vez. O galã Ben Hur, agora com 56 anos de idade, comprou os direitos de filmagem de Padre Ignácio, uma novela de Owens Wister, e anunciou que pretende produzi-la na tela com êle próprio no principal papel. O filme a ser feito no Mexico, custar-lhe-á cêrca de 500.000 dólares, e Ramon Novarro afirma que tem o capital para financiá-lo. Desde que deixou o cinema, em 1934, Ramon tornou-se incorporador de imóveis em Los Angeles e pelo jeito, foi bem sucedido.

A geração nova na certa não se deixará impressionar por esta notícia, mas muita gente boa gostará de saber que seu ídolo de vinte anos passados voltará a deliciá-la na tela.

VOLTA À CRÍTICA

Nosso companheiro Alex Viany, que nunca abandonou inteiramente a crítica cinematográfica, e que há ano e meio vem fazendo prognósticos dominicais em Shopping News do Rio, voltou ao pleno exercício da crítica em Jornal do Cinema, que dirige com Célio Gonçalves. No número agora à venda, Viany põe em dia os filmes vistos nos últimos meses, escrevendo pormenorizados artigos críticos sôbre Romeu e Julieta (Shakespeare Neo-Realista"), os filmes de Ingmar Bergman ("Vida, Sexo & Morte na Suecia"), Nasce uma Estrêla e A Condessa Descalça ("Hollywood Inspira Hollywood"), etc. São muitas páginas de prosa polêmica mas interessante. Juntamente com a crítica de Nasce uma Estrêla & Cia., publica Jornal do Cinema uma extensa filmografia de películas de Hollywood sôbre a própria Hollywood — 143 exemplos!

Tyrone Power já Quer Casar-se Outra Vez

LINDA, TY & EVA
O uso do cachimbo não faz a bôca torta

Tyrone Power, que acaba de perder um milhão de dólares para Linda Christian, sua segunda espôsa, está de namoro com Eva Gabor (irmã de Zsa-Zsa), e já se fala em casamento. Tyrone parece que não quer nada com as norte-americanas; sua primeira espôsa, Annabella, era francesa, Linda Christian é parte mexicana e Eva Garbor é húngara. Seus amigos não acreditam que êle se case com Eva, pelo menos agora, porque sua situação financeira não o permitiria. Depois do golpe que lhe deu Linda Christian, como é que Tyrone Power ainda pode pensar em casamento?

TEATRO

Aldo Calvet

MOMO TOMOU CONTA DOS PALCOS

No dia em que o teatro merecer maior respeito, levando-se em consideração o que realmente significa um palco como centro de cultura e de educação, certamente que não será permitido, nesta época, a sua inoperância em salões de bailes carnavalescos. A começar com o exemplo do Teatro Municipal, que fica interditado para as realizações artísticas durante cêrca de dois meses, desvirtuando-se assim as suas principais finalidades, e a terminar pelos casos de espetáculos mais modestos nas províncias, o que acontece constitui uma afronta inqualificável, contra a qual poucas são as vozes que se levantam, porque desgraçadamente a maioria está de acôrdo com essa adulteração tão errada e tão arraigada na massa do sangue do brasileiro a patuscada momesca. Isto, aliás, pouco nos importa. Desejávamos apenas livrar os teatros, ao menos os oficiais dessa sujeição desmoralizante e prejudicial à sua conservação, ao seu asseio e conforto.

De certa feita, em Natal, no Rio Grande do Norte, Paschoal Carlos Magno levantou um veemente protesto contra o mafuá em que se transformava o Teatro Carlos Gomes, daquela capital, no período do carnaval. Estivemos ao seu lado nessa campanha. Ouvindo os apelos que lhe foram dirigidos, o então governador Silvio Pedrosa proibiu terminantemente a realização dos bailes, mantendo-se até hoje de pé êsse ato moralizador. Viu-se dêste modo, coroado de pleno êxito mais êsse esfôrço dos que tudo fazem pela elevação e dignidade da cena nacional. Tentativa igual, sem sucesso, todavia, foi posta em execução aqui, visando evitar que o Teatro Municipal continuasse nesse regime por todos os motivos lamentável. Mas, infelizmente, torna-se cada vez mais difícil impedir a lastimosa mumêsca já tradicional na segunda-feira. O Regulamento para as atividades daquêle próprio da Municipalidade, baixado o ano passado pelo então prefeito Alim Pedro, prevê a efetivação do baile que tem assim apoio em instrumento disciplinar.

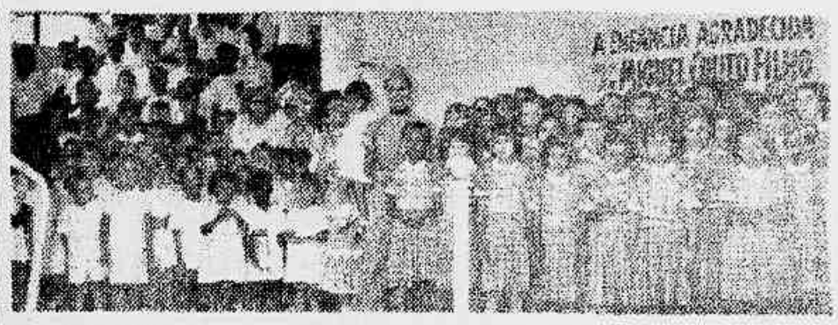
Só Até 11 no Rio

Desta data em diante "No País dos Cadillacs" estará em São Paulo para uma carreira que se acredita auspiciosa e longa. Assim sendo as aventuras no "Prof. Napoleon Levy" (Silveira Sampaio), no Brasil, só poderão ser vistas no Dulcina até sábado da semana vindoura. No elenco, vemos Vera Regina, a vedeta "coloroso" que aparece no espetáculo com bastante êxito.

Fora do PALCO

"EURIDICE"

PARIS, (SH) — A nova peça de Julien Green, que Jean Louis Barrault aceitou, mas devido a dificuldades de interpretação não pode levar a cena, vai ser encenada, finalmente, em outubro dêste ano, no Teatro Antoine, desta capital. A obra tem o título provisório, aliás, de "Euridice".



Vem despertando grande interêsse as exibições inauguradas em Petrópolis pela Organização Roulien, com entrada gratuita para asilos, orfanatos e pensionatos dentro do programa de assistência social do governador Miguel Couto Filho. Como vemos da gravura e jornais, tem havido nelas sorte bem sem momento de miséria alegria com êstes espetáculos aos domingos.

Onde Iremos Hoje

CINEMA

AMOR, MADAME — Comédia maliciosa francesa, com Arlette e Francois Perier. Nos cinemas Pathé Palácio e Maxi. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

* * *

TERRA DA SEDUÇÃO — Melodrama passado-bastante inglês, desenrolado na Nova Zelandia com Jack Hawkins e Glynis Johns. Nos cinemas Odeon, Leblon, Alaska, Marechal Floriano, Avenida, Leopoldina, Moça Bonita e Monte Castelo. Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

* * *

TORMENTO — Produção neo-realista italiana, com Amedeo Nazzari e Yvonne Sanson. Nos cinemas Vitória, Palácio, Rivoli, Presidente, Santa Monica, Palácio Hicienópolis, São Jorge (Niterói). Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

* * *

SOFRENDO DA BOA — Chanchada norte-americana com a dupla Jerry Lewis-Dean Martin. Nos cinemas Plaza, Avenida, Colonial, Primor, Roxy, Leblon e Madrid. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

* * *

SINDICATO DE LADRÕES — Melodrama de "gangsters" com Marlon Brando e Eva Marie Saint. Nos cinemas São Luis, Império, Copacabana, Carioca e Ipanema. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

* * *

O GRANDE PONTOS — Comédia brasileira com Oscarito, Adelaide Chiozo, Ankito e Violeta Ferraz. Nos cinemas Vitória, Metrópole, Santa Alice, Teatro Serrador, Bandeirantes e Portuguêsa. Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

* * *

VAMOS COM CALMA — Filme norte-americano da Atlântida, com Oscarito, a turma habitual da companhia e muitos "astros" do rádio. Nos cinemas Palácio, Roxy e Madri. Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

* * *

PECADO E PERDIÇÃO — Melodrama de corrupção e roubos, com Robert Taylor e George Raft. Nos cinemas Metro Passeio. Impossível a Tijuca. Horários: 2; 4; 6; 8; 8 e 10 horas.

* * *

HELENA DE TROIA — Controvérsia histórica, onde se saltam as cenas de batalha, com Rossana Podesta e Jacques Sernas. Em Cinemascope. Nos cinemas Alfeca, Carioca, Rex e outros. Horário especial a partir de 2 horas.

* * *

O ESCUDO NEGRO DE FALWORTH — Aventuras (aventuroscas) com Tony Curtis e Janet Leigh. Em Cinemascope. Nos cinemas Rex, Rian e Central. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

* * *

ANTRO DO VICIO — Melodrama francês de "gangsters", com Jean Gabin. No cinema Vitória somente hoje no cinema Ritz. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

* * *

PROGRAMAS DE TEATROS E BOITES NA PÁGINA SEGUINTE

Você que gosta do que é bom...

PAÇA ÊSTE TESTE: *coloque num copo uma dose de Ron Montilla (Carta Bianca). Sinta o «bouquet» suave, agradável, livre de essências, quase neutro. Depois prove e observe o sabor: não «arde», é macio... leve... mas forte. Adicione, então, seu refresco favorito (Coca-Cola, Guaraná ou Suco de frutas, por exemplo), bem gelado. Volte a provar e atente, outra vez, para a extrema suavidade dêsse novo «drink», para a sutileza dêsse novo gôsto. Faça êste teste e descubra porque Ron Montilla limita-se a dizer,*

experimente e compare

A VENDA NAS BOAS MERCEARIAS, NOS BARES E RESTAURANTES

Onda e Ondas

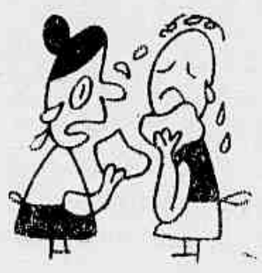
MARIJÔ

UMA OVA!

Numa destas manhãs, êste que está aqui ligou o caudinha quente pra Nacional e nem queiram saber! Foi o diabinho esquentar e logo entrar uma zinha gemendo, assim:

— Uh, uh, uh!... Uh, uh, uuuh!... Veja, papai!... Carlos! Morto!... Uh, nh, uuh!... Quanto sangue!... Uh, uh, uuuh!... Morreu! Uh, uuh, uuuh!..."

Nossa Senhora! Era novela, pessoal! E a gente, sofrendo do coração, lá ia continuar com o pôpinha quente ligado? Sê besta! Chegou a "Madalena", uma novelinha que a Nacional apresentou, há tempos. Te esconjuro! Como deu gemedeira! Começou e acabou com gemedeira! Jamais ouvimos tanta gente de berrador aberto! Sai pra lá!



No ultimo capitulo, pra não variar, a "Madalena" não fêz outra coisa! Foi assim, ó:

— Uh, uuh,uuuh!... O Ernesto está sendo perverso! Uh, uuh, uuuh!... Êle vai embooooora! Uh, uuh,uuuh!...

Aí alguém perguntava: por que não pedia para o Ernesto ficar? E a pobre "Madalena":

— Uh, uuh,uuuh! Eu não posso pediiir!... Uh, uuh,uuuh!... Êle vai embora! Uh, uuh,uuuh!...

Virgem Maria!

E como deu desgraça na novela, papagaio!

Vão vendo só: uma dona não sei o que, enquanto "Madalena" chorava, em casa, encontrava-se, na rua, com uma dona Vera. "Que surprêsa!... Tanto tempo...E Rogério?... Arruinado!... Agora está na desgraça!... E titia?... Paralítica! Além disso, ficou louca... E cega também... E Angela?... A Angela?... Ah, coitada, ficou aleijada!... E fulano?... Morreu enforcado!... E Fulana?... Está no Caju!...

Cruzes! Mangalô três vêzes!

Enquanto isso, olha Madalena, em casa, de berrador aberto: "uh, uuh, uuuh!... O Ernesto vai embora !Uh, uuh, uuuh!..."

Com seiscentos demônios!...

E o Ernesto vai embora, rumo ao aeroporto. E "Madalena": "Uh, uuh,uuuh!... Meu Ernestinho foi embora! Uh, uuh, uuuh!..."

Misericórdia!

E o Ernesto chegando ao aeroporto. E "Madalena", em casa, o: 'Uh, uh,uuu!... Meu Ernestinho! Uh, uuh, uuu!..."

Pras profundas!

Aí, o Ernesto entra no avião. E somente nesse instante, a nhanhanzinha de "Madalena" resolve aparecer!

— Ernestooooo!... Uh, uuh, uuuh! . . .

— Madalenaaa!... Uh, uuh,uuuh!...

E veio a cena final com "Madalena" sempre de berrador aberto: "uh, uuh uuuh!..." e Ernesto urraudo: "Nunca a felicidade foi conseguida com tanta luta, com tanta lágrima!..."

(E nunca a gente pensou tanto palavrão! Raios!)

E, depois disso, êste que está aqui vai ouvir mais gemedeiras?

Uma ova!

"ESTAMPAS BRASILEIRAS", NOVO PROGRAMA DA PRA-2 — A Rádio Ministério da Educação está apresentando todas as quintas-feiras, às 20,30 hs., seu novo programa "Estampas Brasileiras", produção de Haroldo Costa (diretor de "Brasiliana"), dedicado a retratar as manifestações folclóricas, as tradições populares e aspectos da vida de nosso povo. O programa inaugural de hoje apresentará, diretamente do estúdio sinfônico da PRA-2, o rancho "União dos Caçadores", de Catumbi. (Na foto, Haroldo Costa)

"Clubes em Destile"

Manoel Jorge vai voltar a apresentar o seu antigo programa — "Clubes em Destile" — e que tanto sucesso alcançou quando apresentado em uma das emissoras desta cidade. Cabe agora à telvisão a vez de levar aos lares um programa de grande interêsse para o mundo feminino. Destile de modas, acontecimentos sociais e outros assuntos mundanos serão tratados por Manoel Jorge, que terá oportunidade de fixar flagrantes e impressões através do vídeo da TV-Rio, Canal 13.

Finalmente, no dia 18 de fevereiro, Urbano Lóes estará no vídeo da TV-Rio para apresentar a primeira audição de seu novo programa intitulado "Telegramatica". Como já foi amplamente anunciado, essa nova atração do Canal 13 consta nada mais do que armar palavras com uma palavra prèviamente dada. Não será preciso dizer que se trata de um programa que irá distribuir muitos e muitos prêmios.

★

CARMELIA ALVES E JIMMY LESTER NA VENEZUELA E BOLIVIA — (ADA) — Rio — Carmélia Alves e Jimmy Lester receberam proposta para se exibir nos países Venezuela e Bolívia. Parte da proposta foi encaminhada aos consagrados artistas pelo jornalista-empresário Max Gold.

★

BRAGA JUNIOR RENOVOU — Braga Júnior renovou contrato com a Organização Victor Costa — e muitas continuarão sendo suas atividades. É narrador, animador, locutor comercial e locutor-esportivo — e atuará tanto em rádio como em televisão, Rio e São Paulo.

TEM CERTEZA?

Ah, os belezuras dos bodes cegos dêsse rádio que anda por aí estão cada vez mais assanhados! Deus que nos perdoe! No dia 30 de janeiro, às 7.52, na Rádio Tupi, por exemplo, havia um, no trapézio, falando dêste jeito:

— ... Foi de estarrecer as declarações...

Ah, que gracinha! Foi mesmo? Foi?...

DEUS PERMITA!

Enquanto isso, na Mayrink, um pouco mais tarde (8.18) outro bodinho cego lia noticiário, assim:

— ... Acha-se enriquecido com o nascimento do galã menino ... perdão ... da galante menina ...

Por sôbre, está perdoado, simpatia! E Deus permita que o Victor Costa não leia esta! (A gente é banzinho, uhm!...)

BARATA TONTA!

Na têrça-feira passada, dia do programa "Levertimentos", na Mayrink, um locutor, às 8.27, gritava:

— Amanhã, é dia de Levertimentos!... Não percam!... Barata tonta de uma figa!

SALVE!

E os locutores tloca letlas, hein? Ih, estão que Deus te livre! Pavagaio! Temos ouvido cada uma... "O Labelatélio tal ...", "A terceira simena do cinema ...", "... leso me falicita muito ...", "... em petro e banco ..." (Caprichadas pra chuchu! Não é?) Pois, no dia 31 de janeiro, às 8.28, na Mayrink, mais uma pra coleção! Não vê que um locutor bacaninha entrou e berrou:

— O internato do colégio ... (!)

Epa! Salve o tloca letlas! E missa ao môlho de pinlha pra um!

NOSSA SENHORA?

No dia 31 de janeiro, às 14.40, quando o Presidente eleito saía da Câmara e se dirigia ao Catete, o excelente Pallut, na Continental, gritava, patético:

— E' o povo, senhoras e senhores, é o povo que vai conduzindo Juscelino pelas ruas, a caminho do Catete, neste 31 de dezembro memorável, cheio de sol e de luz! ...

Nossa Senhora! O homem é que vem trem da Central, gente! (Missa retardada pra um!...)

* * *

OUVIMOS E GOSTAMOS — (Dia 1.º): Passatempo Gessy (Nacional).

* * *

RECADO PARA CARLOS PALLUT (Continental): — Sai pra lá!

FADA — UMA BELEZA — O título não foi dito, mas foi pensado por Jorge Dória, que contracenou com Fada Santoro, segunda-feira última, no "Teatro de Comédias Piraquê" (TV-Tupi, 20 horas). Aliás, segundo contam as mas línguas, Jorge e Fada formaram (na televisão...) um par de amorosos dos mais simpáticos

PLANTÃO Literário

DE MAURITÔNIO MEIRA

Páreo Duro Entre Dois Tradutores

Talvez não se saiba que está havendo uma corrida em que se empenham os tradutores Oscar Mendes (de Minas) e José Geraldo Vieira (de São Paulo). Meireles foi contratado pela Martins (de SP) para fazer a tradução do "Guerra e Paz". José Geraldo foi contratado pela José Olimpio para a mesma tarefa. A corrida das editoras é por que Hollywood está acabando a filmagem do grande livro de Tolstoi e querem lançar a tradução antes do filme ser exibido. Sabe-se que José Geraldo Vieira é um tradutor dos mais velozes. Há pouco êles nos dizia em São Paulo que traduz com a maior facilidade: à noite lê um capítulo, integra-se no espírito das páginas. Pela manhã, senta à máquina e logo antes de meio dia o capítulo está em versão portuguêsa. Oscar Mendes, por sua vez, revelou que está traduzindo mais de dez páginas por dia. Como se vê, o páreo é duro. Vamos ver, pois quem chega mais rápido à meta final. Podem fazer as apostas.

José Geraldo: pressa

★ ★ ★

PLANTÃO PORTUGUÊS

O Gerente da Companhia Portuguesa Editora, em carta publicada pelo **Diário de Lisboa**, acusou o Gabinete Português de Leitura do Rio de estar — de posse ilegalmente — do manuscrito do romance **Amor e Perdição**, de Camilo Catselo Branco. O autor da arta — José Augusto da Costa — disse que o manuscrito pertence a sua firma. Emprestara-o ao antigo livreiro Artur Leitão, do Gabinete Português, que jamais o devolveu.

* A revista **Panorama**, que apareceu ontem em Lisboa, faz revelações. Um dos artigos publicados reporta-se à existência de um manuscrito inédito de autoria de Manoel Godinho Meredia com estudos sôbre os melhores trabalhos feitos nos séculos 16 e 17 sôbre o Brasil.

* Apareceu ontem nas livrarias de Lisboa o volume **A Comunidade Luso-Brasileira** reunião de conferências, discursos do professor Carneiro da Mata, proferidos no Brasil e em Portugal.

★ ★ ★

Entregue o Prêmio ES

Em cerimônia realizada anteontem na Livraria São José foi feita a entrega do prêmio (5 mil) ao jovem ilustrador Júlio Braga. Braga foi o vencedor do concurso de capas para o livro "Dize-me o teu nome", de Helonelda Studart, prêmio Orlando Dantas.

★ ★ ★

Reynaldo Bairão (Livro)

Após um silêncio prolongado que sucedeu a muita atividade e alguns livros bem comentados, Reynaldo Bairão se prepara para publicar um novo livro. Desta vez, poemas.

★ ★ ★

Para Registro

O "plantão" recebeu para registro nesta coluna "A Vida de Jesus e Cânticos ao Criador", de Renato Travassos. Trata-se de edição comemorativa do 26.º Congresso Eucarístico Internacional. São poesias de fundo cristão.

★ ★ ★

Plantão Paulista

Acha-se enfermo o poeta Mário da Silva Brito. Já tem pronta a sua esperada "História do Modernismo Brasileiro" a sair dentro de poucos meses.

* * *

A Difusão Européia do Livro acaba de lançar (em português) duas obras primas da literatura francesa: "O Silêncio do Mar", de Vercors e "Correio do Sul", de Saint Exupery.

* * *

Bom Tempo é uma nova obra de Afonso Schmidt lançada há pouco pelo "Clube do Livro". O autor de "Menino Felipe" faz evocações do Rio e de São Paulo.

★ ★ ★

Plantãozinho

"Poeira no caminho" é o título de um livro de poesias de Lindolpho Coelho, que acaba de ser publicado. Abre o livro um "breve perfil literário do autor, pelo escritor e jornalista português Apio Garcia" de que extraímos êste trecho: "O seu "eu" encadernado na lombada severa do peculiar indiferentismo a tudo o que de sensível se possa passar à sua vida adjacente, irradia impressão de um hitlerismo que, em boa verdade, não pode existir em tão grandiloqua alma".

* * *

João Condé seguirá no dia 20 com destino a Portugal. Vai passar uns dez dias.

* * *

Morreu no Recife, o jovem escritor Helio Augusto de Araújo, filho do poeta (acadêmico) Araújo Filho.

* * *

Inaugurada na Academia Nagasaw (Constante Ramos, 43-A) exposição de pintura de Jacques Fromonot, jovem pintor francês, 30 quadros com motivos carnavalescos.

* * *

Remessa de livros e informações literárias: Rua Barata Ribeiro, 185 — apto. 805 — Copacabana.

Bolsa do RADIO

NÃO PERCAM

HOJE

M. EDUCAÇÃO — Movimento para o jazz (18,55 e 19,05). Oferenda musical (22,00).

MUNDIAL — Momentos musicais (21,30).

RÁDIO ELDORADO — Tesouro musical (21,35). — Música para um sábado diferente (24,00).

NACIONAL — Marlene meu bem (21,05). — Um artista em 3-D (22,00).

RADIO TUPI — Um dia de caça (auditório, às 20,00. — Carnaval na Taba (21,05).

ROQUETE PINTO — No maravilhoso reino da lenda (21,30). — Concerto sinfônico (23,00).

MAYRINK VEIGA — Retrinho (21,25). — Noites brasileiras (22,00).

RÁDIO COPACABANA — Cartazes internacionais (20,00).

GUANABARA — Ritmos do mundo (21,00).

PODEM OUVIR

MUNDIAL — Recordando os bons tempos às (22,00).

MAYRINK VEIGA — Aquarela sertaneja (21,30).

M. EDUCAÇÃO — Ao redor do mundo (20,00). — Novos horizontes (21,00).

ROQUETE PINTO — Juventude musical (21,00).

RÁDIO GOPACABANA — Cortina portenha (22,00).

PROGRAMAS INFANTIS

PARA AMANHÃ

RADIO TUPI — Reino da bicharada (18,40).

VERA CRUZ — Esperanças do Brasil (14,30).

DISSE ME DISSE

ARACI DE VOLTA — Antes da representação de "O Saboeiro", segunda-feira última, na TV-Tupi, Araci Cardoso, que ia tomar parte naquele espetáculo do "Teatro de Comédias Piraquê", comentou com a reportagem a ansiedade de que está sendo cercado o filme "A Canção do Retirante", no qual toma parte. E revelou que, segundo opiniões de pessoas ligadas à produção do filme (composto de 5 sequências filmadas em diferentes países) a sequência brasileira é a melhor de tôdas.

★

MELHORES EM S. PAULO! — Jorge Goulart, Cesar de Alencar e Almirante foram eleitos, há dias, pelos cronistas de São Paulo, como os "melhores": cantor, animador e produtor, respectivamente, do rádio e da televisão paulista. Os três, por deferência da Rádio Nacional, atuam, também, na emissora de rádio e televisão Record, na capital bandeirante.

3 Colunas

Aniversário

Aniversariou ontem, dia 2 o jovem Alfredo Pires de Oliveira, conceituado comerciante desta praça e oficial da nossa Marinha.

O simpático aniversariante proporcionou aos seus funcionários e amigos uma "chopada" em comemoração ao glorioso evento.

Parabéns, Oliveira e que Deus te proteja.

PERSUASÃO E INSTRUÇÃO

(Conclusão da 1.ª página)

cita em seu livro "A Conquista da China por Mão Tsé Tung", acrescenta: "Na realidade, o Cuomintang temia, com razão, o veredicto de uma consulta popular sincera. O partido estava gasto: não se renovara nem nos homens nem nas idéias. A corrupção e o nepotismo grassavam abertamente: corrupção que se tornava quase obrigatória em vista da inflação e do salário dirrisório dos funcionários, nepotismo herdado de tradições milenares que haviam sobrevivido às revoluções. As pessoas íntegras nada podiam contra isso. E o govêrno tinha tantas vêzes denunciado o mal e prometido remediá-lo, sem nada realizar de positivo, que tôda esperança parecia perdida".

Entretanto, a maioria das nações ocidentais continua a reconhecer um e ignorar o outro.

Próximo artigo: TEMOS UMA CARTADA A JOGAR.

"REPORTER ULTIMA HORA" 43-2241

DR. OSWALDO NAZARETH
Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre
GINECOLOGIA E CIRURGIA
R. ARAUJO PÔRTO ALEGRE, 70 — S. 420 — TEL.: 42-6804

BOITES

BÉGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
APRESENTA O SHOW FOLCLÓRICO
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de SILVEIRA SAMPAIO
Músicas: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO
QUINTO MÊS — ÚLTIMAS SEMANAS

BOITE PLAZA
Av. Prado Júnior, 258 — Av. Princesa Isabel, 63
REFRIGERAÇÃO PERFEITA — RESERVAS: 57-1870
WASHINGTON GUILHERME
APRESENTA
"SINFONIA NEGRA"
com MERCEDES BATISTA e seu BALLET FOLCLÓRICO
BAHIA E SEU CONJUNTO DE RITMOS
Cozinha: LUIZ do Ex-VOGUE
Produção: ARAMIS B. BRAGA MELLO

3.º MÊS Grande Otelo, Consuelo Leandro, Lilian Fernandez, Blanche Mur, Marino Marcel, Tony Pardino, George Green, Helio Colona, Billy Davis e 50 artistas em
"BANZO-AIÊ!"
O espetáculo máximo de Carlos Machado
NIGHT AND DAY
2 "shows" por noite — Às 23 hs.: "Brasiliana"
A MELHOR REFRIGERAÇÃO DO RIO!
Reservas: 42-7119 e 32-9863

Prêmios Para Tôda a Família
CONCURSO SEMANAL
PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA
Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga
5 SÉRIE C
SEMANA DE 30 DE JANEIRO A 4 DE FEVEREIRO DE 1956
A coleção de cupons numerados de 1 a 6 dá direito a um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios, no dia 11 de fevereiro próximo.

TEATROS

HOJE — ÀS 20,20 E ÀS 22,20 HORAS

HOJE, ÀS 21 HORAS — 3 ULTIMOS DIAS

SILVEIRA SAMPAIO
com a grande elenco folclórico da Boite Beguin, na revista
NO PAIS DOS CADILLACS
Música de GUIO MORAIS
Teatro OLÍMPIA
ALCEU PENNA

Hoje, às 20 e 22 hs. — Últimos Dias — Ar Refrigerado

TEATRO COPACABANA
AR REFRIGERADO PERFEITO
Reservas pelo telefone 57-1818 (Ramal Teatro)
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
NO SEU 4.º MÊS DE SUCESSO
"A FOLHA DE PARREIRA"
ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente, às 21,30 hs. — Vesperal, as quintas-feiras (Preços reduzidos) Sábados e Domingos às 16 hs. — Amanhã, Vesp. às 16 hs. e à noite às 21,30 hs. — Hoje às 21,30 hs.
A Seguir: "MADEMOISELLE"

TEATRO JOÃO CAETANO

XIV BAILE DAS ATRIZES
Quinta-feira, 9 de fevereiro, a maior festa do Carnaval Carioca. Coroação da Rainha do Baile das Atrizes. "A vedette" ANGELITA MARTINEZ — Bilhetes à venda.

RESERVAS PELO TELEFONE: 22-3378

TBC TEATRO DE COMÉDIA
No TEATRO GINÁSTICO
CACILDA BECKER
Av. Graça Aranha, 187 - Reservas: 42-4621
AR REFRIGERADO PERFEITO
— EM —
"Os Filhos de Eduardo"
De Sauvajon — Trad. M. da Silva e R. Alvim. Com Carminha Brandão, Marina Freire, Rita Shadrack, Silvia Orthof, Fredi Kleemann, Guilherme Corrêa, Jorge Chaia, Leonardo Vilar, Luiz Linhares, Telcy Peres, Walmor Chagas e Ziembinsky
HOJE — ÀS 21 HORAS

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 21 de janeiro	✦ Mantenha-se afastado de pessoas que preocupam a sua paciência ou possam colocá-lo em má situação.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	✦ Haverá muita azafama em volta de você e muita atividade para você também.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	✦ Procure não se envolver em dificuldades de tráfego e se preciso altere o seu programa para o dia.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril	✦ Mantenha-se atento às atividades que possam conduzi-lo a becos sem saída.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	✦ Contorne a tendência que terão as pessoas amadas e os amigos para gastar exageradamente.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	✦ Procure seguir, se possível, os planos prèviamente traçados. Não conte muito com o apoio alheio.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho	✦ De outros poderão decepcioná-lo e atrapalhá-lo devido a circunstâncias adversas.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	✦ Dê atenção ao seu regime de vida e a alimentação se por acaso sentir-se indisposto e fatigado.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	✦ Não se envolva nos problemas pessoais domésticos dos outros durante o dia de hoje.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	✦ Não espere muito dos divertimentos ou passeios projetados para êsse dia.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	✦ Haverá alguns obstáculos, despesas e outras limitações que terão de ser enfrentadas.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	✦ Você poderá encontrar as pessoas e as condições no local de trabalho, exaustivas ou incômodas durante o dia de hoje.

ACORDEON
Vende-se um ACORDEON, novo, elétrico, marca PIGINI (Italiano) com 120 baixos, 11 registros por Cr$ 22.000,00
Tratar com o Sr. José Modesto à Rua Marechal Falcão da Frota 783 — Apartamento 101.

Para a mãe e para a filha "Cotton Textiloses" criou, da mesma fazenda, roupa para dormir. A camisola da mamãe tem como enfeites nas beiradas e no bolso — renda e a golinha de renda termina em uma longa fita. A mãe usa um "peignoir" de decote em V, com renda nas beiradas. — (Foto "Transworld", especial para ULTIMA HORA)

Conselhos Úteis

A pele sêca deve ser lavada com um sabão espumoso. Se sentir uma ardência após a lavagem, saberá que a sua pele é sêca. Isto, porém, não quer dizer que não deva lavar o rosto. Significa que você deve imediatamente após a lavagem, passar um bom creme para contra-atacar o efeito da secura.

Bom conselho! Quando derramar tinta em seu tapete, não o tente limpar usando apenas um pano húmido. Cubra a mancha com bicarbonato de sódio e, depois dêste ter absorvido a tinta, passe o aspirador de pó. Repita a operação até remover completamente a mancha.

Com uma escôva de peles e não de arame limpa-se perfeitamente os sapatos de camurça. Esfregue, depois um pedaço de pano felpudo humedecido com gasolina. Deixe secar e escove outra vez.

PRANCHETA

ENTREVISTA COM INIMÁ

Cada vez mais os arquitetos brasileiros recorrem a murais de mosaico para completar-lhes a obra. Algumas vêzes a sua realização é entregue a um artista, que, mesmo sem conhecer profundamente a técnica do mosaico, é dotado de grande poder inventivo e facilmente se adapta a novos materiais. Com o auxílio de um bom operário, êsse artista consegue levantar um painel com o material de que se dispõe aqui no Brasil (vidrotil, mosaico de vidro, etc.). Se de vez em quando o resultado obtido é bom, o que se vê comumente são pessimos murais decorando belos edifícios e que em matéria de execução técnica estão a léguas de distância do verdadeiro mosaico.

Inimá sabe fazer mosaicos. Aprendeu nos ateliers da Europa, de onde chegou recentemente, e veio disposto a realizar muita coisa, a trabalhar bastante e, se possível, utilizando as novas técnicas que conheceu.

Há dois anos, Inimá obteve o prêmio de viagem ao estrangeiro, no Salão Nacional de Arte Moderna. Partiu para a França e, chegado a Paris, matriculou-se no curso para estrangeiros da Escola de Belas Artes. Se bem que possuindo uma equipe de bons professôres, sendo que alguns não eram de todo maus artistas, o espírito da Escola de Belas Artes de Paris é irmão do espírito da Escola de Belas Artes do Rio. O ensino técnico, entretanto, é bom. Inimá freqüentou o curso de pintura afrêsco, e o que o espantou um pouco é que êsse curso é vedado aos alunos franceses; apenas estrangeiros tem nele ingresso. Notou ainda que a pintura mural não tem seus adeptos na França. A não ser a equipe de Le Corbusier, que realizou alguns, os demais artistas mostram-se completamente desinteressados pelas técnicas do afrêsco. O mesmo não se dá quanto aos murais de mosaico. Várias igrejas em França e nos demais países europeus, de construção moderna, têm seus muros internos e externos por êles revestidos. (Nos mesmo, aqui no Brasil, conhecemos por reprodução, o grande painel em mosaico de Leger, decorando a fachada de uma igreja nos Alpes Marítimos).

Inimá interessou, então, no curso de mosaico da Escola de Artes Aplicadas, e aí teve como professor um grande técnico italiano — Severini — a quem são geralmente entregues as grandes encomendas de murais a serem realizados em França e na Itália.

— Severini é realmente um técnico excelente e bom professor — disse Inimá — e embora use de preferência o processo tradicional de mosaico (sistema de Ravena, no qual são empregadas pedras pequenas, não impede que seus alunos, quando realizam obra original, utilizem em pedras grandes dentro de um espírito mais moderno.

Perguntamos, então, de que forma lhes era ministrado o curso dessa técnica, e Inimá nos explicou rapidamente: a primeira etapa consiste num estudo nos antigos mosaicos de Ravena. O professor faz palestras, mostrava detalhes de forma, côr, execução etc. Os alunos faziam cópias dêsses mosaicos em escala ou desenho; estudavam composição. Depois aprendiam a quebrar as pedras (são pedras nas mais variadas côres, fabricadas industrialmente que são quebradas em formas e tamanhos irregulares). O aluno aprende inclusive o uso do martelo, pois que muitas vêzes uma pancada, por mais violenta que seja, se dada de modo jeito, não fará mais que provocar uma rachadura. A etapa final é a preparação da massa de sustentação. As primeiras experiências de mural são sempre cópias de mosaicos famosos. Mas tendo já tendo certo domínio da técnica, o aluno tem liberdade de executar uma composição de sua criação, mediante a aprovação do professor. O aluno compra o material que utiliza.

INTERINO (VERA TORMENTO)

Cuide do Seu Bebê

Dr. Doris SMITH

A Amamentação do Bebê

PERGUNTA — "O filho de minha irmã, de dois meses de idade, mama direitinho, mas fica um pouco perturbado quando se lhe tira a mamadeira. Acho que isso acontece porque êle mama muito depressa, mas minha irmã afirma que isso não tem importância. Qual é a sua opinião?"

RESPOSTA — A criança precisa mamar em seio ou mamadeira, não só para se alimentar, mas também para satisfazer a sua necessidade de sugar. É bem possível que o seu sobrinho fique insatisfeito, depois de mamar, depressa, porque não tem oportunidade de sugar o tanto de que necessita.

Na verdade, muitos médicos afirmam que as crianças que tomam mamadeira têm maior tendência para chupar o dedo que as crianças que mamam no seio, porque os últimos sugam mais para conseguir o alimento e podem ficar mais tempo mamando, porque a mãe não pode deduzir quando é que terminou o leite.

É importante que os orifícios do bico da mamadeira sejam do tamanho certo. Se forem muito pequenos a criança ficará cansada para conseguir todo o leite de que precisa. Se forem muito grandes, como parece ser o caso de seu sobrinho, a criança não satisfará sua necessidade de chupar e ainda por cima, poderá engasgar ou sofrer indigestão.

Os orifícios estarão certos para a criança se, quando a garrafa é colocada de cabeça para baixo, o leite sai direito por alguns segundos e, depois, começa apenas a pingar. Se continuar a fluir normalmente e porque os buracos estão muito largos; se cair em gotas desde o princípio é porque são muito pequenos.

A criança normal fica satisfeita quando leva mais ou menos vinte minutos para mamar. Pequenas variações para mais ou para menos podem se dar naturalmente, dependendo do temperamento de cada criança, mas o bebê que mama em 10 minutos ou menos não satisfaz sua necessidade de sugar e aquele que leva meia hora está chupando demais.

FONTES DE PROTEÍNAS ANIMAIS

As funções das proteínas no organismo humano podem ser assim resumidas: ativam o crescimento, reparam os tecidos, aumentam a resistência física, protegem contra as infecções, regulam a pressão dos líquidos orgânicos, etc... Existem as proteínas tanto nos alimentos de origem vegetal como nos de origem animal. As de origem vegetal são incompletas, enquanto que as do ôvo e da carne (como também as do leite) são proteínas completas, de alto valor biológico.

Tanto o ôvo como a carne de galinha devem ser consumidos em maior escala pelo povo. Ovos quentes, pela manhã, constituem fator preponderante para garantir boa saúde, enquanto as proteínas das carnes de aves possuem alta digestibilidade, sendo suas proteínas melhor aproveitadas pelo organismo.

AGORA DE FATO a senhora pode cozinhar a gás!

CONJUNTO "ALL ACES" DE GÁS ENGARRAFADO

NÃO CUSTA UM TOSTÃO PARA SER INSTALADO!

Veja que maravilha! Sem precisar ficar na fila... sem pagar nada, absolutamente nada pelas instalações, a senhora pode ter hoje em sua casa um fogão a gás engarrafado — moderno, prático, muito mais econômico! E além do mais, a senhora pode adquiri-lo nas boas casas do ramo com grandes facilidades de pagamento!

Fogão de 2 bócas, feito especialmente para ser usado com o Botão Portátil. Modêlo de luxo, finamente esmaltado. Preço muito acessível. Fornecido com suporte.

Botão Portátil "All Aces" de 5 quilos — agora 34% mais barato por quilo de gás.

de fato!

É UMA FACILIDADE!

Examine estas vantagens exclusivas "All Aces"!

limpeza e segurança!

O fogão é prático, portátil, esmaltado de branco. Não possui mecanismos complicados — é mais seguro! O gás do Botão Portátil "All Aces" não produz fumaça — sua cozinha está sempre limpa!

muito maior economia!

A carga do Botão Portátil "All Aces" de 5 quilos dura 120 horas — o suficiente para a senhora cozinhar durante um mês! E agora o Botão Portátil de 5 quilos custa 34% mais barato por quilo de gás!

fornecimento à vontade

sem precisar telefonar ou esperar! O Botão Portátil "All Aces" é pequeno, e vazio pesa muito pouco. Quando o gás acabar, basta trocá-lo por outro cheio, em qualquer Revendedor "All Aces" pagando apenas a nova carga!

NÃO PERCA TEMPO!

Adquira hoje mesmo o seu Conjunto "All Aces"!

Em todo o bairro, em todo o lugar, há um Revendedor para fornecer-lhe o Conjunto, abastecê-lo constantemente de Botões "ALL ACES" de gás engarrafado... prestar-lhe tôda a assistência técnica!

UM "MUNDO" DE FACILIDADES!

Uma grande linha de utilíssimos aparelhos, funciona também com o Botão Portátil "All Aces" de gás engarrafado!

LAMPIÃO-FOGAREIRO — **MAÇARICO**

ESTERILIZADOR — **FERRO DE SOLDAR**

Distribuidores exclusivos da CIEX S. A.

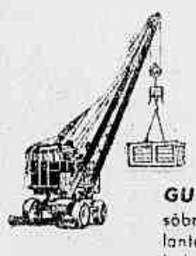
CIA. COMERCIAL BRASILEIRA

DIVISÃO DE ATACADO

Avenida Rio Branco, 81 - 8.º andar - grupo 811 - Rio de Janeiro

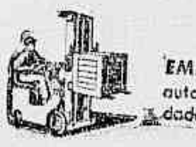
DEPÓSITOS GRÜMEY

UM SERVIÇO COMPLETO PARA MERCADORIAS QUE VALEM DINHEIRO!

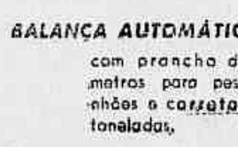


V.S.ª precisa garantir, às suas mercadorias, um serviço à altura do que valem! E é natural que prefira os Depósitos Grümey.

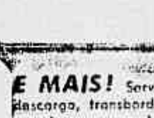
Sòmente os Depósitos Grümey lhe oferecem êste modernissimo equipamento;



GUINDASTES sôbre rodas e pontes rolantes conjugados com balança.



BALANÇA AUTOMÁTICA com prancha de 3 x 10 metros para pesar caminhões e carretas até 40 toneladas.



EMPILHADEIRAS automotrizes com capacidade até 3 toneladas.

TRANSPORTADOR MECÂNICO Tipo cadeia-sem-fim. Capacidade de 600 volumes por hora.

E MAIS! Serviço especializado de carga, descarga, transbordo e arrumação de material pesado para emprêsas particulares e de transporte, a domicílio, até 30 toneladas. Montagem e instalação de maquinaria pesada em suas bases.

ARMAZENAGENS • TRANSPORTES • DESPACHOS • SEGUROS BALANÇA • WARRANTS

GRÜNEWALD & MEYER LTDA. (fundada em 1940)

DEPÓSITOS GRÜMEY

ARMAZÉNS GERAIS • GUARDATUDO

Armazéns: Cais do Pôrto: Praia de S. Cristóvão, 24/34 - Tel.: 54-1601 - Rua Benedito Otôni, 51 - Tel.: 28-6761 - Rua da Igrejinha, 9 - Tel.: 48-4293 - Praça Pedro Sáve, 50/52 - Rio de Janeiro

CIN 02-51-7

NÃO TENHO PIEDADE DAS MULHERES

Grande Romance de Aventuras e Amor
Por Hughes Ghiglia e Jean Giltene

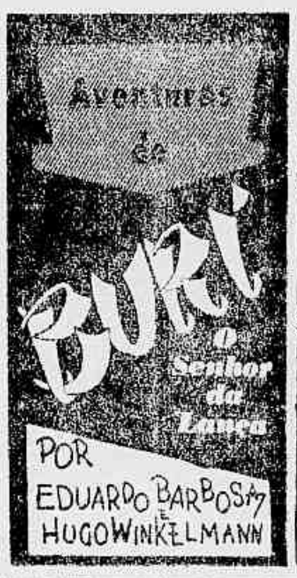
RESUMO: Sou um filho de família que se desencaminhou. Depois de ser notado por uma deliciosa "boneca" de carro, sou "reconhecido" por um criado estilado, Norbert, que diz ser eu seu patrão, Alain de Lorpoix, e leva-me "para casa". A "minha espôsa" (sou casado" por um criado estilado, Norbert, que dize inverno.

1 Depois do banho e do café da manhã, Norbert surge e me pede para vestir-me depressa, a fim de receber Achille Mercier, o gerente do meu cartório.

2 Mercier faz-me ler "Sonho por Norbert que o senhor tinha voltado da América e aproveitou um trabalhão os inimigos que lhe fizeram grande oposição. Só os excluiu uma coisa", respondi. "Então o senhor já tinha pensado nele para secretário?" Respondo que sim, com a cabeça, um tanto encabulado. Norbert não me tinha dito que eu pensava em secretário.

3 Mercier entra um outro dossiê. "E aqui está o relatório da gestão de sua fortuna pessoal". Agarro o dossiê com um gesto nervoso e coloco-o junto com o outro, sôbre a bandeja. Mercier está visivelmente impressionado chocado mesmo. Tira de sua pasta cuidadosamente guardado o envelope azul. "Ah, sim, isto também. Espero que seja suficiente". Respondo: "Sem dúvida, sem dúvida" e empurro-o para a porta.

4 Norbert entra sem bater, cinco minutos depois, avista o dossiê abandonado sôbre a bandeja, tira três maços de 100 cédulas de mil francos que coloca ao alcance de minha mão e me recomenda: "O senhor não se esqueça de guardar o dinheiro líquido na sua escrivaninha".



21 Nesse momento "El Negro" o braço direito de Mr. Chit, passou silenciosamente por detrás dos selvagens que murmuravam: "O Senhor da Lança não teme o barbado... E nós o mataremos se ele tocar em BURI..."

25 "Não mate o índio aqui. É perigoso. Mande-o para o cientista preso na montanha. Eu me encarrego dêle ne volta..." "O K", diz Mr. Chit.

26 "Ele não cumpriu a ameaça e falou do professor louco. Quer me armar uma cilada, mas eu lhe darei corda". Assim pensando BURI escalou a montanha em busca do profeta.

A SEGUIR: O PRISIONEIRO DA MONTANHA

MATA HARI - III-21

ADAPTAÇÃO DA HISTORIA VERIDICA DA MAIS FAMOSA ESPIÃ DO MUNDO

Por GUILLERMO ARES

BALAU

O famoso romance de aventuras e de amor de GASTÓN LEROUX — Ilustrado por BERNARD

1 Patrice leva Madeleine para o jardim. Ele foi o único a notar que as meias que estavam sendo remendadas na copa de Carlotta, tinham os mesmos cerzidos que as do assassino! Vê fugir para o portão a garôta que leva nas mãos as meias reveladoras. "Quem é ela?" pergunta Patrice.

2 "Zoe, uma pequena encantadora e endiabrada!" responde com notável lidade, Madeleine. "E a mãe dos irmãos Vautrin, os três sujeitos de má reputação que toda a aldeia está acusando!" Patrice recorda-se da altercação apenas uma hora antes do drama: entre Blondel e Hubert, o mais velho dos três irmãos... Como, tudo lhe parecia agora simples. E tava de posse da prova do crime! "Onde moram êles?" pergunta êle. "Numa miserá cabana, no meio da floresta, responde Madeleine.

3 Sem dúvida, Patrice mostrou-se medroso e covarde durante o assassinato de Blondel... Não tentou um só gesto, não soltou um grito... Mas, agôra, vai lutar à sua revanche. Será graças a êle que os irmãos Vautrin serão desmascarados! E só tem um pensamento: precipitar-se na floresta em procura da cabana! Dá um beijo em Madeleine, mas não tem tempo de lhe dizer uma palavra de despedida ou de desculpa. No silêncio do parque, rebenta o ruído surdo de um trovão. "Vai-se desencadear uma tempestade!" observa Madeleine trêmula. "Mas o dia está lindo!" retruca Patrice. "Trovoadas de verão..." acrescenta Madeleine, cada vez mais pálida.

ARSENE LUPIN--O Ladrão de Casaca

Romance Policial em Quadrinhos de MAURICE LEBLANC e C. BOURDIN

No entanto, que significa o número 19 que figura no documento? Lidos sob a gruta, tira do bôlso um pedaço de barbante e uma lima metálica.

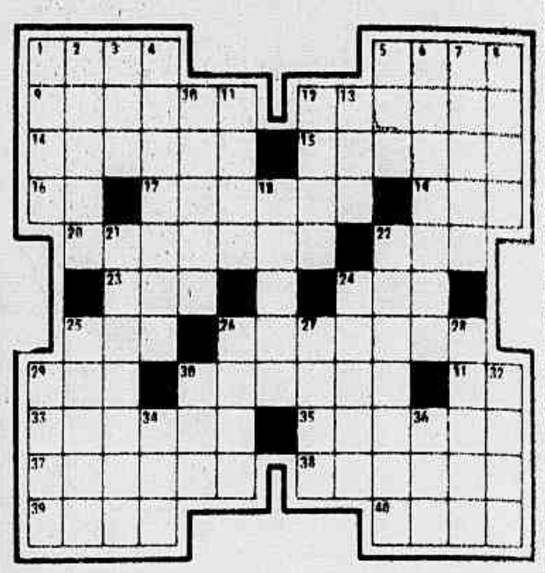
Tendo cortado um pedaço de barbante de 19 metros, amarra-o no anzol, na pedra prende uma ponta na outra extremidade, e lança-a.

Ativamente, com os dedos crispados, êle agarra a cruz e, apertando-a, roda-a como os raios de uma roda. O tijolo oscila de leve.

R. Portella Apresenta:

Cantinho dos Sabichões

PALAVRAS CRUZADAS N.º 1.357



HORIZONTAIS:

1—Chinês.
5—Presente carinho.
9—Avarento.
12—Por fim.
14—Fazer-se ao mar largo (o navio).
15—O dedo polegar.
16—A 17.ª letra do alfabeto grego.
17—Expirar, enumar.
19—Apetite sexual dos animais em certos períodos.
20—Ornar com relêvo.
22—Camareiro.
23—Existência.
24—Governanta.
25—Do verbo ir.
26—Tempestade marítima.
29—Interjeição: **cansaço, enfado.**
30—Resistir; lutar.
31—Pronome.
33—Espécie de seta curta que as mulheres põem debaixo da roupa, para dar enchimento.
35—Levemente **malhado** (plural).
37—Observar atentamente.
38—Nódoa.
39—Cheiro agradável (poético).
40—Afeição profunda.

VERTICAIS:

1—Título que se dava ao imperador da Rússia.
2—Disposição de espírito.
3—Cólera, raiva.
4—Ser digno de.
5—Dez vêzes cem.
6—Que está no princípio.
7—Suave ao tato, brando.
8—Um dos nomes populares da cachaça.
10—Regular; limitar.
11—Lavrum a terra.
12—O mesmo que **tatu-bola.**
13—No pôquer, lance em que o jogador apresenta quatro cartas do mesmo valor (portuguesado do inglês).
18—Mulher que rouba.
21—Canal que vai da faringe ao estômago.
22—Clube popular de futebol do Rio.
24—Em lugar mais alto.
25—Utensílio de forma cônica com um tubo, que serve para transvasar líquidos.
28—Impedir; estorvar.
27—Orixá que preside às lutas e às guerras.
28—Meto no atoleiro.
29—Ave da família dos colingídeos, também chamado **paó.**
30—Via pública.
32—Empregar **habitualmente.**
34—Diz-se, de um uma variedade de grão indiano originário da província do mesmo nome.
36—Contração: **de** e **um.**

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

PC — HOR: eximio — aba — casar — atum — ole — atrela — Eno — ar — tá — tumbeiro — floreado — li — es — Ada — imolar — ave — anna — untar — ora — galos. VERT.: eco — xale — isento — má — ha — até — bulir — amados — arreada — taba — ourela — aflito — mesa — lodato — limar — aval — óua — ruera — ni. CRUZADINHA — HOR.: abala — cretone — há — Ajax — uma — ali — luva — it — adiposo — árabe. VERT.: aramuda — bé — ata — loja — analise — chula — avir — Apa — Ob.

NOVIDADES PARA PRESENTES
NO MORE TROUBLES
Bijouterias Ltda.
JÓIAS FINAS — BIJOUTERIAS CORO
Rua Figueiredo de Magalhães 6-B — Copacabana

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para a Comissão Apuradora)

			PONTOS
VASCO	X	FLUMINENSE	
FLAMENGO	X	BOTAFOGO	
BONSUCESSO	X	BANGU	
AMERICA	X	OLARIA	
PORTUGUESA	X	C. DO RIO	
MADUREIRA	X	S. CRISTOVÃO	
TOTAL DE PONTOS			

Nome .....

Endereço .....

Um Prêmio no Valor de 5 Mil Cruzeiros Tôdas as Semanas!

Grande Concurso de Palpites de Futebol de ULTIMA HORA

(Cupão Para Ficar em Poder do Concorrente)

			PONTOS
VASCO	X	FLUMINENSE	
FLAMENGO	X	BOTAFOGO	
BONSUCESSO	X	BANGU	
AMERICA	X	OLARIA	
PORTUGUESA	X	C. DO RIO	
MADUREIRA	X	S. CRISTOVÃO	
TOTAL DE PONTOS			

Nome .....

Endereço .....

IMPORTANTE: Este cupão deve ter os mesmos escores, nome e endereço do cupão depositado na urna e deve ser apresentado no Dep. de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Av. Presidente Vargas, 1988, terreo, no caso do concorrente ter feito um número de pontos necessário à classificação. Este cupão só tem valor se fôr encontrado o seu correspondente dentre os cupões recolhidos na urna lacrada existente e mesmo lhegularmente. A DIREÇÃO DO CONCURSO NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS EXTRAVIOS e as comunicações sobre os pontos feitos devem ser dadas até TERÇA-FEIRA, dia 7 de fevereiro p. v., as 10 horas da manhã, pessoalmente, ou pelo tel.: 43-2936, Ramal 5, improrrogàvelmente.